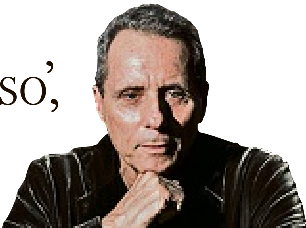
INÊS 249

Tony Bellotto: 'As garrafas de uísque viraram máquinas de café expresso', diz músico, que fala de show, novo livro e chegada dos 64 anos SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2024** ANO XCIX - Nº 33.219 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

Entreouvindo Trump

— *Bi, Bi, Biden!*
(em inglês: "Bai, Bai, Baiden!")

AFP

Com pressão no limite, Biden cogita desistir

Enquanto a convenção dos republicanos festeja o atual favoritismo de Trump, a imprensa dos EUA noticia que Biden, sob uma pressão "insuportável", passou a admitir nos bastidores a desistência, que poderia ocorrer nos próximos dias. PÁGINAS 18 e 19

NA VENEZUELA...

Maduro prevê 'banho de sangue' se perder as eleições PÁGINA 20

CONTAS PÚBLICAS

Governo trava R$ 15 bi para se aproximar da meta fiscal

Fazenda elevará estimativa de déficit no ano para o limite da margem de tolerância prevista no arcabouço. Antes do congelamento, dólar teve alta

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano para tentar viabilizar a meta prevista no arcabouço fiscal, que é ter déficit zero, com margem de tolerância (a chamada "banda") de 0,25% do PIB. Na segunda-feira, o governo atualizará sua previsão de resultado fiscal e projetará um déficit de R$ 28,8 bilhões, valor hoje calculado como "teto da banda". Analistas se dividiram entre considerar o bloqueio suficiente para chegar à margem da meta e avaliar que serão precisos novos congelamentos. Antes do anúncio das medidas, o dólar teve um dia de alta e fechou em R$ 5,58. PÁGINAS 13 e 14

ENTREVISTA/ARTHUR LIRA

'Lula não deve ter poder de veto na eleição da Câmara'

O presidente da Câmara afirma que Lula não vai indicar nem deve vetar candidatos à sua sucessão. Ele estima que até agosto atuará por um nome de consenso e avalia que a eleição na Casa se dá por "construção", enquanto "no Senado houve um eu te elejo, tu me elege". Defensor da maior participação do Congresso no Orçamento, ele se diz crítico das "emendas Pix", quando a verba é passada diretamente ao caixa das prefeituras, sem destinação definida. PÁGINA 4

MÁRCIA FOLETTO

Sinal verde para recuperar uma relíquia

Estendendo os tapetes para o G20, em novembro, os jardins projetados por Burle Marx em torno do MAM e no Aterro do Flamengo passam por ampla restauração. PÁGINA 24

Presidente impõe sigilo de 100 anos sobre dados patrimoniais de ministro

Lula decretou sigilo sobre informes pessoais de Alexandre Silveira para avaliar se havia conflito de interesses dele em assumir a pasta de Minas e Energia. PÁGINA 6

Bolsonaro reitera apoio a Ramagem em ato no Rio: 'Somos perseguidos'

Em meio à investigação de uso ilegal da Abin em seu governo, ex-presidente desfaz rumores de rompimento em aparição com aliado pré-candidato a prefeito. PÁGINA 8

FLÁVIA OLIVEIRA
Desaparecimentos assombram o país pós-redemocratização PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Estelionatos aumentam, e Brasil vira terra do 171 PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
A paranoia chavista e a relação Brasil-Venezuela PÁGINA 20

MARTÍN FERNANDEZ
Governo Milei avaliza racismo da seleção argentina PÁGINA 29

Golpes virtuais aumentam; homicídios caem

Violência contra mulher também cresceu em 2023

Anuário de Segurança Pública mostra alta de 13% do estelionato virtual ante 2022. Índices de todos os tipos de violência contra mulher subiram. Homicídio e roubo caem, mas país ainda é violento. PÁGINAS 10 e 11

GASPAR NÓBREGA/COB



Pioneiros. Técnicos e ginastas desembarcam na Vila, que fica na região metropolitana de Paris

PARIS 2024

Time Brasil começa a chegar

Equipe de ginástica artística é a primeira delegação do país a pisar na Vila Olímpica. PÁGINA 28

Demanda por ações da Sabesp fica acima das expectativas

Procura de fundos e pessoas físicas atingiu R$ 187 milhões. Privatização renderá ao governo paulista R$ 15 bilhões. PÁGINA 16

Opinião do GLOBO

Lula não pode mais fugir ao imperativo fiscal

Mais uma vez ele foi ambíguo sobre o assunto — mas a realidade aritmética cobrará o preço de seu governo

O Brasil vive uma crise fiscal aguda e, se as medidas necessárias não forem tomadas a tempo, terá de enfrentar um cenário duplamente catastrófico: estagnação no crescimento e alta na inflação. A tarefa inescapável para fugir desse prognóstico é ajustar as contas públicas. Enquanto o governo gastar mais do que arrecada, não haverá conserto. Levando em conta o pagamento de juros da dívida, o buraco supera 6% do PIB. Sem os juros, está ao redor de 1%. Mantida a situação atual, a dívida como proporção do PIB crescerá em todos os anos do atual governo, mesmo que a economia registre expansão anual entre 2% e 2,5%. É real o risco de Luiz Inácio Lula da Silva terminar seu terceiro mandato presidencial com a dívida bruta em 82% do PIB, 10 pontos percentuais acima do patamar de 2022.

Essa é a realidade puramente aritmética, que ele resiste a aceitar. Desde o ano passado, Lula adota um discurso ambíguo em relação às metas estipuladas pelo próprio governo. Ora faz questão de ressaltar seu compromisso com a responsabilidade fiscal, ora põe em dúvida a urgência de cumprir os objetivos. Em entrevista à TV Record nesta semana, voltou à carga: "É apenas uma questão de visão. Você não é obrigado a estabelecer uma meta e cumpri-la se você tiver coisas mais importantes para fazer". Noutro trecho, aliviou e disse que fará "o que for necessário para cumprir o arcabouço fiscal".

Como no filme "Feitiço do tempo", em que os personagens vivem as mesmas situações repetidamente, as declarações de Lula mais uma vez lançaram a Bolsa de Valores para baixo e o dólar para o alto. Foi a preocupação com a desvalorização do real que o motivou a determinar no início do mês o cumprimento "a todo custo" das metas previstas para 2024, 2025 e 2026. Com a intenção de resgatar alguma credibilidade, o governo anunciou o plano de congelar R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano e de enviar ao Congresso corte de R$ 26 bilhões no de 2025.

Nesta quinta-feira, Lula se reuniu com ministros no Palácio do Planalto para discutir os detalhes de um pente-fino nos programas sociais. A iniciativa é positiva, por mostrar que o governo entendeu os limites da estratégia de tentar apenas aumentar a arrecadação. Mas é insuficiente. Em artigo publicado no GLOBO, o ex-secretário do Tesouro Nacional Mansueto Almeida explicou por que reduções tímidas nas despesas não resolverão o problema. "O ajuste fiscal necessário para colocarmos as dívidas bruta e líquida numa trajetória de queda é de pelo menos 3 pontos do PIB (R$ 350 bilhões) — e precisa ser feito ao longo dos anos", escreveu Mansueto.

O comprometimento de Lula com a responsabilidade fiscal será testado pela resposta a duas questões. A primeira é desvincular despesas de receitas. Os gastos com saúde e educação crescem seguindo a arrecadação. Por óbvio, a solução não é congelar as verbas de duas áreas vitais, mas adotar um novo método para corrigi-las. A segunda questão é desvincular benefícios previdenciários do salário mínimo, cujo reajuste pode superar a inflação. Ambos os mecanismos de correção inviabilizam qualquer ajuste fiscal. Nas palavras certeiras de Mansueto: "Nos demais países, é normal haver despesas que crescem automaticamente com o aumento da receita? Não. É normal que benefícios sociais tenham o mesmo valor que o piso da Previdência? Não. Teremos de rever essas regras".

Partidarização do Conselho Federal de Medicina não interessa à sociedade

Influência política no CFM levou a decisões sem base científica sobre Covid e a desafio à lei do aborto

Entidades profissionais costumam ter forte traço de corporativismo, mas isso não deveria impedi-las de realizar um trabalho técnico sério, com base nos conhecimentos científicos em suas respectivas áreas. Infelizmente não tem sido o caso do Conselho Federal de Medicina (CFM), cuja atuação tem sido condicionada pela polarização ideológica e pelas guerras culturais, afastando a grande maioria dos médicos, que trata de exercer a profissão independentemente de quem esteja no poder em Brasília.

O primeiro alarme para a politização do CFM soou em maio de 2020, quando a entidade avalizou a prescrição de cloroquina e hidroxicloroquina a pacientes com sinais de Covid-19, desde que eles ou seus responsáveis fossem informados. Naquele momento, depois de o então presidente Jair Bolsonaro ter chamado a doença de "gripezinha" e defendido a cloroquina, quando deveria ter respeitado a opinião científica e ficado atento ao desenvolvimento de vacinas, o CFM envolveu-se perigosamente com a política.

A imagem do CFM foi arranhada pela comprovação da ineficácia dos medicamentos. No ano seguinte, a Defensoria Pública da União entrou com ação contra a entidade pedindo indenização pelo fato de ter apoiado o uso do que na época era chamado de "kit Covid", um conjunto de drogas de cuja eficácia não havia comprovação ou base científica. Dois dias depois do parecer do CFM, em 25 de maio de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aconselhou a suspensão do uso dos medicamentos, até que fossem revisados os resultados dos testes sobre sua eficácia e segurança.

Mais recentemente, ficou claro que o CFM continua envolvido em confrontos na fronteira da ideologia e da política. Assunto sensível, o aborto é um tema com que ele tem se envolvido de forma desnecessária. No Brasil, o procedimento é permitido legalmente apenas nos casos de mulheres vítimas de estupro, risco de vida para a gestante ou anencefalia fetal. Em abril, porém, o CFM divulgou uma resolução contra a "assistolia fetal", um método abortivo usado depois da 22ª semana de gravidez nos casos permitidos em lei.

Com isso, a entidade estabeleceu um limite para a interrupção da gravidez que não consta da legislação em vigor. Em maio, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, ao se pronunciar sobre o assunto, suspendeu em sessão virtual da Corte a diretriz estabelecida pelo CFM, por considerar que ele extrapolara sua competência, impondo uma restrição "capaz de criar embaraços concretos e significativamente preocupantes para a saúde da mulher".

Se o CFM já se pautava pelo conservadorismo, a controvérsia criada em torno da resolução atraiu ainda mais o apoio de bolsonaristas, que passaram a atuar na campanha para a eleição de 54 novos conselheiros, prevista para o início de agosto. Entre os candidatos está o relator da resolução sobre o aborto. O envolvimento do CFM nas guerras culturais não interessa a médicos que se dedicam à profissão de forma competente. Muito menos à sociedade.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Cúmplice da atrocidade



URIÃ FANCELLI

Na semana passada, líderes dos 32 países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) se reuniram em Washington para celebrar o 75º aniversário da aliança. Desde a invasão ilegal da Rússia a Kiev, em fevereiro de 2022, a Ucrânia tem sido o principal tema dos encontros da organização. A cúpula começou um dia depois de um hospital infantil em Kiev ser atingido por um ataque russo. No entanto a reação do governo brasileiro, refletida numa nota do Itamaraty que condena os ataques sem mencionar a Rússia, expõe uma omissão preocupante e levanta questões sobre a consistência e a moralidade da política externa do país.

A atitude não é isolada. Desde que assumiu o atual mandato, o presidente Lula tem equiparado invasor e invadido, sugerindo que a guerra iniciada pela Rússia foi provocada pela Ucrânia. Essa visão é popularmente defendida por apoiadores do governo, que repetem as narrativas russas de que a invasão é uma resposta legítima à possível adesão da Ucrânia à Otan.

Quando Finlândia e Suécia solicitaram ingresso à Otan, a Rússia reagiu de forma passiva, reduzindo suas tropas na fronteira com a Finlândia em 80%, apesar de essa expansão dobrar a extensão da fronteira russa com a aliança. Se a entrada de qualquer novo integrante fosse uma ameaça verdadeira, seria de esperar uma reação militar severa, e não a diminuição da retaguarda. Além disso, em 2022, a Ucrânia estava longe de se tornar membro da Otan, com a aliança recusando repetidamente seus pedidos.

Vladimir Putin, contra quem há um mandado de prisão internacional, usa a questão da Otan como disfarce para suas ambições imperialistas, explorando o sentimento anti-Ocidente para desviar a atenção das agressões russas e explorar o descontentamento de outros líderes globais com a ordem mundial, como é o caso do presidente Lula.

Brasil e Rússia fazem parte do Brics, e, em 2023, o Brasil importou US$ 4,5 bilhões em diesel da Rússia, além de fertilizantes. Os laços econômicos exigem cautela nas críticas, pois esses produtos são vitais para setores da economia brasileira. No entanto a cautela desaparece ao criticar outros países, especialmente os ocidentais, com os quais o Brasil tem laços econômicos ainda mais significativos. Em 2023, a Rússia foi apenas o 41º maior comprador do Brasil (US$ 1,34 bilhão), enquanto os Estados Unidos, que Lula culpou, com a União Europeia, pela continuidade da guerra, foram o segundo maior (US$ 37,45 bilhões).

Brasil ameniza reação a ataque russo a hospital em Kiev que deixou crianças mortas ou sem acesso a quimioterapia

O Brasil não precisa romper relações com a Rússia e escolher os aliados ocidentais como únicos parceiros. Essas nações, por diversos motivos, nem reconhecem o Brasil como igual. Contudo, se há um país que poderia adotar uma política externa consistente na defesa dos valores democráticos, independentemente de onde sejam violados, é o Brasil. Como maior potência latino-americana, destinada a se tornar a oitava maior economia do mundo e a sexta maior população, o Brasil tem a oportunidade de evitar a mesma seletividade observada no Ocidente. Esse mesmo Ocidente elogia o Tribunal Penal Internacional por emitir um mandado de prisão contra Putin, mas critica a possibilidade de o mesmo acontecer com Netanyahu em Israel.

O Brasil, ao adotar uma política externa coerente e imparcial, poderia se projetar como bastião na defesa dos direitos fundamentais e na condenação de violações. Amenizar as críticas a um país que ataca um hospital infantil, deixando crianças mortas ou sem acesso a quimioterapia, desqualifica qualquer alegação de defesa dos direitos que afirma valorizar. Portanto é crucial que o Brasil seja consistente e justo em suas críticas e ações, demonstrando liderança moral verdadeira no cenário internacional. Um governo que fecha os olhos para atrocidades como essas não tem legitimidade para se apresentar como defensor dos direitos humanos, mas sim como cúmplice conveniente de violadores.



Uriã Fancelli, mestre em estudos europeus pelas universidades de Groningen e Estrasburgo, é autor do livro "Populismo e negacionismo"

N. da R.: Vera Magalhães voltará a escrever em 24 de julho

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável
Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

CARBON FREE

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Desaparecidos para sempre

Quando o presidente Lula assinou o decreto de reinstalação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, no início de julho, emergiu como prioridade na retomada dos trabalhos o cemitério clandestino conhecido como Vala de Perus. Na área, dentro do Cemitério Dom Bosco, Zona Oeste da capital paulista, foram encontrados, em 1990, 1.049 sacos com ossos humanos, resultado de uma reportagem iniciada dois anos antes por Caco Barcellos, da TV Globo. O jornalista investigava homicídios praticados por PMs, que resultaram no best-seller “Rota 66: a história da polícia que mata”. Encontrou laudos sobre corpos enviados ao IML pelo Dops, a polícia política do regime, com a letra “T”, de terrorista, escrita em vermelho. Partiu daí a confirmação de denúncias feitas, desde os anos 1970, por familiares de vítimas da ditadura militar.

O cemitério em Perus foi planejado para o sepultamento de indigentes. A vala clandestina não constava da planta original nem foi registrada. Também não havia anotação sobre corpos ali desovados. As ossadas eram de pessoas enterradas como indigentes, com nomes trocados e de vítimas do regime que acossou o Brasil de 1964 a 1985. Após mais de 800 análises, cinco desaparecidos políticos foram identificados: Dênis Casemiro, Frederico Eduardo Mayr, Flávio Carvalho Molina, Dimas Antônio Casemiro e Aluísio Palhano Ferreira.

Mais de três décadas depois, democracia reinstalada, pessoas desaparecidas ainda assombram o país. Em números crescentes. O Anuário Brasileiro da Segurança Pública, divulgado ontem, registrou aumento de 3,2% nos desaparecimentos: de 77.823 pessoas em 2022 para 80.317 no ano passado. Houve queda em apenas duas unidades da Federação: Amapá (-24,3%) e São Paulo (-9,3%). Em Amazonas (30,2%), Bahia (19,2%), Distrito Federal (10,2%), Mato Grosso (10,7%), Pará (30,1%), Paraíba (48%), Piauí (33,9%), Rio de Janeiro (10,7%), Rio Grande do Norte (10,4%) e Tocantins (10,1%), alta de dois dígitos. No Rio, o total saltou de 5.255 para 5.815; na Bahia, de 3.799 para 4.529.

Chama a atenção que os casos de desaparecimento cresçam simultaneamente à redução nos casos de letalidade violenta. A atual edição do Anuário apurou 46.328 mortes violentas intencionais, estatística que comporta homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte, óbito de policiais civis e militares, morte decorrente de intervenção policial. A queda, na comparação com 2022, foi de 3,4%. É certo que nem todos os desaparecidos morreram, mas não está errado supor que a queda na letalidade violenta se relacione a desaparecimentos forçados, em que os assassinos enterram, incineram ou destroem os corpos das vítimas. A Vala de Perus é registro histórico; os cemitérios clandestinos que vez por outra aparecem nas bordas das metrópoles, evidências atuais.

“Ao menos desde a ditadura militar sabemos da existência de cemitérios clandestinos para a desova de corpos”, escreveram Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, e Beatriz Schroeder, graduanda em administração pública, em texto para o Anuário. “No período democrático, o descarte de corpos de pessoas executadas em valas clandestinas se manteve, embora as pesquisas sobre o tema sejam escassas. Essa prática foi incorporada principalmente por facções criminosas e milícias como forma de eliminar rivais sem chamar a atenção do Estado. Se não há corpo, não há crime, tampouco investigação.”

A diferença entre o número de pessoas desaparecidas e encontradas anualmente no Brasil — perto de 30 mil — demanda atenção, segundo as pesquisadoras. A classificação imprecisa pode esconder tráfico de pessoas, exploração sexual, assassinatos. Desde 2021, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo recebeu 549 denúncias de cemitérios, valas e covas clandestinos. Cecília Olliveira, do Instituto Fogo Cruzado, lembra que não são raras as descobertas de cemitérios clandestinos também na Região Metropolitana do Rio:

— Há desaparecimentos que nem sequer são comunicados, tamanho o medo. O problema é que ninguém liga. A questão não é levada a sério como deveria, especialmente porque não há como analisar dados de homicídios sem considerar os desaparecimentos. O cenário, tudo indica, é muito pior do que imaginamos.

Pablo Nunes, da Rede de Observatórios de Segurança, chama a atenção para casos não registrados de homicídios relacionados ao avanço das milícias e ao intercâmbio de práticas de morte entre os grupos civis armados. E destaca que o Brasil não assimilou recomendações da ONU de criar uma categoria jurídica para os desaparecimentos forçados. Com isso, uma estatística importante da segurança pública não é dimensionada.

— O descaso é grande — resume.

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O país do 171

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública informa: sai o roubo à mão armada, entra o golpe pelo celular. Em 2023, as polícias registraram quase 2 milhões de estelionatos. O dado mostra que o país virou um paraíso para criminosos especializados no trambique à distância.

De acordo com o relatório divulgado ontem, houve queda expressiva nos roubos a pedestres (-13,8%), lojas (-18,8%) e bancos (-29,3%) na comparação com 2022. No mesmo período, os estelionatos subiram 8,2%, sendo 13,6% na versão eletrônica.

A série histórica mostra uma mudança no padrão dos crimes contra o patrimônio. Em 2018, os roubos superavam os estelionatos em 1 milhão de registros. Em 2023, os estelionatos superaram os roubos em 1,1 milhão.

A tecnologia explica a inversão das curvas. Com o aumento do uso de celulares conectados à internet, atividades como ir ao banco ou passar no mercado foram substituídas por alguns cliques. A transformação digital encurtou distâncias, mas também criou novas oportunidades para os criminosos.

Para roubar uma agência bancária, bandidos precisam de veículos, armas e munições. Podem ser baleados ou interceptados na fuga. E dificilmente escaparão da mira das câmeras de segurança. No meio digital, as quadrilhas podem agir sem correr os mesmos riscos. “As tecnologias servem de escudo para o criminoso”, resumem os organizadores do Anuário.

O estelionato virtual cresceu tanto que um cartel do México criou uma estrutura de telemarketing para tomar dinheiro de aposentados americanos. Por aqui, Comando Vermelho e PCC já começaram a aplicar golpes pelo WhatsApp.

O crime de estelionato é tão antigo quanto a má fama do artigo que o tipifica no Código Penal. “Tu és 171! / Um tremendo 171!”, dizia o samba “Na Aba”, gravado nos anos 80 por Bezerra da Silva e Martinho da Vila. De lá para cá, a malandragem se modernizou. A polícia, nem tanto.

Além de aproveitar o despreparo estatal, os bandidos contam com o descuido ou a ingenuidade das vítimas. Pense nisso na próxima vez que receber um torpedo pedindo um Pix para um número que você não conhece — ou perguntando se acabou de fazer uma transação num banco onde nunca teve conta.

ARTIGO

O que o esporte ensina ao mundo corporativo

RODRIGO ARCHER



As Olimpíadas geram imagens de superação que envolvem não só o corpo, mas também a mente dos atletas. A Olimpíada de Paris pode significar mais que a disputa por medalhas: os esportes têm muitos ensinamentos para a vida e para o ambiente corporativo.

Desde os 11 anos, pratico atividades físicas. Nestas quase cinco décadas transitando entre vôlei de praia, tênis, corrida, jiu-jítsu, ciclismo e musculação, absorvi lições que levo para a minha carreira, que começou há 37 anos no Grupo ArcelorMittal. Hoje, como CEO da Belgo Arames, líder de mercado do setor metalúrgico, destaco que só ter talento não adianta. É preciso disciplina, foco e inteligência emocional.

Manter-se em movimento contribui significativamente para a saúde mental. Quem administra bem suas emoções e cuida da saúde física é, sem dúvida, um profissional de alta performance. Encontrar esse equilíbrio o faz se destacar no trabalho e na vida.

A ciência prova isso. Um estudo realizado pela Universidade de Bristol, no Reino Unido, comparou a rotina de 200 pessoas que praticavam ou não atividades físicas e constatou que 21% das que começaram a fazer exercícios perceberam melhora na concentração, 25% relataram melhora no rendimento profissional e 41% se sentiam mais motivadas. Outros estudos apontam melhorias na colaboração em equipe e na autoestima, além da redução no estresse e na ansiedade.

Há oito meses enfrentei uma cirurgia que limitou meus movimentos e exigiu muita força emocional. Mas o esporte me lembrou do foco no resultado, com resiliência. Por mais que haja competição, aprendi que primeiro devemos superar a nós mesmos. Nesse período, controlei a mente para ter clareza do meu objetivo, que era voltar a ter mobilidade. Após cinco meses conseguia ter mais independência e hoje voltei a pedalar, o que me traz satisfação em viver. Essa fase me lembrou que encontrar outras formas para extravasar a ansiedade e a carga diária nos torna mais felizes.

Uma pessoa que administra bem suas emoções e cuida da saúde física é, sem dúvida, um profissional de alta performance

Refletindo ainda sobre a resiliência, o termo se refere à capacidade de um corpo absorver energia quando é deformado e liberá-la ao retornar a seu formato. Conosco, algo semelhante pode acontecer num momento de estresse. Precisamos ter essa capacidade de nos adaptar à energia recebida, mas voltar ao estado original.

Por último, o esporte nos ensina sobre equipes e liderança. Os dois fatores estão intimamente relacionados. Os verdadeiros líderes motivam suas equipes, tomam decisões e assumem as responsabilidades. As equipes, por sua vez, precisam reconhecer seus líderes e ter clareza de seus papéis. Assim, a chance de conquistar um resultado favorável é muito maior.

Não tenho dúvida de que os esportes proporcionam uma base sólida para o desenvolvimento profissional. Incorporar esses ensinamentos ao ambiente corporativo pode resultar em gestão mais assertiva, equipes mais colaborativas e, em última análise, sucesso da empresa.

Rodrigo Archer
é CEO da Belgo Arames

Política

NA WEB
VIGILÂNCIA
Lula foi monitorado pelo governo dos EUA
Órgãos americanos produziram documentos sobre o presidente entre 1966 e 2019
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Arthur Lira / PRESIDENTE DA CÂMARA

Parlamentar fala da relação com os três candidatos à sua sucessão na Casa, alfineta processo no Senado, diz que emendas Pix precisam ser aprimoradas e elege segurança pública como prioridade no segundo semestre

LULA VAI PARTICIPAR, MAS NÃO VAI VETAR SUCESSÃO NA CÂMARA

GABRIEL SABOIA, LAURIBERTO POMPEU E THIAGO BRONZATTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ







O sucessor da cadeira. 'Eu não seria idiota de impor ao presidente um veto a alguém. As conversas vão acontecer. Em agosto, espero que tenhamos solução pacificada por maioria'

O senhor disse que anunciará o nome do seu sucessor em agosto. A percepção dos seus aliados é que o seu candidato preferido é o deputado Elmar Nascimento (União-BA). Ele é o mais bem posicionado na disputa?
Eu não posso falar por aliados. O que digo é: não tenho a ousadia de dizer que vou apresentar um candidato. O que preciso deixar bem claro é que os três (Elmar, Marcos Pereira e Antônio Brito) são muito ligados a mim. A imprensa confunde. Eu ando com o Elmar desde 2015. O problema é: eu elejo o Elmar sozinho? As coisas não são assim. Temos um time que as famílias se relacionam. Se o Elmar conseguir se encaixar no perfil, ele vai ser o escolhido. Se não se encaixar, pode ser outro. E ainda pode ser qualquer um. Sei lá o que pode acontecer daqui para lá. O que está claro é que esse assunto será tratado atrás de um perfil, não de um nome. É um processo de construção, diferente do Senado, onde houve um "eu te elejo, tu me elege, a gente está tudo certo, a gente está tudo bem". Aqui (na Câmara) não. Aqui é uma Casa mais pulsante.

Integrantes do governo demonstram nos bastidores rejeição ao Elmar. Isso pesa?
Eu não posso falar de hipótese. Ninguém do governo me disse que tem rejeição nem que aprova o outro. O que sempre ouvi do presidente Lula é que não quer se meter. Nas conversas com ele, eu disse: "Presidente, não é que o senhor não vá se meter, mas o senhor tem que participar". Não vai indicar e também não deve vetar, porque o veto amanhã fica. Eu não seria idiota de impor ao presidente um veto a alguém. As conversas vão acontecer. Em agosto, espero que tenhamos solução pacificada por maioria.

E se o presidente indicar que prefere Marcos Pereira ou Antônio Brito?
Se não for da vontade da maioria dos partidos, vai ter disputa. E a disputa tem perdedor e ganhador. Geralmente, nunca é bom. Portanto, o que estou construindo é tranquilidade para a Câmara, tranquilidade administrativa para o governo, um nome que identifique isso tudo. E infelizmente nós não temos três presidências. Vamos ter que arrumar um nome que resolva isso.

Terceira via está descartada?
Eu não digo nunca nem nada. Mas eu não posso falar do que não existe. Os nomes que existem são os três.

Alguns líderes estão desconfortáveis com a ideia de o União assumir tanto a Câmara, com Elmar, como o Senado, com Davi Alcolumbre, apontado como favorito. Haveria uma solução para esse impasse?
Nessa hipótese, acho que o Davi sairia (do União Brasil), se o problema fosse esse e se estivesse certo. Estou respondendo de hipótese. Se o nome fosse Elmar e se o nome fosse Davi e se isso não fosse deglutido, o senador pode mudar de partido a qualquer momento.

Como o senhor imagina o seu futuro após deixar a presidência da Câmara?
Tenho um defeito grande que a minha mulher reclama sempre: eu não me programo. Eu não cheguei a Brasília para ser presidente da Câmara. Eu cheguei para fazer um bom mandato. Tudo é consequência do trabalho. Eu não tenho planejamento, não. Vou ser ex-presidente como tantos outros.

Pretende se candidatar ao Senado em 2026?
São frutos de resultados, de conjecturas, de posicionamento, porque a eleição majoritária não é a eleição própria. É a eleição de um grupo, de um contexto. Há uma especulação forte em Alagoas. Por quê? Porque, para deputado federal, tenho 52 prefeitos. Fui o federal mais votado da história de Alagoas, presidente da Câmara, ajudo muito meu estado, meus municípios. Então, é lógico que o nome é lembrado.

Mas há espaço para fazer uma composição política com os Calheiros, adversários políticos?
É muito difícil. Na política, é possível, mas penso que é muito difícil. Partiu sempre dele (a briga). De um dia para a noite, o senador Renan, num comício no sertão, agrediu o meu pai. Aí, ao invés de o meu pai reagir, quem reagiu fui eu, e tudo começou.

Outro adversário político do senhor é o ministro Alexandre Padilha (R. Institucionais). Vocês se cumprimentaram recentemente. Voltaram a se falar?
Acho que o presidente da Câmara não tem nenhum tipo de adversário político no nível de ministro. Aquilo se tratou de um cumprimento de pessoas que são civilizadas. Nunca mais falamos. Mas isso não muda a relação do presidente da Câmara com o governo.

O senhor é apontado como o principal responsável por definir o destino das emendas de deputados. Parte expressiva dessa verba foi direcionada para Alagoas, o seu reduto eleitoral. Isso não gera desigualdade na distribuição desses recursos?
Os cargos e os momentos são desiguais. Alagoas tem uma bancada considerável. Só na Mesa Diretora tem dois líderes. É lógico que temos que aprimorar, direcionar emendas para uma sequência. Não adianta criar uma escola sem que o aluno tenha merenda, transporte, internet. Quando for realizar um programa, tem que fazer um roteiro de destinação. Talvez aqui os meus amigos não gostem, mas sou muito crítico e eu defendo emendas, mas eu não uso o Pix, porque acho que o Pix vai ter que ser aprimorado agora para ter o objeto. De onde nasceu a emenda Pix? Da burocracia do governo. A turma fez uma emenda de transferência direta (para a prefeitura). Podemos avançar? Podemos. Vamos fazer a emenda Pix com um objeto determinado. Então, ela vai para a construção de uma ponte, para a construção de uma escola, de um sistema de água...

Outra crítica que o senhor recebe é pelo fato de a sua gestão ter aprovado um volume recorde de requerimentos de urgência. Isso afeta discussões de temas?
Quando cheguei aqui, sabe quantas matérias um parlamentar votava no mandato dele? Nenhuma. Meu pai passou três mandatos aqui e conseguiu votar um projeto no plenário. Sabe por quê? Porque a pauta do plenário vivia obstruída com Medidas Provisórias. O que fiz? Dei visibilidade para que todos conseguissem pautar as suas matérias. Temos a urgências que são solicitadas pelos partidos, pelos líderes, ouvindo as demandas dos seus membros.

A votação do projeto que equipara aborto a homicídio, por exemplo, teve votação célere, sem passar pelas comissões...
Nós nunca tratamos de aborto nem de estuprador. Tenho três filhas mulheres, sou pai e sofri com fake news de internet. Coloquei para todos os líderes que eu tinha uma demanda com a bancada evangélica de colocar em votação só a urgência (do projeto), sem o compromisso do mérito. Os líderes disseram que não, que esse assunto não dava, causaria polêmica. Se o Conselho Federal de Medicina pode discutir e se o Supremo pode julgar, o Congresso não pode debater a assistolia? Vocês acham que passaria uma votação sobre aborto no plenário? Não. Então, por que vocês acham que passou a urgência? Porque não era aborto. Virou esse tsunami de versões, de agressões, como no Brasil tudo é.

Outra votação relâmpago foi a proposta que perdoa R$ 23 bilhões em multas dos partidos.
A princípio, a proposta, quando nasceu, era para corrigir: em vez de uma resolução, botarmos cota de raça na Constituição, como é o correto e como tem a cota feminina. Eu só votei quando todos concordaram e quando o presidente do Senado (Rodrigo Pacheco) se comprometeu com os presidentes de partido que votariam lá, porque eu não vou ficar apanhando numa coisa que, na essência, foi correta. Não houve mudança com relação à cota que já existe em lei.

Qual o compromisso recebeu de que o Senado votará?
Estou com a garantia de que o Senado vai votar.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, firmou que preferia que o Congresso tratasse do tema da regulação das big techs para não ter que pautar em breve o tema na Corte. A Câmara deve avançar nessa discussão?
Tenho preocupação com isso. Nessa quarta-feira, viralizaram tantos memes com o ministro de Economia e me chocou que um deles tinha a voz do Haddad. Imagine um efeito danoso de uma maldade dessa em uma darkweb em um período de eleição? O Supremo, se tiver provocação jurídica, e ele por certo vai ter, vai julgar. Aí, depois, o Congresso pode legislar ou não. Em determinados assuntos, o Congresso não legislar é legislar. Neste assunto, o Marco da Internet, não. Foi falta de construção. Está aí uma coisa que realmente não consegui fazer: o Marco da Internet. Não foi por falta de tentativa e diálogos. Mas, hoje no Brasil, com a internet, é difícil definir o que é fake news, dar um conceito. É algo fluido. A inteligência artificial é ainda dez vezes mais preocupante.

O que o senhor gostaria — e pretende — aprovar antes de deixar o comando da Câmara?
O Brasil precisa olhar para o combate às facções, ao tráfico de armas, de drogas, monitoramento mais específico das forças policiais. A segurança pública deve estar presente no segundo semestre. Além disso, temos que encontrar formas de tornar o Brasil mais acessível ao turismo. Meio ambiente vai estar presente. Por que acontece a exploração de minério ilegal em reservas indígenas, em reservas de mata amazônica e em outros biomas? Estou trabalhando para que o governo consiga enxergar. Temos que permitir uma complementação, com responsabilidade, dentro dos moldes do Código Florestal.



Governo impõe sigilo de 100 anos a dado de ministro

Após críticas a Bolsonaro por falta de transparência, atual gestão nega acesso à declaração sobre conflito de interesse apresentada por Alexandre Silveira, da pasta de Minas e Energia. Documento lista informações fiscais e patrimoniais

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após prometer mais transparência que a gestão anterior, o governo Luiz Inácio Lula da Silva voltou a impor sigilo de 100 anos a informações solicitadas por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI). Desta vez, a negativa envolveu o acesso a um documento fornecido pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), para avaliação de possível conflito de interesse para o exercício do cargo. Ao longo da campanha de 2022, Lula criticou decisões sob Bolsonaro que mantiveram informações sigilosas pelo mesmo período.

O pedido de informação por meio da LAI sobre os dados de Silveira foi feito pelo portal Uol e não cabe mais recurso. A chamada Declaração de Conflito de Interesses (DCI), solicitada pelo veículo, é apresentada pelos ministros ao Palácio do Planalto. Além de fornecer informações patrimoniais, fiscais, bancárias e pessoais, o documento informa se parentes de até terceiro grau exercem atividades que possam resultar em incompatibilidade com função de ministro, entre outras informações.

A palavra final para negar o acesso à declaração foi da Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI). O colegiado afirmou que o documento está "integralmente protegido por sigilo fiscal".

Em nota, o Ministério de Minas e Energia alegou que a LAI "classifica automaticamente informações de caráter pessoal com status restrito" e que "o ato não decorre de ação do governo e sim do citado dispositivo legal". Também enfatizou que não há "decreto de sigilo específico sobre o ministro". A Casa Civil argumentou que "o caso em questão (do documento de Silveira) se trata do estrito cumprimento das normas legais vigentes e não de imposição de sigilo" por parte do governo. Já o Planalto não se manifestou, após ser procurado.

Em maio do ano passado, Lula assinou decretos que atualizaram a LAI, durante evento em homenagem aos 11 anos da lei. Uma das alterações tratava exatamente de documentos sob sigilo de 100 anos, por conterem informações pessoais e de intimidade. Nestes casos, o órgão deve ocultar os dados pessoais, e o restante do conteúdo poderia ser divulgado. Durante a tramitação do processo, o Uol chegou a argumentar sobre a possibilidade de "tarjar" parte do documento, mas não obteve a liberação de qualquer trecho do arquivo.

PALAVRA FINAL

O colegiado que teve a decisão final aponta ainda que a Presidência substituiu as antigas Declarações Confidenciais de Informações (DCI) pela Declaração de Conflito de Interesses. Com isso, determinou que os ministros apresentem à Comissão de Ética da Presidência da República informações mais extensas e detalhadas do que aquelas legalmente protegidas por sigilo fiscal, como situação patrimonial específica que suscite ou possa eventualmente suscitar conflito de interesses.

O GLOBO mostrou no ano passado que a gestão Lula registra índice de transparência próximo ao do governo Bolsonaro, segundo dados do Painel Lei de Acesso à Informação (LAI), que compila estatísticas de respostas dadas pelo Executivo. Desde o início do atual mandato de Lula, já foi imposto sigilo a dados sobre visitantes da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, no Palácio da Alvorada, gastos com o helicóptero presidencial, com comida no Alvorada e o acesso dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto.

Em pelo menos duas ocasiões, o governo precisou voltar atrás após inicialmente negar informações. Foram os casos das imagens das câmeras de segurança do Palácio do Planalto que mostravam a movimentação dos ataques do dia 8 de janeiro, liberadas após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), e da lista dos convidados para a posse de Lula no Itamaraty, divulgada após a repercussão negativa da decisão.

BRENNO CARVALHO / 20-06-2024



Decisão. Silveira no Planalto: documento de ministro de Minas e Energia enviado à Presidência terá sigilo por 100 anos

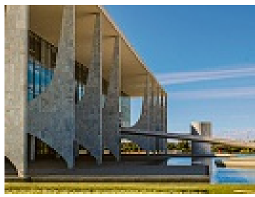
OUTROS PEDIDOS NEGADOS



Visitas à primeira-dama
Assim como no governo Bolsonaro, a gestão Lula decidiu não revelar o rol de visitantes da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja (foto), no Palácio da Alvorada, sob a alegação de que as informações são pessoais.



Gastos com comida e helicóptero
O governo do presidente Lula também já negou acesso a pedido de LAI para acessar dados sobre os gastos do Planalto com o uso do helicóptero presidencial e com alimentação no Palácio da Alvorada.



Visitas dos filhos do presidente
Outra negativa já feita pelo governo Lula envolveu as visitas dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto. No governo Bolsonaro, essa informação também foi posta em sigilo por cem anos.



Imagens do 8/01 no Planalto
Em janeiro de 2023, a Presidência se recusou a divulgar imagens das câmeras de segurança do Planalto que mostravam a invasão golpista. Elas foram disponibilizadas após decisão de Alexandre de Moraes, do STF.

Anistia e aliadas criticam Lula por piada sobre violência doméstica

Para ONG internacional, fala do petista não tem graça e 'normaliza tragédia'

Referência na área de direitos humanos, a Anistia Internacional repudiou a piada feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na terça-feira em comentário sobre casos de violência contra as mulheres, durante evento no Palácio do Planalto. Para a organização, a declaração do presidente "não tem graça e normaliza uma tragédia brasileira".

Ao lamentar os dados de uma pesquisa que apontou que os casos de agressão doméstica aumentam após jogos de futebol, Lula complementou, entre sorrisos, que "se o cara é corintiano, tudo bem". O presidente é torcedor declarado do clube paulista.

"Além de não ter graça, o comentário de Lula normaliza uma tragédia brasileira que deveria preocupar todo mundo, principalmente o presidente: pelo menos 10,6 mil mulheres foram vítimas de feminicídio desde 2015, quando a lei tipificou o crime", rebateu a Anistia Internacional em nota divulgada nas redes sociais na quarta-feira.

A entidade destaca que uma das pesquisas que aponta para o tema é "Violência Contra as Mulheres e o Futebol", publicada em 2022 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Instituto Avon. "Seus achados mostram que no dia em que um dos times de 5 cidades brasileiras (Salvador, Belo Horizonte, Rio, Porto Alegre e São Paulo) entra em campo, B.Os de ameaça contra mulheres chegam a aumentar quase 24%. Se o jogo for em casa, registros de lesão corporal chegam a crescer 26%", disse.

REAÇÃO NA BASE

A fala de Lula gerou críticas inclusive de aliados do petista. A secretária Nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, afirmou em entrevista ao jornal "Folha de S.Paulo" que Lula foi "infeliz ao tentar descontrair em meio a um tema tão delicado", mas reforçou que a declaração está sendo "distorcida". Para ela, trata-se de uma "fala nitidamente contrária à violência, mas com uma lacuna na construção da frase".

A vereadora do Rio e filiada ao PSOL, sigla da base do governo, Mônica Benício também criticou Lula nas redes ao dizer que crimes como a violência contra a mulher não podem ser temas de piadas.

A declaração de Lula foi dada após o presidente voltar a dizer que é cobrado pela primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, por agendas oficiais com baixa presença feminina. Pouco antes, ele havia classificado como "louvável" e "extraordinário" o fato de haver nove mulheres presentes ao encontro com empresários do setor da indústria de alimentos.

— Hoje, eu fiquei sabendo de uma notícia triste. Eu fiquei sabendo que tem pesquisa, Haddad (Fernando Haddad, ministro da Fazenda), que mostra que depois de jogo de futebol aumenta a violência contra a mulher. Inacreditável. Se o cara é corintiano, tudo bem. Mas eu não fico nervoso quando perco, eu lamento profundamente. Então, eu queria dar os parabéns às mulheres que estão aqui — afirmou o presidente.

BRENNO CARVALHO / 20-05-2024



Mulheres. Lula em agenda: fala do presidente gerou reação negativa na rede

> *"(...) Depois de jogo de futebol, aumenta a violência contra a mulher. Inacreditável. Se o cara é corintiano, tudo bem".*
>
> — **Lula,** ao lamentar dados sobre violência doméstica no país

Justiça decreta prisão de ex-diretor alvo da Lava-Jato

Responsável pela área de Serviços da Petrobras, Renato Duque soma pena de 39 anos e já acionou o STF para derrubar decisão

ALINE RIBEIRO E JOÃO PAULO SACONI
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A Justiça Federal de Curitiba decretou na quarta-feira a prisão do ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque. Envolvido em escândalos apurados pela Operação Lava-Jato, Duque foi condenado em uma série de processos cujas penas somam 98 anos, 11 meses e 25 dias. Do total, ainda resta o cumprimento de 39 anos, dois meses e 20 dias em regime fechado, considerados descontos em razão de detração e remição de pena. Ontem, o ex-diretor recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para evitar a prisão.

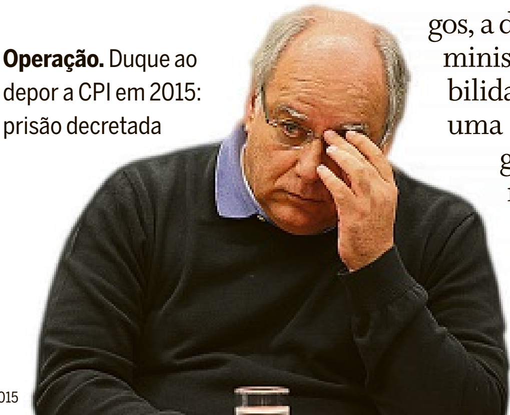
O mandado contra Duque tem data de 17 de julho e é assinado pelo juiz federal Alessandro Rafael Bertollo de Alexandre, da 12ª Vara Federal de Curitiba. Segundo a determinação do magistrado, disponível no banco de decisões do Conselho Nacional de Justiça, o ex-diretor deve ser preso pela sentença transitada em julgado para o cumprimento de pena em regime fechado.

TENTATIVA DE ANULAÇÃO

Segundo a coluna de Lauro Jardim no site do GLOBO, a defesa de Duque apresentou ontem uma petição no Supremo, em uma reclamação inicialmente formulada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Corte em 2020, para obter acesso aos diálogos entre procuradores da Operação Lava-Jato que foram hackeados e, depois, captados pela Operação Spoofing, da Polícia Federal. A ação é relatada por Dias Toffoli, que tem concedido esse acesso a diversos alvos da Lava-Jato.

Além de solicitar os diálogos, a defesa requer que o ministro analise a possibilidade de conceder uma liminar que revogue a prisão determinada pela 12ª Vara Federal de Curitiba. Há também um pedido para que o magistrado reconheça a suspeição de membros do Ministério Público Federal para processar Duque, anulando e trancando as ações penais movidas contra ele.

O ex-diretor da Petrobras foi condenado pelos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção passiva e associação criminosa. Em março de 2020, após ficar cinco anos detido em Curitiba, Duque deixou a prisão e retornou de avião para o Rio, onde vivia sua família. Na ocasião, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região substituiu sua prisão por medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica. Ele foi um dos alvos da Lava-Jato que permaneceram por mais tempo atrás das grades.



Operação. Duque ao depor a CPI em 2015: prisão decretada

AILTON DE FREITAS/ 19-03-2015

PF e Anatel apontam vulnerabilidade que permitiu software espião

Ferramenta obtinha dados do alvo por meio de uma brecha na segurança de redes móveis presente até em celulares 4G e 5G

PATRIK CAMPOREZ
E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) esclareceram como a "Abin paralela" explorou, por meio do software First Mile, falhas no sistema de telefonia do Brasil para monitorar a localização de celulares e alertaram sobre necessidade de melhoria da rede para evitar novos casos de espionagem.

O programa espião, desenvolvido pela empresa israelense Cognyte (ex-Verint), aproveita uma brecha no sistema de telecomunicações para obter a localização dos celulares. Como O GLOBO revelou em março do ano passado, a Abin se valeu do programa para colocar em prática uma espécie de rede de espionagem clandestina.

O software obtinha, por meio das antenas de telefonia, dados do celular do alvo e coordenadas contendo a localização do equipamento. As antenas são chamadas tecnicamente de Estação Rádio Base (ERB). O sistema permite saber com qual antena aquele celular está se conectando e, assim, apontar a localização.

— Veja a gravidade: uma empresa estrangeira, no caso de Israel, acessa a nossa infraestrutura crítica de telefonia e com isso ela simula uma antena, uma ERB que vai possibilitar acessar o aparelho do cidadão inclusive inserindo agentes espiões para ter acesso a todos os dados do aparelho — disse o diretor de inteligência da PF, Rodrigo Morais Fernandes, no encontro convocado pelo ministro Cristiano Zanin, no mês passado.

BRECHAS NO 2G E 3G

A Abin, procurada, disse que não se manifestará. Em laudo da PF compartilhado com o STF, os peritos descrevem que, ao selecionar determinado alvo, "a localização é posicionada no mapa com base nas coordenadas, juntamente com raio de precisão".

A ferramenta se valia principalmente de vulnerabilidades de redes móveis que oferecem suporte às tecnologias 2G e 3G que utilizam um sistema de roteamento de chamadas e envio de mensagens chamado "Sistemas de Sinalização nº 7", segundo a PF.

Esse protocolo é usado para comunicação de chamadas tanto entre as mesmas operadoras quanto de empresas diferentes. O laudo da PF destaca que esse sistema, usado em praticamente toda a rede móvel do Brasil, não verifica a legitimidade de um pedido. Ou seja, "responde" com dados do celular tanto para operadora tradicional de telefonia quanto para outros sistemas.

"Há um consenso sobre a existência de diversas vulnerabilidades de segurança em redes móveis as quais fazem uso do SS7", diz o laudo, completando que esse sistema ainda é amplamente usado mesmo com as as novas tecnologias (4G e 5G).

O superintendente de Controle de Obrigações da Anatel, Gustavo Santana Borges, disse que autorizar o uso de softwares comerciais, especialmente estrangeiros, é um incentivo à exploração de vulnerabilidade e a realização de ataques à redes de telefonia, mesmo com ordem judicial.

A complexidade da rede de telefonia no Brasil é apontada pelos investigadores como um dos principais desafios. Ao todo, 15 mil prestadoras de serviço de telecomunicações atuam no país.

— Mesmo com adoção rigorosa de padrões de segurança pelas empresas, não é possível garantir que não existam vulnerabilidades — disse Borges.

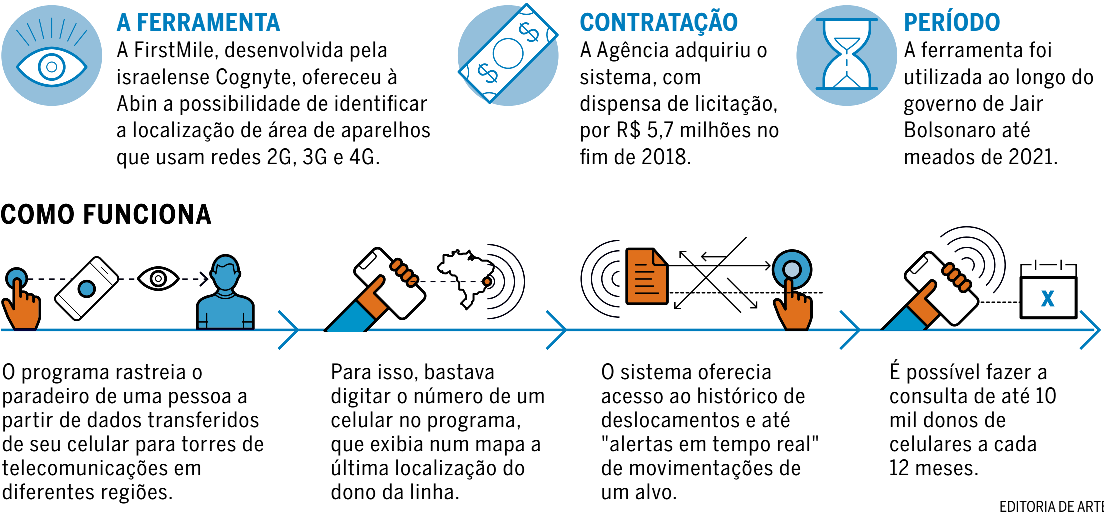
Procurada, a Anatel não se manifestou. A PF, por sua vez, entende que as interceptações telefônicas que possibilitam acesso a dados que afetam a "intimidade a vida privada das pessoas" devem ser feitas exclusivamente por meio de autorizações judiciais, o que não foi feito no caso do First Mile pela Abin.

O diretor de inteligência da PF disse ainda que a corporação nunca adquiriu esse tipo de ferramenta por não "saber como elas funcionavam" junto às operadoras de telefonia. Segundo Morais, a PF está negociando com a Anatel formas de regulamentar a tecnologia para investigações.

BRENNO CARVALHO



Espionagem. Sede da Abin, em Brasília: ferramenta de monitoramento foi usada sem autorização judicial



Em 1ª agenda com Ramagem, Bolsonaro fala em perseguição

Ex-presidente fez ato com pré-candidato do PL à prefeitura do Rio após divulgação de áudio; foco foram os ataques a Lula

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br



GABRIEL DE PAIVA

Ato político. Ramagem e Bolsonaro no teto de um veículo após descerem do carro de som: pré-candidato foi aplaudido pela militância na Tijuca

Em seu primeiro ato de rua ao lado do aliado Alexandre Ramagem (PL) ontem de manhã na Praça Saens Peña, na Zona Norte do Rio, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o delegado, pré-candidato à prefeitura é, assim como ele, "alvo de perseguição". Foi também a primeira aparição pública dos dois juntos após a divulgação do áudio em que eles, o general Augusto Heleno (ex-GSI) e duas advogadas discutem uma forma de blindagem a Flávio Bolsonaro no caso das rachadinhas.

A pré-candidatura do ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) havia passado por um abalo na semana passada, depois que veio à tona a gravação feita por ele da reunião realizada no Palácio do Planalto, em 2020. Ramagem argumentou que a gravação teria sido feita para proteger Jair Bolsonaro, e com o aval do próprio ex-presidente.

— Pagam um preço alto por ombrear-se comigo. Vocês sabem como somos perseguidos. Ramagem, um delegado da Polícia Federal que eu conheci na transição de 2018, já começa a pagar um preço alto pela sua ousadia de querer, pensar, sonhar em administrar uma cidade com respeito, honradez e orgulho — disse o ex-presidente.

Em seu discurso, Bolsonaro evitou entrar em detalhes sobre o áudio da reunião, e também não mencionou se houve autorização à gravação. Ele se concentrou em atacar o governo Lula (PT). Ao criticar a atual gestão e compará-la a seu governo, indicou que estava ali para apresentar "possibilidades para o Rio", em um breve aceno à campanha municipal e a Ramagem. Na capital fluminense, Lula apoiará o atual prefeito Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição.

Na última pesquisa Datafolha, Paes apareceu com 53%, enquanto Ramagem tem 7%, empatado na margem de erro com Tarcísio Motta (PSOL).

NACIONALIZAÇÃO

Priorizando um discurso nacional, Bolsonaro também sugeriu, de forma falsa, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva "se reuniu com traficantes" em visita a uma favela no Rio durante a campanha de 2022 — o que já havia sido classificado como fake news na ocasião. O ex-presidente mencionou ainda o episódio em que a esposa de um chefe de facção, conhecida como "dama do tráfico", visitou ministérios do atual governo, em 2023.

— Não estive em comunidade aqui reunido com traficantes. Eu não recebi, e jamais receberia, a dama do tráfico em meu gabinete em Brasília. (...) Alguns achavam que eu devia passar a faixa para aquele cara. Eu não passo a faixa para ladrão — discursou Bolsonaro.

Ao se dirigir a Ramagem, já na reta final de seu discurso, o ex-presidente afirmou que não estava fazendo "campanha política, isso aqui não é comício" — a legislação eleitoral proíbe pedidos de votos antes do início oficial da campanha, agendado para 16 de agosto.

ELOGIOS AO PADRINHO

O objetivo original do ato era apoiar a pré-candidatura de Ramagem, hoje deputado federal pelo PL, à prefeitura do Rio neste ano. Bolsonaro permaneceu durante todo o tempo ao lado do delegado, em cima de um carro de som. Parlamentares bolsonaristas que também discursaram, inclusive o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente:

— Não existe caminho fora da política. Precisamos ocupar todos os espaços. O resgaste do Brasil em 2026 começa agora, em 2024 — afirmou Flávio.

Ramagem evitou falar das investigações e usou a maior parte do tempo para elogiar Bolsonaro e alimentar esperanças de que o ex-presidente esteja nas urnas em 2026 — embora ele esteja inelegível até 2030.

Ao falar sobre a eleição carioca, Ramagem apelou seguidamente à bandeira da segurança pública, criticou Paes e pediu apoio para eleger pré-candidatos a vereador "de direita". "E, lógico, um prefeito também", acrescentou, com um sorriso.

— Há um grupo que está aí há 30 anos na prefeitura. Só o prefeito está há 12 anos, querendo mais quatro. O que eles fizeram pela segurança e pela ordem do Rio de Janeiro? Nada. Vamos revitalizar a Guarda Municipal e tratá-la como Polícia Municipal armada — afirmou Ramagem.

À PF, ex-Abin afirma que gravou áudio a pedido do então presidente

> Em depoimento à Polícia Federal, o ex-diretor-geral da Abin Alexandre Ramagem disse que gravou o áudio de sua reunião com Jair Bolsonaro e as advogadas de Flávio a pedido do próprio ex-presidente, informou o blog da jornalista Bela Megale.

> Ramagem afirmou aos investigadores que temia que pudesse haver alguma proposta ilícita por parte das advogadas Luciana Pires e Juliana Bierrenbach, que defendiam o senador no caso das rachadinhas na Alerj.

> Em um vídeo publicado na segunda-feira em suas redes sociais, Ramagem garantiu que o autogrampo foi realizado porque havia uma informação de que um emissário do governo do Rio participaria da reunião e faria uma proposta "pouco republicana" para Bolsonaro, fato que não se concretizou.

> Em seu depoimento, o ex-Abin respondeu a cerca de 130 perguntas, negou ainda que tenha dado ordem para um suposto esquema de monitoramento ilegal e responsabilizou ex-servidores da pasta.

Castro jura fidelidade a ex-presidente 'até o último dia'

Governador criticou seu antecessor, Wilson Witzel, a quem Bolsonaro acusa de traição, e afirmou que não repetirá a história

O governador do Rio, Cláudio Castro, aproveitou o ato político em apoio à pré-candidatura de seu correligionário Alexandre Ramagem (PL) à prefeitura do Rio, ontem, para fazer juras de fidelidade a Jair Bolsonaro. Castro, hoje filiado ao PL, mesmo partido do ex-presidente, relembrou seu antecessor no governo estadual, Wilson Witzel, que foi acusado por Bolsonaro de "traição". O chefe do Executivo estadual prometeu não seguir o mesmo caminho.

Castro e Witzel foram eleitos em 2018 na mesma chapa, ambos filiados à época ao PSC. Witzel havia recebido apoio da família Bolsonaro para se eleger governador, mas depois entrou em atrito em meio à pretensão de também concorrer à Presidência. Ele foi afastado em 2020 e sofreu impeachment meses depois, deixando a cadeira com Castro, que se reelegeu em 2022 dividindo palanque com Bolsonaro.

— Em 2018, você elegeu um governador e, com menos de um ano, ele tentou tomar sua cadeira. Até o último dia do meu mandato eu serei liderado por você no Rio de Janeiro — discursou Castro, se dirigindo a Bolsonaro.

O rompimento entre Bolsonaro e Witzel voltou à tona nesta semana, devido à divulgação do áudio de uma reunião, gravada por Ramagem em 2020, na qual o então presidente critica o então governador do Rio. Na gravação, Bolsonaro alega que Witzel teria pedido uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) a pretexto de "resolver" investigações contra seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). À época da reunião, em 2020, o hoje senador era investigado por desvio de salários de assessores parlamentares, esquema popularmente conhecido como "rachadinha".

Castro chegou junto com Bolsonaro ao ato de ontem na Tijuca, Zona Norte do Rio, e, em seu discurso, se alinhou à retórica bolsonarista, com acenos a pautas conservadoras e críticas ao governo Lula (PT). Além disso, afirmou que "não é hora de pedir voto", mas argumentou na sequência que seu partido, o PL, está "preparado para governar a cidade do Rio". (*Bernardo Mello*)

"Até o último dia do meu mandato eu serei liderado por você no Rio"

Cláudio Castro, governador em referência a Bolsonaro


GABRIEL DE PAIVA

Devoto. O governador Cláudio Castro prometeu que jamais trairia Bolsonaro

Caxias recebe ato em dia de pedido de nova apuração sobre fraude em vacina

DANIEL GULLINO E LUÍS FELIPE AZEVEDO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

No mesmo dia em que a Polícia Federal pediu a abertura de uma nova investigação sobre o esquema de fraude nos cartões de vacina em Duque de Caxias, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve na cidade da Baixada em ato com o sobrinho do ex-prefeito Washington Reis, Netinho Reis, pré-candidato do MDB à prefeitura da cidade.

Até o momento, as apurações sobre as supostas fraudes ocorrem na mesma investigação que mira Bolsonaro e auxiliares beneficiados pelo esquema e pela qual o ex-presidente foi indiciado. O caso, no entanto, faz parte de um inquérito maior, o das chamadas milícias digitais, que também engloba outras apurações contra o ex-presidente e aliados.

As investigações apontam que Duque de Caxias serviu como base para a inserção de dados falsos nas cadernetas de vacinação do ex-presidente, aliados e da família Reis.

— (Durante a pandemia) Dei vacina. Dei recursos. Dei tudo para governadores e prefeitos. E não exigi que ninguém fizesse nada de forma obrigatória — disse Bolsonaro.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) comparou a sua família com o clã dos Reis ao falar em perseguições:

— Nesse aspecto, nossa família é muito parecida.

De acordo com a PF, a análise de conversas de uma servidora da Secretaria municipal de Saúde "evidenciou novos elementos de prova que revelaram a constituição de uma grande estrutura na Prefeitura de Duque de Caxias para a prática de crimes de inserção de dados falsos de vacinação em benefícios de diversas pessoas, diverso do grupo criminoso investigado (na apuração principal)".

A prefeitura afirmou, em nota, que não foi oficialmente comunicada sobre o relatório e que está "à disposição das autoridades". Washington Reis nega qualquer irregularidade com a vacinação em Caxias.


REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Na Baixada. Washington Reis abraça Bolsonaro ao lado do sobrinho, Netinho Reis

Nunes busca União Brasil à véspera da convenção

Prefeito tenta aparar arestas com o partido em encontro hoje com Milton Leite; contrariada com a indicação de um nome do PL para a vaga de vice na chapa, sigla ameaça apoiar outro candidato para o executivo municipal

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃOPAULO


ANDRÉ BUENO/REDE CÂMARA

Afastamento. Nunes e Leite são aliados, mas há duas semanas o presidente da Câmara Municipal disse que o União estava reavaliando o apoio ao prefeito

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União), se reunirão hoje, um dia antes da convenção do União Brasil, para definir se o partido irá ou não apoiar o emedebista em sua tentativa de reeleição. O encontro é uma tentativa de fazer as pazes para que a sigla respalde, enfim, o prefeito.

Há duas semanas, Milton Leite afirmou à imprensa que seu partido estava reavaliando o apoio ao emedebista, pegando o prefeito de surpresa. Isso porque, desde o início da gestão, os dois sempre foram aliados e a sigla ocupa cargos na prefeitura. Segundo o vereador, principal liderança do União Brasil na cidade, o prefeito estaria deixando a desejar no diálogo com ele e com outros integrantes da legenda.

— Um governo de coalizão não pode ser governo de um só. Quando as outras opiniões não são respeitadas, não tem governo de coalizão — afirmou o vereador no último dia 5 ao GLOBO, ao destacar que estava considerando "outras opções" de nomes na disputa.

PRESSÃO BOLSONARISTA

Antes disso, o União Brasil era considerado como presença certa na coligação de Nunes, com Milton Leite trabalhando ativamente pela reeleição do prefeito. Um dos principais atritos entre os dois foi a escolha de ex-coronel da Polícia Militar Ricardo de Mello Araújo (PL) como vice.

A decisão foi amparada em uma indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que pressionou pelo nome em troca de seu apoio. Nunes era resistente, mas cedeu, após uma negociação que teve o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) como principal intermediador. O União esperava ser contemplado com a indicação, e o próprio Leite se colocava como uma opção.

O União Brasil paulistano fará sua convenção na manhã deste sábado no diretório municipal, na Zona Sul da cidade, com a expectativa de definir qual nome irá apoiar para prefeito e lançar os 56 candidatos a vereadores. O deputado federal Kim Kataguiri há meses se coloca como pré-candidato do partido para comandar o Executivo municipal, mas não deve ter o respaldo da sigla nessa empreitada.

Se a legenda desembarcar de vez do projeto de Nunes, a alternativa mais viável seria apoiar o ex-coach Pablo Marçal (PRTB).

Caso não haja consenso, é possível que a decisão seja adiada e remetida à executiva nacional do União Brasil, presidida por Antônio Rueda, que se reuniu com Marçal algumas vezes nas últimas semanas. O coach esteve na festa de posse do presidente da sigla.

Há 15 dias, Milton Leite afirmou que "todas as opções" estavam "na mesa" e que o União Brasil poderia apoiar Marçal, Tabata Amaral (PSB) e até Guilherme Boulos (PSOL) ou José Luiz Datena (PSDB), a quem se referiu como "uma boa candidatura".

INCERTEZAS DE MARÇAL

As brigas internas pelo comando do PRTB são apontadas por Marçal como um entrave para a oficialização de sua candidatura. As convenções partidárias precisam ser realizadas entre amanhã e 5 de agosto e as candidaturas devem ser lançadas até 15 de agosto. No início deste mês o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) suspendeu uma assembleia que havia sido convocada por membros do PRTB para destituir a atual executiva nacional, em mais um capítulo de uma disputa interna que se arrasta desde 2021, quando Levy Fidelix, o fundador do partido, morreu.

Já Datena tem um histórico de desistências *(mais detalhes abaixo)*. Na última quarta-feira o apresentador de TV fez seu primeiro ato de pré-campanha, no Mercado Municipal, no Centro da cidade.

PT define regra para eleição que permite financiar Boulos

Partido autorizou repasses para chapas que tenham petista na vice

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O PT definiu nesta semana as regras para os repasses de recursos do fundo eleitoral para os candidatos nas eleições municipais de outubro. O documento, aprovado pela executiva nacional da legenda, proíbe a transferência para postulantes de outras siglas, mas autoriza que a verba seja usada com candidatos a vice petistas. Por meio desse expediente, o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai ajudar em São Paulo a candidatura de Guilherme Boulos (PSOL), que terá como companheira de chapa Marta Suplicy (PT).

— O PT pode e vai repassar recursos para a Marta — afirmou a tesoureira do partido, Gleide Andrade.

Integrantes do comando da sigla dizem que o repasse de recursos para a campanha de Boulos será substancial, já que Lula trata a candidatura na capital paulista como prioritária. Para abastecer campanhas em todo o país, o PT terá R$ 619,9 milhões, a segundo maior quantia do fundo eleitoral, enquanto o PSOL ficará com R$ 126,9 milhões.

A avaliação entre os petistas é que uma derrota do candidato do PSOL traria ônus político para o presidente, dada a sua participação e envolvimento com a campanha na capital paulista. Amanhã, Lula participará da convenção que vai referendar a chapa de Boulos e Marta.

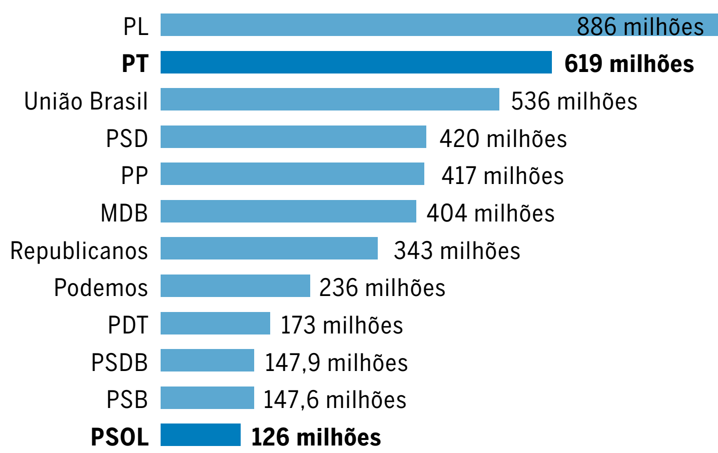
Ontem, o pré-candidato do PSOL anunciou os cinco eixos que pretende priorizar em seu governo, caso seja eleito. Seu enfoque será nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, segurança urbana e empregabilidade. Boulos fez promessas e anunciou projetos específicos, adiantando o que deve estar em seu programa de governo, a ser oficializado em 1º de agosto.

Na saúde, a promessa é zerar a fila de espera de exames e procedimentos. Para isso, Boulos promete criar um modelo de contratação análogo ao Mais Médicos, criado por Lula, porém focado em médicos especialistas. Ele não detalhou, entretanto, como será esse modelo de contratação, apenas que vai focar nas especialidades que têm mais fila em São Paulo.

Na educação, a promessa é implementar o ensino integral em todas as escolas municipais. Hoje, o município atende, majoritariamente, crianças dos ensino infantil e fundamental I e II. O pré-candidato pretende se inspirar no modelo dos CEUs, que unem ensino com atividades esportivas e culturais.


REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/06-05-2024

Chapa. PT vai liberar verbas para campanha de Boulos, que terá Marta de vice



DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO ELEITORAL (em R$)

Partido	Valor
PL	886 milhões
PT	**619 milhões**
União Brasil	536 milhões
PSD	420 milhões
PP	417 milhões
MDB	404 milhões
Republicanos	343 milhões
Podemos	236 milhões
PDT	173 milhões
PSDB	147,9 milhões
PSB	147,6 milhões
PSOL	**126 milhões**

ACORDO NO RECIFE

No Recife, o PT aceitou abrir mão do vice na chapa do prefeito João Campos (PSB), que vai disputar a reeleição. O escolhido foi Victor Marques, ex-chefe de gabinete de Campos, que se filiou ao PCdoB em abril.

O PT pleiteava o posto e havia indicado Mozart Sales, que deixou neste mês o cargo de assessor especial do Ministério das Relações Institucionais para estar apto, pela legislação eleitoral, para compor a chapa.

PSDB tenta 'amarrar' Datena e antecipa oficialização

Convenção do partido será no próximo dia 27. Tabata, que apostava em apresentador para vice, avalia chapa 'puro-sangue'

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O PSDB em São Paulo antecipou sua convenção em sete dias para tentar assegurar que, desta vez, o apresentador de TV José Luiz Datena não desistirá de disputar as eleições. O evento, destinado à oficialização de coligações e candidatura ao cargo de prefeito, estava previsto para 3 de agosto, e foi remarcado para o próximo dia 27.

Novo presidente da federação PSDB-Cidadania na capital, Mario Covas Neto diz que a antecipação visa a encerrar "especulações" sobre a candidatura de Datena. O apresentador acelerou nesta semana as movimentações de sua pré-campanha, inclusive com agenda pública no Mercado Municipal, mas convive com desconfiança devido ao seu histórico de desistências. Ele já refugou em quatro ocasiões após ter anunciado pré-candidaturas.

A candidatura de Datena é tida como uma espécie de "tábua de salvação" para o PSDB, partido que elegeu 523 prefeitos em 2020, mas viu esse número desabar para 308 desde então, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

AS OPÇÕES DE TABATA

Datena chegou ao PSDB em abril com o apoio da deputada Tabata Amaral (PSB), que pretendia com isso atrair o partido para sua chapa tendo o apresentador como vice. Se Datena realmente disputar a prefeitura, a deputada deverá se candidatar com algum correligionário compondo uma chapa "puro-sangue".

A convenção do PSB também é no dia 27. Conforme o GLOBO publicou no início do mês, dentre as opções avaliadas estão as ex-primeiras-damas de São Paulo Lu Alckmin (mulher do vice-presidente Geraldo Alckmin) e Lúcia França (mulher do ministro Márcio França). Também estão no radar os pré-candidatos a vereadores Floriano Pesaro e Renata Falzoni.


MARIA ISABEL OLIVEIRA/17-07-2024

Datena. Histórico de desistências


EDILSON DANTAS/02-05-2024

Tabata. Correligionário para vice

NA WEB
DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA
R$ 292 milhões bloqueados
Ação contra pecuarista tem maior pedido de indenização por dano climático no país
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA

CELULAR, O NOVO LOCAL DO CRIME

ROUBO DE 1 MILHÃO DE APARELHOS ALIMENTA ALTA DE GOLPES VIRTUAIS

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A transformação tecnológica e o aumento do aparato de vigilância mudaram a cara do crime contra o patrimônio no país, segundo a edição 2024 do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgada ontem. Há menos roubos nas ruas. Mas os golpes virtuais ficaram mais comuns, seguindo uma tendência mundial que se acelerou depois da pandemia.

O anuário apontou que, de 2022 a 2023, os estelionatos por meio virtual aumentaram 13,6%, enquanto o número total deste tipo de crime teve alta de 8,2%. "Na ponta oposta, chama atenção a forte queda no registro de roubos a bancos e demais instituições financeiras, de quase 30% no mesmo período, seguidos dos roubos a estabelecimentos comerciais, que caíram 18,8%", diz o relatório.

Segundo o documento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a transformação levou cinco anos para ocorrer. Em 2018, o número de roubos superava o de estelionatos em cerca de 1 milhão. Em 2023, há 1,1 milhão de estelionatos a mais que roubos.

Para os especialistas, a tecnologia de informação que deslocou as transações financeiras do mundo físico para o virtual também equipou policiais e seguranças com mais câmeras e outros sistemas de vigilância, dificultando o crime presencial.

— Houve uma migração para modalidades que embutem riscos menores e têm um potencial de ganho maior — explica o pesquisador Renato Sergio de Lima, presidente do FBSP. — No crime virtual, a relação custo-benefício é muito maior do que a de roubar veículo, assaltar bancos ou roubar carga.

Os pesquisadores do fórum constataram que a polícia ainda não conseguiu se adaptar ao novo cenário de digitalização do crime. Ferramentas de inteligência úteis contra desfalques, como o sistema do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), são pouco usadas pelas polícias estaduais.

Lima acrescenta que, nas grandes cidades, os poucos policiais altamente qualificados em investigação digital são cortejados pelo mercado privado e acabam deixando a corporação:

— Segurança cibernética hoje é crucial em várias áreas na fronteira da economia. Aparece uma empresa e fala "vem que eu te pago o triplo".

A maior parte dos golpes virtuais nasce a partir de outro crime: o furto de celular. Os aparelhos permitem manipular aplicativos de compra, dão acesso a dados de cartão de crédito e a informações pessoais que possibiliam roubo de identidade. Quando um ladrão furta ou rouba um celular desbloqueado, geralmente usando moto ou bicicleta para surpreender transeuntes que estão usando o aparelho, ele não precisa ser um hacker para depois dar golpes virtuais.

Apesar da ascensão dos registros desta modalidade de roubo entre 2020 e 2022, o número de celulares levados em 2023 teve uma queda de 4,7%, chegando a 937.294. A redução se deve mais à queda de registros de roubo (quando há agressão ou ameaça), porque o número de furtos (sem confronto direto com a vítima) ainda está subindo, de acordo com o anuário. O número de telefones roubados ou furtados ainda está próximo do patamar de 2019, quando ultrapassou a marca de 1 milhão.

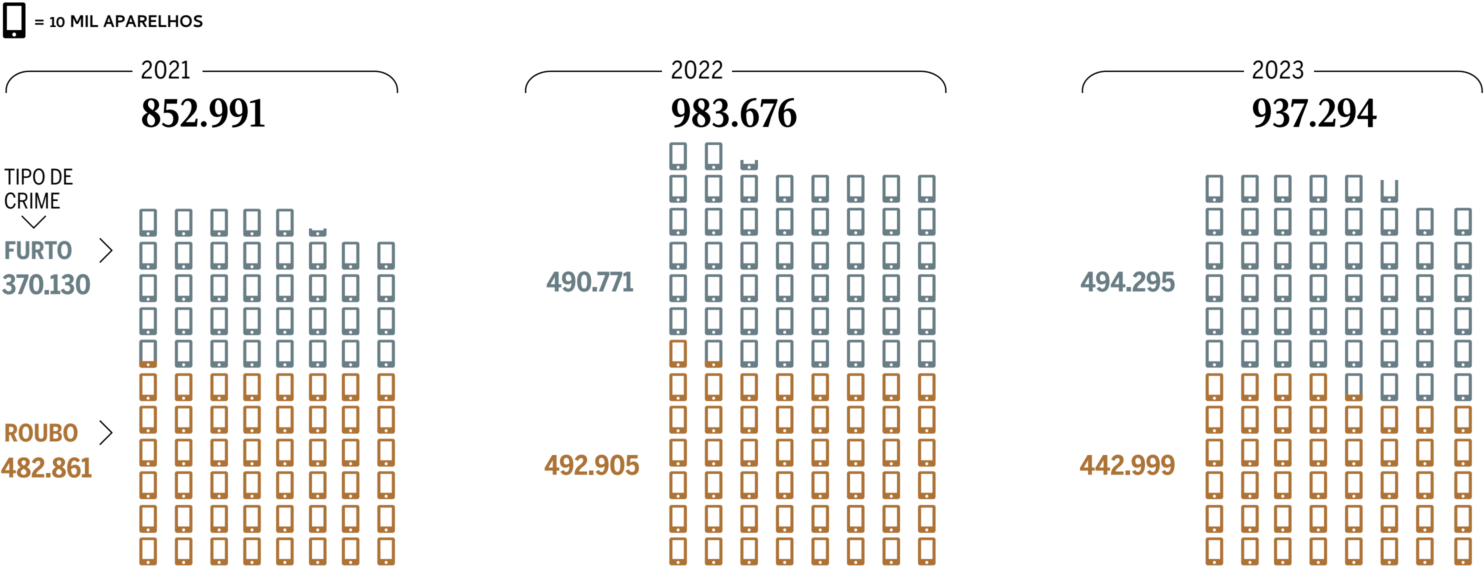
Segundo os pesquisadores do fórum, a queda reflete em parte uma tendência maior de redução nos crimes que envolvem risco a quem o comete, pela possibilidade de reação da vítima.

RECEPTAÇÃO NA ÁFRICA

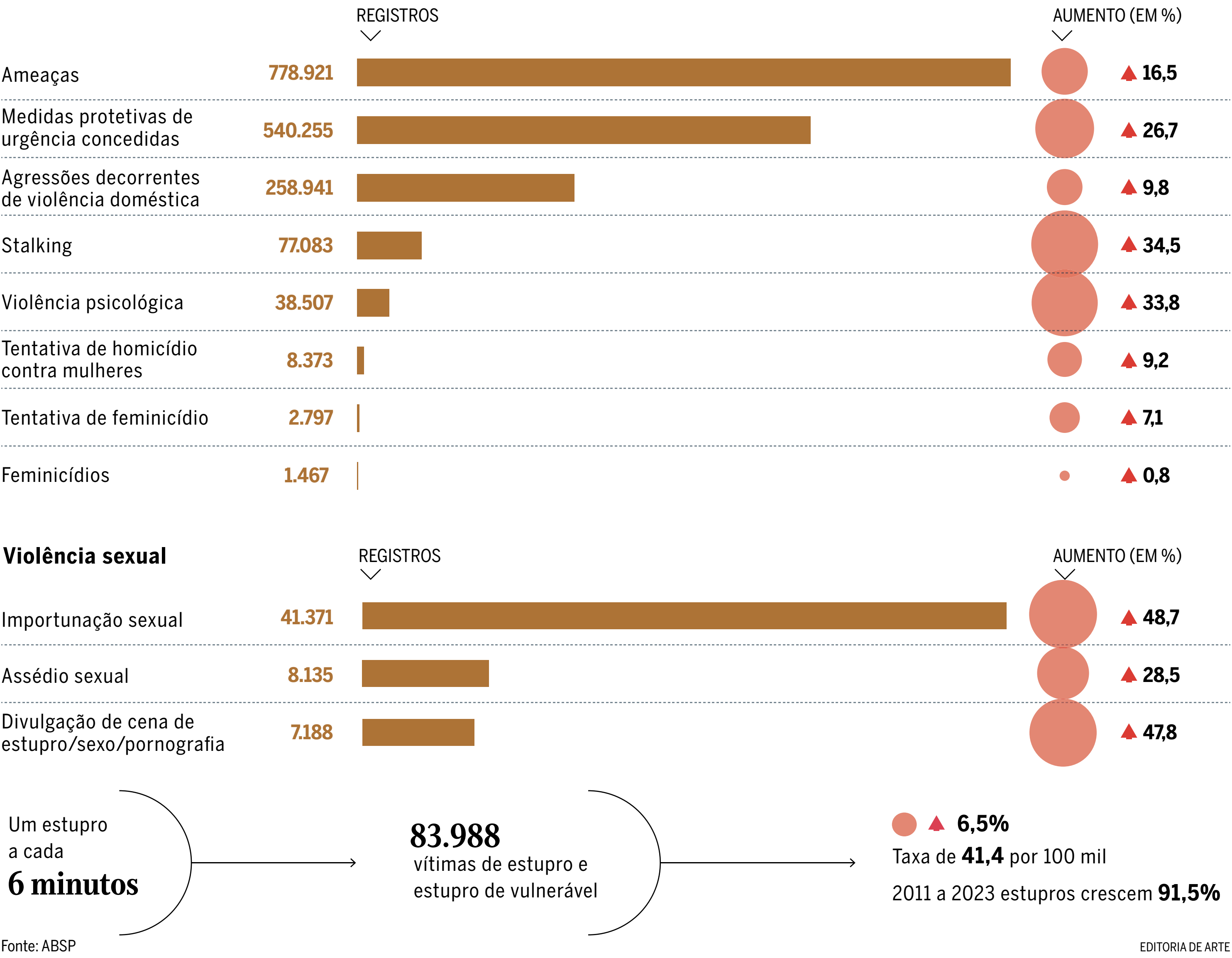
A marca do celular influencia em sua probabilidade de ser levado. Em 2023, a mais comum em roubos e furtos foi Samsung (37,4%) seguida de Apple (25%), Motorola (23,1%) e Xiaomi (10%). "No caso dos aparelhos da Motorola, verifica-se que sua participação no mercado nacional é maior do que sua participação entre os celulares subtraídos, indicando um equipamento menos valorizado no mercado criminal. Já os iPhones da Apple respondem por apenas 10% do mercado nacional, mas representam um em cada quatro roubos e furtos de celular no país", detalha o anuário.

Se os aparelhos baratos são mais úteis como ferramenta para crimes secundários, os mais caros ganham valor na revenda. Habilitar um celular roubado para uso no Brasil é complicado, mas tem se estabelecido um mercado internacional de receptação. "Grande parte dos aparelhos tem como destino países da África, como Angola, Guiné-Bissau, Senegal e Nigéria, dado que o bloqueio das operadoras brasileiras não funciona nestes países e os celulares podem ser revendidos e reutilizados", detalha o anuário.

CELULARES NA MIRA O número de telefones roubados e furtados no Brasil por ano



CRESCEM TODAS AS MODALIDADES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Fonte: ABSP

EDITORIA DE ARTE

Brasil ainda é violento, mas homicídios caem

Número de mortes violentas no ano passado foi o menor registrado em mais de uma década

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Seguindo a tendência latino-americana, o Brasil reduziu o número de mortes violentas intencionais desde 2018, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Mas continua o país com mais homicídios no planeta, em números absolutos, e ocupa o 18º lugar, em termos relativos, na lista das nações que forneceram dados sobre o problema ao UNODC, o departamento da ONU para drogas e crimes, nos últimos oito anos.

Foram 46.328 casos de mortes violentas no ano passado, o menor número em mais de uma década. A taxa ficou em 22,8 por 100 mil habitantes, um recuo de 3,4%. Em 73,6% dos registros, as armas de fogo foram usadas.

O anuário classifica como mortes violentas intencionais a soma dos casos de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais em serviço e fora.

Para Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que produz o anuário, a letalidade em 2023 está concentrada principalmente em cidades que sofrem com disputas de facções criminosas de traficantes.

NORDESTE E NORTE

O levantamento do fórum mostrou grande diferença do número de mortes entre as regiões do país. A taxa do Nordeste é 60% superior à média nacional. A da região Norte é 48,8% maior. As duas regiões são as que mais convivem com disputas entre facções.

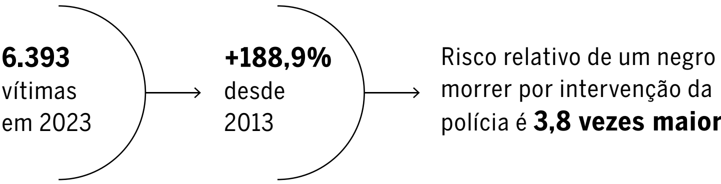
Estão acima da média nacional 18 estados. O Amapá é o estado mais violento (69,9 mortes por 100 mil habitantes), seguido da Bahia (46,5) e de Pernambuco (40,2). Os menos letais são São Paulo (7,8), Santa Catarina (8,9) e Distrito Federal (11,1). Em nota, o governo do Amapá afirmou que "os dados foram acentuados devido ao enfrentamento entre grupos criminosos no estado" e houve redução em 32% dos "crimes violentos letais intencionais" no primeiro semestre deste ano.

O Rio de Janeiro teve redução de 34,5% nas mortes entre 2022 e 2023. O perfil mais comum das vítimas destas mortes não mudou: a maioria é de negros (78%), com idade até 29 anos (49,4%) e do sexo masculino (90,2%).





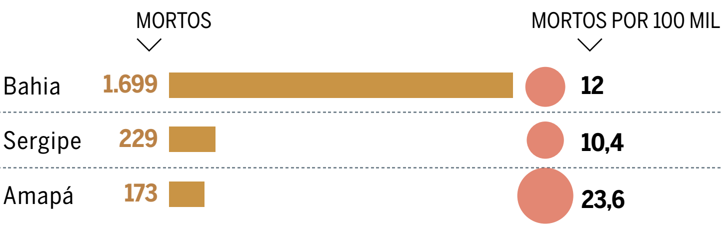
LETALIDADE POLICIAL



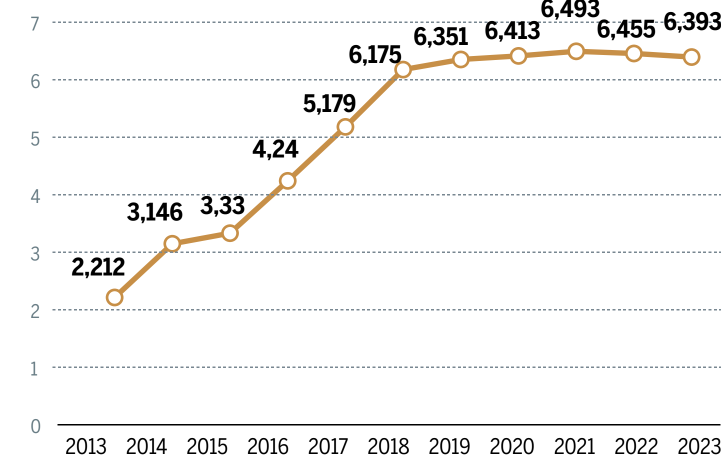
Perfil das vítimas



Polícias mais letais

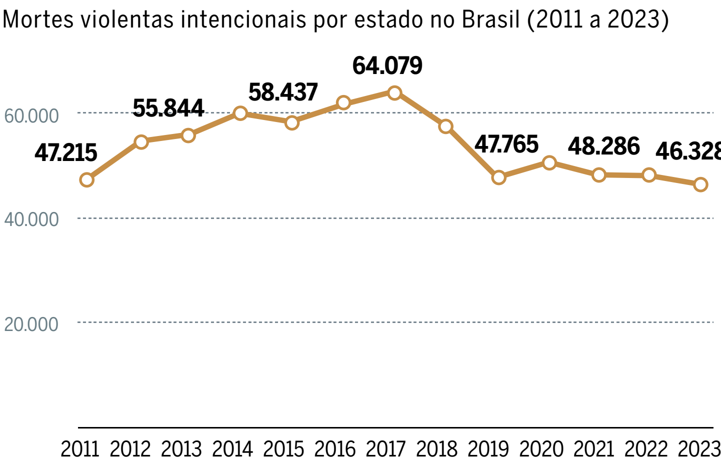


Mortes decorrentes de intervenções de policiais civis e militares no Brasil (2011 a 2023)

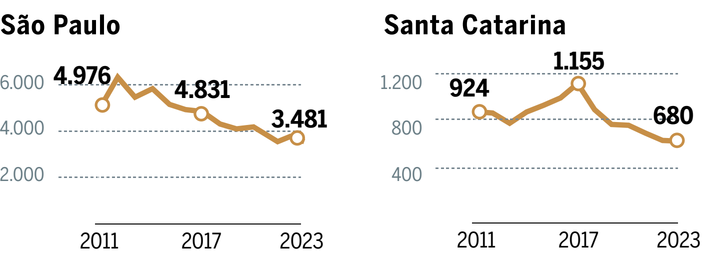


VIOLÊNCIA CAI, MAS AINDA É GRAVE

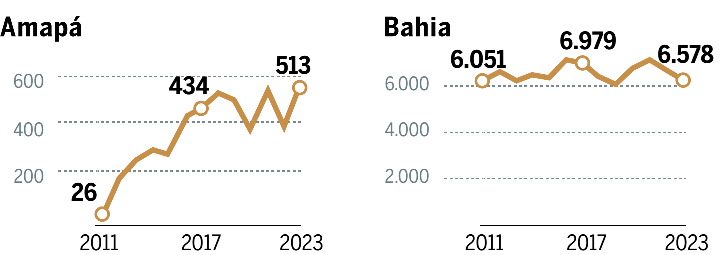
Mortes violentas intencionais por estado no Brasil (2011 a 2023)



Estados menos violentos



Estados mais violentos



Fonte: Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Instituto de Segurança Pública/RJ (ISP); Censo 2022 - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública

EDITORIA DE ARTE

Casos de estupro têm alta, e de feminicídios não recuam

Violência contra a mulher também se estende para o mundo virtual

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Enquanto o número de feminicídios ficou praticamente estável no ano passado, houve uma alta de 6,5% dos casos de estupro, com um cometido a cada seis minutos, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Foram 83.988 vítimas deste crime, levando a uma taxa de 41,4 por 100 mil mulheres. O levantamento também identificou aumento de importunação sexual (48,7%), assédio sexual (28,5%) e divulgação de cena de estupro, sexo ou pornografia (47,8%).

O número foi o maior da série histórica registrada pelo anuário, que começou em 2011. De lá para cá, os registros cresceram 91,5%.

Do total de casos, 76% foram de estupro de vulnerável, quando a vítima tem menos de 14 anos ou é incapaz de consentir por deficiência ou enfermidade. A maior parte das vítimas são meninas negras de até 13 anos, segundo o levantamento.

Assim como no caso de crimes contra a propriedade, a violência contra a mulher se estendeu para o mundo virtual, alertou o relatório. No ano passado, 77.083 mulheres registaram ocorrências por *stalking*, um aumento de 34,5%. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública, responsável pelo anuário, ressalta que este crime, assim como as ameaças e a violência psicológica, pode causar um "impacto profundo na saúde mental e emocional das vítimas, perpetuando um ciclo de medo, submissão e controle". Os pesquisadores ressaltam ser importante o combate à visão de que violência é um fenômeno "inevitável ou natural".

1,2 MILHÃO DE VÍTIMAS

A edição de 2024 do levantamento apontou que o número de feminicídios subiu 0,8% em 2023, com 1.467 mulheres mortas por razões de gênero. Foi o maior registro desde a publicação da lei que tipifica o crime, em 2015. Também houve crescimento de registros de violência doméstica (9,8%), ameaças (16,5%) e violência psicológica (33,8%).

As diferentes formas de violência contra a mulher atingiram mais de 1,2 milhão delas no ano passado, aponta o anuário. O homicídio sem estar relacionado ao gênero da vítima foi o único crime violento a ter uma queda, mas de apenas 0,1%. O fórum considera que essa redução perto da estabilidade esteja relacionado ao modo de se registrar a ocorrência ao longo dos anos, que levou à alta de casos de feminicídio.

Diretora-executiva do fórum, Samira Bueno ressalta que houve um crescimento expressivo nos registros de violência contra a mulher desde a pandemia, quando mulheres e crianças precisaram estar mais dentro de casa, onde acontecem 64,3% dos feminicídios. A pesquisadora explica que o cenário de 2023 pode ser explicado tanto pela alta das notificações quanto pelo incremento de incidências dos crimes.

— Os dados mostram que os programas de combate à violência contra a mulher não estão funcionando. A criação de um Ministério da Mulher é um sinal importante após o baixo financiamento no governo Bolsonaro, mas a estrutura da pasta ainda não está completamente pronta — sustenta Bueno.

O perfil das mulheres mortas não mudou. As principais vítimas são negras (66,9%) entre 18 e 44 anos (69,1%). A média nacional é de 1,4 mulheres mortas por grupo de 100 mil mulheres, mas 17 estados têm números mais altos, como Rondônia (2,6), Mato Grosso (2,5), Acre (2,4) e Tocantins (2,4). Estão abaixo da taxa brasileira Ceará (0,9), São Paulo (1,0), Alagoas (1,1) e Amapá (1,1). Mas os pesquisadores avaliam que a diferença entre os estados pode estar ligada à forma de como o crime é registrado pela polícia.

"Um exemplo é o estado do Ceará, onde o aparato estatal parece não ter incorporado a lei do feminicídio em seu repertório, dado que as mortes violentas de mulheres têm sido cronicamente registradas como homicídio. O Ceará tem a quarta maior taxa de homicídio de mulheres (5,8) em 2023, totalizando 264 mortes", aponta o documento. "Somente 15,9% dos homicídios de mulheres foram registrados como feminicídio, o que corresponde à menor proporção do Brasil".

Em uma década, triplica a letalidade da polícia

Bahia e Amapá são estados onde mortes por ação de agentes de segurança são mais frequentes

O número de mortes decorrentes de intervenções policiais quase triplicou no país em uma década, num crescimento de 188,9% em dez anos, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Foram 6.393 vítimas apenas no ano passado, o equivalente a uma taxa de 3,1 por 100 mil habitantes.

"Isso significa que 17 pessoas foram mortas diariamente, em 2023, pelas forças policiais brasileiras em ocorrências que presumem o excludente de ilicitude, quando o agente estatal 'fez uso da força letal em estado de necessidade, em legítima defesa ou em estrito cumprimento de dever legal e no exercício regular de direito'", detalha o trabalho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Para os analistas do fórum, apesar de repetidas condenações internacionais em casos de violência policial, o país avançou pouco na implementação de medidas de combate ou de responsabilização de agentes envolvidos em ações letais desde 2013. Os pesquisadores apontam que as mortes por intervenções policiais têm se mostrado um problema nos anos recentes em pelo menos metade dos estados brasileiros.

Em números absolutos, a Bahia foi o estado com o maior número de vítimas registradas (1.699 mortos), seguida do Rio de Janeiro (871) e Pará (525). Em relação à taxa que compara o número de casos ao tamanho da população, Amapá aparece na frente, com 26 mortos por 100 mil, taxa 661% superior à média nacional.

Neste recorte, a Bahia aparece na segunda posição (12 por 100 mil), e o Sergipe ocupa o terceiro lugar (10,4 por 100 mil). O Rio de Janeiro teve redução de 34,5% nas mortes entre 2022 e 2023, mas aparece em sétimo lugar entre as polícias com maiores taxas de letalidade no país.

'PERMISSÃO EXPLÍCITA'

A diretora-executiva do fórum, Samira Bueno, avalia que o crescimento nestes dez anos pode ser explicado por dois fatores. O primeiro é que antes de 2013, quando o Fórum passou a monitorar o indicador de mortes por intervenções policiais, muitos estados nem mediam esse índice. Outro motivo, para Samira, é a consolidação da visão de que o combate à violência e à expansão do crime organizado se dá por meio de uma polícia violenta.

— Este movimento intensifica os resultados negativos do crime e leva ao desrespeito de direitos humanos garantidos pela Constituição. Existem casos de legítima defesa policial, mas também há abusos, que vêm ganhando permissão explícita por conta da política — aponta a pesquisadora.

Samira destaca que a valorização deste papel violento da polícia foi impulsionado pela gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e por governadores aliados, mas também está presente em governos de esquerda, como mandatos de petistas na Bahia.

— O Ministério da Justiça do governo Lula teve um papel importante ao condenar a violência policial. Porém, existe um PT governo federal e outro estadual. Foi na gestão de Jaques Wagner e Rui Costa que a Bahia atingiu altos índices de mortes decorrentes de intervenções policiais — pondera. (*Luis Felipe Azevedo*)



Usina será investigada por mortes de peixes em SP

Resíduos da produção de açúcar contaminaram o Rio Piracicaba, segundo companhia ambiental

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

LUCIANO CLAUDINO/CÓDIGO 19



Sem oxigênio. Microorganismos decompuseram resíduos e levaram à mortandade de milhares de peixes: área atingida é conhecida como "pantanal paulista"

Resíduos da produção de açúcar da Usina São José foram os responsáveis pela mortandade de peixes no Rio Piracicaba, que começou entre os dias 4 e 7 de julho, segundo a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), que deve divulgar o laudo final do acidente hoje. No fim de semana, foram descobertos milhares de peixes mortos na Área de Proteção Ambiental (APA) Tanquã Rio Piracicaba, criada em 2018 para proteger o que é chamado de "pantanal paulista".

Os resíduos teriam atingido o Ribeirão Tijuco Preto, afluente do Piracicaba, e alcançado a APA, a cerca de 60 km, onde vivem animais ameaçados de extinção, como a onça-parda, o lobo-guará, a jaguatirica e o jacaré-de-papo-amarelo. Drones estão sendo usados para avaliar a dimensão do estrago. Ontem, chegou à região um hidrotrator para retirar as toneladas de peixes mortos.

— O extravasamento deste tipo de produto não é usual. A carga orgânica no rio, associada à produção de açúcar, é 20 vezes maior se comparada ao esgoto normal — disse Adriano Queiroz, diretor de Controle e Licenciamento da Cetesb.

Queiroz explica que os resíduos foram decompostos por microrganismos que passaram a consumir muito oxigênio da água, asfixiando os peixes.

— Foi criado um círculo vicioso. Os peixes mortos também são decompostos por microrganismos que consomem ainda mais oxigênio, causando mais mortandade — acrescentou o diretor.

A Cetesb vai aplicar uma multa à Usina São José que pode alcançar R$ 50 milhões. A usina, que está com licenciamento ambiental vigente, teria de alertar as autoridades diante de qualquer situação atípica. Outro agravante, segundo a Cetesb, é que os danos alcançaram uma área de proteção ambiental. O Ministério Público abriu inquérito para investigar a responsabilidade pelo acidente. O vazamento pode ser qualificado como crime ambiental, além de administrativo.

> MP abriu inquérito para apurar o caso, e multa pode chegar a R$ 50 milhões

A São José fica no município de Rio das Pedras, vizinho a Piracicaba. Pertence ao Grupo Farias, que atua também em Goiás e no Rio Grande do Norte. A usina estava parada desde 2020, mas o grupo anunciou que retomaria as operações da unidade em maio.

A empresa informou que acompanha a investigação e colabora com a Cetesb "para que as causas do incidente sejam esclarecidas". Notificada a retirar os peixes mortos do rio, a usina afirmou que, embora não haja um documento oficial que ligue a sua operação à mortandade, começou a negociar com uma empresa especializada em limpeza de cursos d'água.

POLUIÇÃO SEM IGUAL

Os responsáveis pela usina lembraram que houve mais de 15 ocorrências deste tipo na região nos últimos 10 anos. A Cetesb reconheceu que o trecho urbano do rio é poluído, mas em nenhum nível que se compare ao que foi detectado.

A última vez que milhares de peixes morreram no trecho do Piracicaba atingido pelos resíduos foi durante a seca de 2014, a maior dos últimos 50 anos na região. Foram três episódios num único ano. Na época, a explicação foi que a baixa vazão do rio reduzia o oxigênio. Agora, a tragédia é ainda maior.

— A extensão é inigualável. Estamos navegando o rio e a quantidade de peixes mortos é a perder de vista — afirma Tássia Espego, secretária de Administração de Piracicaba, que coordena a limpeza.

Helena Dutra Lutgens, presidente da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo, afirma que um desastre ambiental como esse revela a enorme falha no sistema ambiental no estado.

— Multar não recompõe o ecossistema destruído. Não recupera o desastre causado — afirma a especialista.



Economia

NA WEB

'MICKEY, QUERO AUMENTO'

Funcionários da Disney fazem protesto

Hoje os trabalhadores vão votar a possibilidade de entrar em greve

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APÓS REUNIÃO COM LULA

TRAVA DE R$ 15 BI

Haddad anuncia congelamento de gastos após previsão de déficit chegar a R$ 32 bi

THAÍS BARCELLOS, KAROLINI BANDEIRA E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A equipe econômica do governo convenceu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva da necessidade de segurar despesas neste ano para atingir a meta de déficit zero nas contas públicas. Após uma reunião no Palácio do Planalto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou ontem que o governo fará um congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento para cumprir as regras fiscais deste ano em meio à frustração com receitas e ao aumento acima do esperado de despesas obrigatórias, especialmente previdenciárias.

Após um dia de expectativa no mercado e alta do dólar, o anúncio do congelamento fez a moeda americana recuar fora do horário regular de negociação. *(leia mais na página 14)*.

Haddad informou que o governo fará um bloqueio de R$ 11,2 bilhões devido a estimativas de gastos que superam o limite determinado pelo arcabouço fiscal e um contingenciamento de R$ 3,8 bilhões em função de arrecadação insuficiente para alcançar a meta.

'EVITAR ESPECULAÇÕES'

Haddad não disse qual será a nova estimativa de déficit nas contas públicas para 2024, mas afirmou que deve ficar próximo do intervalo de tolerância, que permite rombo de até R$ 28,8 bilhões (0,25% do PIB). Em relatório divulgado em maio, a projeção era negativa em R$ 14,5 bilhões.

— Vamos ter que fazer uma contenção de R$ 15 bilhões para manter o ritmo do cumprimento do arcabouço até o final do ano — disse Haddad.

O Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas federais, que será divulgado na próxima segunda-feira, deve apontar que o governo decidiu contingenciar despesas após a estimativa de déficit público subir para R$ 32,6 bilhões. Com o congelamento de gastos, essa estimativa será reduzida para R$ 28 bilhões, nas contas do governo federal.

A decisão foi tomada na chamada Junta de Execução Orçamentária (JEO), que reuniu Lula, Haddad, e os ministros da Casa Civil, Rui Costa; do Planejamento, Simone Tebet; e da Gestão, Esther Dweck. O encontro foi para discutir o 3º Relatório Bimestral.

Para evitar especulações, segundo Haddad, o governo decidiu antecipar a divulgação do número principal do relatório:

— Essas informações seriam prestadas no dia 22, estamos antecipando justamente para evitar especulações.

Nas contas de Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da gestora ARX Investimentos, o congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento é insuficiente para atingir até mesmo a banda inferior da meta para o resultado primário prevista no arcabouço fiscal para este ano, que é de um saldo zero entre receitas e despesas, com margem de 0,25 ponto percentual do PIB, para mais ou para menos.

FÁCIL CONVENCER LULA

Ainda assim, Barros acredita que os investidores reagirão de forma "neutra a positiva" à medida, evitando novas rodadas de altas expressivas no dólar e nas taxas de juros. Havia entre analistas e investidores a percepção de que o congelamento pudesse ficar em torno de R$ 10 bilhões. Um valor próximo ou abaixo disso poderia levar a novas disparadas no dólar e nos juros futuros, ele diz:

— Se o governo entrega uma medida com mais materialidade, conseguiríamos ver uma curva de juros (as taxas dos contratos futuros de diferentes prazos) mais baixa e uma taxa de câmbio mais apreciada (com o dólar mais barato).

O ministro da Fazenda disse que serão R$ 11,2 bilhões de bloqueio, em virtude de gastos acima do limite de crescimento real das despesas de 2,5%, e R$ 3,8 bilhões de contingenciamento, em virtude da receita. Isso se dará principalmente, segundo ele, porque o projeto que permite a compensação da desoneração da folha de pagamento dos setores que mais empregam no país e de pequenos municípios ainda não foi votado.

Haddad afirmou que levou números da área econômica para cumprir a determinação de Lula de observar as regras do arcabouço fiscal. Ele explicou ainda que o bloqueio e o congelamento não consideram o pente-fino em programas sociais. No início do mês, o ministro antecipou que Lula autorizou um corte de R$ 25,9 bilhões no Orçamento de 2025 (leia abaixo). Esse número segue valendo e será detalhado em agosto. O que Haddad anunciou agora foi o congelamento de recursos para cumprir a meta em 2024.

— Não colocamos neste relatório uma eventual queda de despesa. Por isso que deu R$ 11,2 bilhões de bloqueio. Neste relatório, não estamos considerando esse trabalho.

Tebet, por sua vez, disse que foi "fácil" convencer Lula da necessidade de segurar gastos:

— Ele já foi convencido lá atrás. Hoje (ontem) foi fácil.

Há uma diferença técnica entre bloqueio e contingenciamento. O primeiro ocorre quando há um crescimento de despesas obrigatórias, como a Previdência, e é preciso controlar gastos não obrigatórios — isso é necessário para não estourar o limite de despesas previsto no arcabouço fiscal.

O contingenciamento acontece quando há frustração de receitas e é necessário segurar gastos para cumprir a meta.

'PASSO INTERMEDIÁRIO'

Enquanto no bloqueio o governo pode escolher quais programas serão cortados, no contingenciamento a redução é linear. Ambos podem ser revertidos no próximo relatório caso as estimativas da equipe econômica melhorem.

Para o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal, Marcus Pestana, o congelamento de R$ 15 bilhões é "suficiente" por enquanto, dado que ainda faltam meses para terminar o ano e poderão ocorrer eventos tanto no lado das despesas quanto das receitas:

— Como passo intermediário, é suficiente.

Segundo Pestana, nas contas da IFI, o resultado primário das contas públicas (receitas menos despesas, sem levar em conta os gastos com juros) deverá fechar 2024 com um déficit efetivo de 0,7% do PIB. Descontados os gastos com a emergência das enchentes no Rio Grande do Sul, o rombo cairia para 0,5% do PIB.

CLAUDIO REIS/AGENCIA ENQUADRAR



Despesa mais alta. Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anuncia o congelamento, após gasto maior, principalmente da Previdência, e receita menor

Governo prevê redução de R$ 12 bi com revisão no INSS

Lista inclui perícias, BPC e auxílio-doença. Haddad fala com Lula sobre verba para fazer a checagem dos cadastros de benefícios

GERALDA DOCA E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo prevê economizar R$ 12 bilhões até o fim de 2025 com a revisão de benefícios sociais do INSS. Um dos principais focos são os auxílios-doença concedidos acima de 180 dias e de aposentadorias por invalidez. Esses benefícios passarão por uma ampla revisão ainda este ano, quando serão realizadas perícias médicas para confirmar se o segurado continua tendo direito ao auxílio, dizem fontes do governo.

A meta é realizar 800 mil perícias a partir de agosto e obter uma economia de R$ 3 bilhões ainda este ano. Para o ano que vem, a expectativa é que sejam poupados mais R$ 9 bilhões com essas revisões, do INSS e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Só do INSS, serão R$ 5 bilhões.

Cerca de dois milhões de pessoas que recebem o auxílio há mais de dois anos deverão ser convocadas. Haverá um cronograma para atendimento, e quem não tiver condições de deslocamento poderá passar por perícia na residência.

A isso se soma a análise do BPC, pago a idosos e pessoas com deficiência da baixa renda. O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) fará uma revisão dos cadastros para verificar se o beneficiário cumpre o requisito de renda, de até meio salário mínimo por pessoa da família. A estimativa é economizar mais de R$ 4 bilhões com o BPC em 2025.

PAC PRESERVADO

A economia de gastos com os auxílios faz parte do corte de R$ 25,9 bilhões anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para 2025. O objetivo é cumprir a meta de déficit zero em 2025 e o arcabouço fiscal.

Haddad disse ontem que tratou sobre os investimentos necessários para fazer a checagem de cadastros de benefícios do INSS em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem.

— (A reunião) Foi sobre os investimentos necessários para checagem de cadastros e as providências para implementar o plano que o presidente autorizou na semana retrasada, de conformação dos programas ao Orçamento e às leis — disse Haddad.

O ministro afirmou ainda que os limites de gastos dos ministérios para o Orçamento de 2025 já foram definidos pela pasta do Planejamento. Segundo Haddad, no momento o governo está adaptando os limites orçamentários às regras do arcabouço fiscal.

Já a ministra do Orçamento e Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem que bloqueios ou contingenciamentos no Orçamento do governo não vão interromper obras já iniciadas. Segundo a ministra, os cortes serão feitos no que está "sobrando", especialmente com a revisão de benefícios.

Em entrevista ao programa "Bom dia, Ministra", do canal Gov, Tebet afirmou que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) será preservado de cortes, e só haverá paralisações em obras que ainda não começaram.

— O PAC está preservado, mesmo que a gente tenha que fazer cortes temporários, contingenciamentos ou bloqueios em obras de infraestrutura, a gente faz isso em obras que não iniciaram ainda — disse a ministra. — Não tem nenhuma sinalização de que o PAC, especialmente na área da educação e da saúde, vai ter corte.

Segundo Tebet, no entanto, os cortes deverão ser feitos para equilibrar as contas do governo, mas eles deverão atingir "fraudes, erros e irregularidades":

— Nós vamos ter que cortar gastos, mas cortar gastos naquilo que efetivamente está sobrando, fraudes, erros, irregularidades, ainda tem muita. E obviamente, na hora de cortar nós vamos ter que reestruturar alguns programas, para ter aquilo que mais precisa onde mais precisa.



ROGÉRIO FURQUIM WERNECK



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Haddad e Lula

Para avaliar as possibilidades da política econômica, é preciso ter em mente a real natureza da relação de Fernando Haddad com Lula da Silva. E, para isso, é útil ter em perspectiva o leque variado de relações distintas que ministros da Fazenda estabeleceram com presidentes da República ao longo dos últimos 30 anos.

Tirando bom proveito das rememorações do Plano Real, vale a pena ter em conta, por exemplo, que, em mais de uma ocasião, entre maio de 1993 e março de 1994, FHC se viu obrigado a deixar claro ao presidente Itamar Franco que se demitiria do cargo de ministro da Fazenda, caso o plano de estabilização viesse a ser comprometido por interferências impensadas.

Salta aos olhos que a relação de Haddad com Lula é de natureza completamente distinta. A ninguém ocorre que o atual ministro da Fazenda possa vir a confrontar o presidente com uma ameaça de demissão desse tipo. Lula bem sabe que Haddad jamais faria algo parecido.

Por seu lado, Haddad tem plena consciência de que ser percebido como um ministro que jamais pedirá demissão é algo que restringe em grande medida seu jogo com Lula e o PT e lhe cerceia a condução da política econômica. E aqui é importante ter em conta o jogo simultâneo que o ministro também vem tendo de jogar com a mídia e o mercado.

Vale lembrar que, em 5 de janeiro de 2023, mal iniciado o atual governo, a expectativa mediana do mercado, aferida pela Pesquisa Focus, era a de que a dívida bruta chegaria a mais de 91% do PIB, em 2026. Nesse quadro, a promessa de que o novo arcabouço fiscal geraria superávits primários, ainda que de valor irrisório, foi recebida com alívio. O salto da dívida bruta durante o Lula 3 seria muito menor do que se temia. “Só” de 10 pontos percentuais do PIB, em vez de 18. Haddad passou a ser visto como fiador dessa suposta atenuação da irresponsabilidade fiscal do governo.

Não tem sido fácil para Haddad sair-se bem nas partidas simultâneas que, há meses, vem sendo obrigado a jogar nesses dois tabuleiros interdependentes — com Lula e o PT no primeiro, e com o mercado e a mídia no segundo. A deterioração recente do ambiente econômico-financeiro, na esteira do deslizamento do câmbio, não deixa dúvidas quanto às dificuldades que tem enfrentado.

Os intrincados jogos simultâneos do ministro da Fazenda com o Planalto e o mercado

O autoengano em que o mercado se permitira mergulhar tornou-se insustentável em face das proporções do descontrole de gastos que passou a aflorar nas contas públicas. Haddad teve de negociar às pressas, com Lula e o PT, autorização para acenar com uma promessa vaga de cortes de despesas.

Que cortes serão esses, ninguém sabe. O que, sim, se sabe é que tanto Lula como o PT têm reiterado, aos quatro ventos, a extensão de sua resistência às medidas de ajuste fiscal que poderiam vir a viabilizar uma contenção duradoura de despesas, na magnitude que se faria necessária.

Para se defender no jogo com o mercado e a mídia, Haddad viu-se obrigado a se comprometer com uma jogada que poderá se revelar inviável no seu jogo com Lula e o PT. Sabe perfeitamente que, se for mal em um tabuleiro, não terá como se sair bem no outro. Intrincado.

Para que Lula possa continuar a esticar a corda da irresponsabilidade fiscal, sem chegar a rompê-la, Haddad terá de preservar sua imagem no mercado e na mídia. Mas tal preservação requer cuidados. É fundamental, por exemplo, que Haddad se mantenha completamente dissociado da inesgotável torrente de manifestações populistas e irresponsáveis que vem emanando do Planalto e do PT. E isso não tem sido fácil.

Ainda na semana passada, o ministro apareceu, ladeado pela primeira-dama, em vídeo amplamente divulgado, em que, entre outros feitos, festejava a “vitória do presidente Lula” na aprovação pela Câmara, em mais uma etapa de votação da Reforma Tributária, da completa isenção de tributação para carnes de qualquer tipo.

Em meio à crescente apreensão com a inconsequência que tem pautado a fixação de alíquotas da nova tributação sobre valor adicionado, é difícil entender como o ministro da Fazenda se permitiu se associar de público a tamanha demagogia.

Em meio a incertezas, dólar sobe 1,9%, a R$ 5,58

Depois do anúncio feito pelo ministro da Fazenda, moeda recua a R$ 5,54 na negociação após o fechamento formal. Congelamento de R$ 15 bi não desagrada, mas mercado considerava necessário um valor maior para o equilíbrio fiscal

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

Devido à expectativa do mercado sobre a contenção de despesas pelo governo, o dólar comercial teve valorização ontem de 1,89%, fechando a R$ 5,58. É a segunda maior cotação da moeda no mês. Em 2 de julho, a divisa ficou em R$ 5,66, com a escalada de ataques do presidente Lula ao Banco Central.

Depois do fechamento do mercado regular, o dólar cedeu com o anúncio feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de um congelamento de R$ 15 bilhões — ainda que, segundo fontes, os agentes financeiros avaliassem que seria necessário um valor maior para o equilíbrio fiscal. A divisa iniciou sua trajetória de queda por volta das 17h50m; às 18h30m, era negociada a R$ 5,54.

Segundo analistas, a alta de quase 2% é explicada pelas dúvidas sobre o valor dos bloqueios e contingenciamentos tratados durante a reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO).

— Lá fora o cenário piorou e, com a situação doméstica, criou-se uma tempestade perfeita. Os ruídos dos números a serem entregues causaram a volatilidade — afirmou Jacques Zylbergeld, superintendente de câmbio do Banco Rendimento.

A percepção de uma possível vitória de Donald Trump na corrida eleitoral americana fortaleceu o dólar frente a diversas moedas, fortes e de emergentes, como o iene e o peso mexicano.

VAREJISTAS EM QUEDA

Segundo fontes do mercado, esperava-se um corte entre R$ 30 bilhões e R$ 35 bilhões. Para o Itaú, o bloqueio de despesas de pelo menos R$ 20 bilhões seria fundamental, mas a cifra de R$ 30 bilhões seria a ideal para “evitar um risco elevado de rompimento do limite de gastos em 2024”. Já o Santander projetava o mesmo valor que acabou sendo anunciado: R$ 15 bilhões.

— A declaração de Haddad foi pertinente, uma vez que vai ver o resultado e, se necessário, fazer mais (cortes) à frente. Foi positivo o comunicado, e também a posição que o governo toma em relação ao fiscal — disse Rodrigo Moliterno, chefe de análise de renda variável da Veedha Investimentos.

O avanço do dólar na maior parte do dia acabou afetando os juros futuros e as ações, especialmente de varejistas: Magalu caiu 5,87%, a R$ 12,67; e Casas Bahia cedeu 2,51%, a R$ 5,05. A Azul, que tem despesas em dólar, recuou 7,87%, a R$ 8,19. O Ibovespa fechou em queda de 1,39%.

Com alta do câmbio, governo eleva a 3,9% projeção de inflação

Estimativa para crescimento da economia este ano é mantida em 2,5%

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo aumentou a estimativa de inflação para este ano de 3,7% para 3,9%. A nova projeção leva em conta os impactos nos preços da desvalorização do real frente ao dólar nas últimas semanas e a calamidade no Rio Grande do Sul. Também entraram nos cálculos os recentes reajustes na gasolina e no gás de botijão.

A nova projeção foi divulgada, ontem, no Boletim Macrofiscal, da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Para 2025, a previsão do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, também aumentou, de 3,2% para 3,3%.

A meta estipulada pelo governo para a inflação é de 3%, podendo chegar a 4,5%.

Os técnicos da SPE mantiveram a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 em 2,5%, mas revisaram para baixo estimativa para 2025, de 2,8% para 2,6%, diante da expectativa de juros maiores. Esta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou que o governo poderia subir a previsão do PIB para este ano, porque a economia vem crescendo. Apesar do otimismo, pediu parcimônia à equipe.

WASHINGTON COSTA/MF



Fatores. Ao divulgar as projeções, a Fazenda levou em conta o avanço do dólar e da gasolina, além das enchentes no RS

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, afirmou que, até o início de maio, havia uma realidade cambial no Brasil semelhante à de outros países. Mas houve um descolamento, disse, devido ao aumento das incertezas em torno da política monetária, das discussões sobre a sucessão no Banco Central e da sustentabilidade do arcabouço fiscal:

— Esse aumento das incertezas, de alguma forma, foi sendo debelado nas últimas semanas. Não quer dizer que não tenhamos momentos de estresse, mas o cenário-base melhorou, tanto do ponto de vista externo como doméstico.

Mello afirmou que o governo acompanha as oscilações do mercado de câmbio e ressaltou que a moeda brasileira é, historicamente, uma das mais voláteis do mundo:

— Vamos reduzir as incertezas e trazer preços de câmbio e juros para um patamar mais próximo do que acreditamos que possa vir a ser algo mais estrutural da economia brasileira.

Conforme o documento, as enchentes no Rio Grande do Sul devem reduzir em 0,25 ponto percentual o PIB este ano. Porém, esses efeitos tendem a ser compensados pelas medidas de suporte às empresas e pelas transferências às famílias e aos governos estadual e municipais.

— Os eventos no Rio Grande do Sul devem ter um impacto neutro — disse Mello.

Demanda por ações da Sabesp atinge R$ 187 bi

Valor é histórico e privatização da maior empresa de saneamento do país renderá cerca de R$ 15 bilhões aos cofres do governo paulista. Operação atraiu 300 investidores institucionais e haverá rateio dos papéis

JOÃO SORIMA NETO, DANIEL GULLINO E MARIANA MUNIZ
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com a forte procura pelas ações da Sabesp, o preço dos papéis que foram oferecidos a fundos de investimento, pessoas físicas e aposentados ficou em R$ 67, segundo fontes próximas à operação. A oferta a investidores institucionais terminou na segunda-feira e, segundo informações do mercado, a demanda atingiu R$ 187 bilhões, maior valor já registrado no país em uma oferta de ações secundária (*follow-on*). Houve participação de investidores estrangeiros, que, segundo fontes, fizeram mais da metade das reservas.

Com interesse elevado, haverá rateio entre os investidores institucionais interessados, que chegaram a 300. A privatização da Sabesp, a maior companhia de saneamento do país, renderá quase R$ 15 bilhões aos cofres do governo paulista.

O valor de R$ 67 (18% abaixo da cotação de fechamento ontem, de R$ 82) foi oferecido pela Equatorial, única candidata a acionista de referência, e acabou se tornando o teto para venda no varejo. No total, a Equatorial vai desembolsar R$ 6,8 bilhões pelo lote de ações que comprou da companhia de saneamento.

— Apesar de um preço mais baixo que o de tela, o governo vende por um bom valor as ações da Sabesp, já que de um ano para cá houve valorização. Mas o preço poderia ser melhor se houvesse mais concorrência — diz Arlindo Souza, analista da Levante Inside Corp.

O preço mínimo estabelecido no edital não foi informado.

GANHO DE EFICIÊNCIA

Operadores de mercado avaliam que a alta procura se deve ao fato de que, com capital privado, a empresa tende a se tornar ainda mais eficiente, o que deve valorizar as ações no médio prazo. Além disso, a diferença entre os R$ 67 oferecidos pela Equatorial (o teto) e a cotação na B3 tornou a oferta barata.

Para o ex-presidente da Sabesp Gesner Oliveira, sócio da consultoria GO, o fato de ter aparecido apenas um acionista de referência não prejudicou o processo, pois a Equatorial já atua no setor de *utilities* (serviços):

— Se as taxas de juros estivessem mais baixas no exterior, certamente haveria interessados estrangeiros ao posto de acionista de referência.

Mesmo com forte interesse, os investidores do varejo não vão receber todos os papéis reservados. Haverá um rateio das 220 milhões de ações oferecidas. A expectativa é que os investidores recebam apenas 3% do que desejavam comprar, segundo analistas. Entre os investidores interessados nos papéis da Sabesp estão Atmos, Squadra e Opportunity, que são acionistas da Equatorial. De estrangeiros, segundo analistas, apareceu o GIC, fundo soberano de Cingapura, que já investe em empresas de infraestrutura.

VICTOR MORIYAMA/BLOOMBERG/12-12-2023



Na Justiça. Em ação, PT diz que regras rígidas do governo paulista para a privatização da Sabesp dificultaram a concorrência

PT QUESTIONA PROCESSO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, deu um prazo de 24 horas para a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) apresentarem pareceres em uma ação na qual o PT questiona a lei que autorizou a privatização da Sabesp. Barroso justificou o prazo citando a "urgência da matéria".

Na ação, o PT argumenta que a lei estadual que possibilitou a privatização e atos do Conselho de Administração da Sabesp e do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização descumpriram princípios como os da competitividade e da economicidade.

O fato de apenas uma empresa ter apresentado proposta e o preço abaixo do mercado foram citados. A ação diz ainda que as regras muito rígidas dificultaram a concorrência, levando a Aegea, uma das maiores operadoras de saneamento do país, a desistir.

O PT disse ainda que "ao não divulgar o valor mínimo e aceitar o preço ofertado afirmando este como superior", o governo paulista "favoreceu inequivocamente o único competidor." No fim do dia, a PGR se manifestou contra o pedido. O procurador-geral, Paulo Gonet, disse que a ação não é a forma adequada "para a apuração de condutas ilícitas".

Natural One compra fazendas de limão e laranja e ganha sócio

Marca controlada por Ermírio de Moraes e Gávea verticaliza produção

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A Natural One, fabricante de sucos naturais de Ricardo Ermírio de Moraes (herdeiro do Grupo Votorantim) e da gestora Gávea Investimentos (de Arminio Fraga), está verticalizando parte de sua produção. A companhia acaba de comprar fazendas de limão e laranja da Agrícola Veneto, que atua em Minas Gerais e São Paulo.

Com a operação, o empresário Edson Luiz Ignacio, dono da Veneto, se tornará sócio da Natural One. Outro coproprietário da Veneto, Mauricio Mendes, também será acionista da companhia, mas com participação abaixo de 2%.

A operação já foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Procurada, a Natural One não quis dar detalhes sobre a transação.

Essa foi a primeira aquisição já submetida ao Cade pela Natural One, que foi fundada em 2012 por Ermírio de Moraes como uma marca de drinques alcóolicos à base de sucos. Depois, o negócio abandonou as ambições etílicas e resolveu focar nas frutas — sendo o suco de laranja, de longe, seu principal negócio. Recentemente, a companhia entrou no segmento de bebidas de aveia. Além de estar em mais de 90 mil pontos de venda pelo país, a Natural One exporta parte da produção.

VICE-LÍDER

Em 2022, a companhia faturou R$ 610 milhões; a estimativa para o ano passado era atingir R$ 820 milhões. A empresa é a maior do segmento de sucos naturais no país e, no mercado de sucos em geral, só fica atrás da Del Valle, marca da Coca-Cola.

A Gávea Investimentos entrou no negócio no fim de 2016, quando comprou 49,9% da companhia, com a outra metade ficando nas mãos de Ermírio de Moraes, até então seu único acionista. Segundo noticiou-se à época, antes de fechar negócio com a gestora de Arminio Fraga, o empresário negociou a venda de toda a Natural One para companhias como Ambev, Coca-Cola e a britânica Britvic, mas as conversas não prosperam. De acordo com a agência Reuters, Ermírio de Moraes queria US$ 150 milhões pela companhia na ocasião.

DIVULGAÇÃO



Sucos. Com a racionalização da produção, vida útil nas prateleiras aumentou

A Natural One já vinha dando passos para racionalizar e verticalizar a produção. Em 2021, a empresa investiu R$ 6 milhões em uma tecnologia que espreme laranjas e limões — a maioria das marcas do segmento já compra o sumo pronto. O investimento ampliou sua fábrica em Jarinu (SP) e reduziu o tempo de estocagem e transporte do produto, aumentando sua vida útil nas prateleiras dos mercados.

Fazendas de laranja são um negócio nada estranho para Ricardo Ermírio de Moraes. Sua família é dona da Citrosuco, maior produtora da fruta no planeta e que já foi presidida por ele.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Minha Casa, Minha Vida: governo limitará recursos para usados a 25%

BRASÍLIA

O governo vai limitar os financiamentos de imóveis usados no programa Minha Casa, Minha Vida para até 25% do volume total de recursos. A medida será restrita às famílias enquadradas na terceira faixa (com renda mensal de R$ 4,4 mil a R$ 8 mil) e valerá entre agosto e dezembro deste ano.

Ainda este mês, o Ministério das Cidades editará uma instrução normativa com os detalhes da restrição. Segundo integrantes da pasta, são analisadas três alternativas: reduzir a cota de financiamento dos usados, hoje em 80% do imóvel; reduzir o teto do valor do imóvel, hoje de R$ 350 mil; ou limitar o valor disponível. Esses imóveis são financiados com o FGTS e têm juros mais baixos do que os de mercado.

Em 2023, o ministério aumentou o percentual de recursos do Fundo que poderiam ser usados para financiar imóveis usados, de 12% para 30%. No começo deste ano, o percentual na faixa 3 do MCMV estava em 42%. Diante dos números, a pasta liderada pelo ministro Jader Filho promoveu mudanças no fim de abril, que reduziram a fatia para 34%.

A trava atende a um pleito do setor de construção civil, que considera os investimentos em novas moradias um grande gerador de emprego, com efeitos positivos na própria arrecadação do FGTS, fonte de financiamento do Minha Casa, Minha Vida. (*Geralda Doca*)

INDICADORES

IBOVESPA

-1,39% no dia

+1,48% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5420	5,5426
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,68
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,81

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,0463	6,0492
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,20
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,33

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,1801
Franco suíço	6,2477
Iene japonês	0,0352
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7639

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

		MÊS	ANO	12 MESES
IPCA IBGE	(12/93=100)			
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%
IGP-M FGV	(8/94=100)			
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%
IGP-DI FGV	(8/94=100)			
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
14/08	0,5711%
15/08	0,5748%
16/08	0,5748%
17/08	0,5749%
A PARTIR DE 04/05/12	
15/08	0,5748%
16/08	0,5748%
17/08	0,5749%

TR

11/07	0,0707%
12/07	0,0670%
13/07	0,0707%
14/07	0,0748%
15/07	0,0744%
16/07	0,0744%
17/07	0,0745%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ
Julho
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Julho
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IR 2024 vence em 31 de julho.

INSS

Julho de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Julho*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Combate à fome como via para inclusão dos mais pobres

Incentivo à agricultura familiar é uma das propostas da Aliança Global, que será lançada semana que vem no Rio

G20 no Brasil
UMA INICIATIVA O GLOBO Valor CBN

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O combate à fome vai além da distribuição de alimentos. As políticas e estratégias que vêm sendo desenhadas pela presidência brasileira no G20 (grupo de 19 grandes economias globais, mais a União Europeia e a União Africana) também visam a integração social e econômica dos mais pobres e de pequenos produtores, de modo a incluí-los no mercado nacional e global de alimentos.

A principal iniciativa é a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que será lançada em 24 de julho. O programa terá uma cesta de propostas com eficácia comprovada e será aberto para a adesão de qualquer país.

O lançamento será durante a reunião ministerial do G20, no Rio, na sede nacional da Ação da Cidadania, organização não governamental (ONG) voltada para o combate à insegurança alimentar.

Durante as discussões para a criação da aliança, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), que determina que 30% dos produtos adquiridos sejam de produtores locais, foi apontado como um dos que têm maior impacto, com retorno significativo de investimento.

APOIO A FAMÍLIAS NO CAMPO

A estimativa do G20 é que, a cada US$ 1 investido, há um retorno de nove vezes esse valor com redução de danos em outras áreas sociais. O Pnae é um dos maiores programas de acesso à alimentação do Brasil e virou vitrine mundial.

Saulo Ceolin, cordenador da força-tarefa do G20 para o estabelecimento da Aliança Global, aponta que a maior parte das 730 milhões de pessoas que passam fome no mundo estão concentradas no campo e, por isso, há uma conexão essencial do fortalecimento da agricultura familiar com o esforço de combate à fome:

— Vamos prever políticas de incentivo à produção da agricultura familiar, como a alimentação escolar no modelo brasileiro. Há ainda políticas no sistema do Cadastro Único (CadÚnico) e do Bolsa Família, instrumentos eficientes, mas que não são voltados especificamente para isso.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é tido como uma "clássica política" que une combate à fome com inclusão social. Seu modelo também estará na cesta da Aliança Global Contra a Fome e à Pobreza.

O PAA realiza a compra direta de alimentos da agricultura familiar para pessoas em situações de insegurança alimentar e nutricional e para restaurantes comunitários e cozinhas solidárias.

Lilian Rahal, secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome (MDS), destaca que o programa promoveu a inclusão de um público diverso, como indígenas e quilombolas, e fez com que agricultores familiares passassem a ter acesso aos mercados de consumo.

Hoje, mais de 60% dos agricultores familiares são mulheres, e 70% estão na base do CadÚnico:

— Se há pessoas que não acessam o alimento, nunca haverá uma nação desenvolvida, porque não existirá uma população que consiga se inserir produtivamente em atividades geradoras de renda — diz Lilian.

Ela explica que, atualmente, os agricultores familiares são o coração da produção alimentar de qualquer país e a chave para o combate à fome. No Brasil, são eles os responsáveis pela produção de alimentos perecíveis. Também são os mais pobres e com menos recursos para sobreviver e superar problemas como mudanças climáticas.

No Brasil, há cerca de 6 milhões de famílias registradas como agricultores familiares, o que significa, em um cálculo aproximado, 30 milhões de pessoas beneficiadas. Políticas de incentivo à agricultura familiar também evitam o êxodo para grandes cidades e o aumento da pobreza urbana.

Há, no entanto, dificuldades para a plena inclusão desses agricultores nos mercados globais, que variam de acordo com a realidade de cada país.

A avaliação é que o Brasil já tem um quadro maior de incentivo, com criação de mercado, como o PAA, e de apoio direto ao setor, como o Plano Safra da Agricultura Familiar.

BRUNO MAGALHAES/DIVULGAÇÃO/AÇÃO DA CIDADANIA/5-12-2003

Apoio social. Moradora de Barra de Santa Rosa, no sertão da Paraíba, leva para casa cesta de alimentos da campanha Natal sem Fome, da ONG Ação da Cidadania

ERICKA GALINDO/WFP

Inclusão. Daniel Baladian, da WFP, agência da ONU, defende a adoção de políticas econômicas, além das sociais, para reduzir desigualdades

'SÓ DAR COMIDA NÃO RESOLVE'

Já na África, por exemplo, onde há muitos países em situação de pobreza extrema e fome, há uma dificuldade de acesso a insumos, como sementes e adubos. Há, ainda, problemas de infraestrutura, um empecilho para que a produção local chegue aos centros consumidores. Esse é um dos problemas ressaltados pela União Africana durante sua participação inédita no G20.

No Brasil, para aumentar o acesso dos produtores familiares ao mercado consumidor, o Ministério do Desenvolvimento Social, comandado pelo ministro Wellington Dias, assinou um acordo com o Programa Mundial de Alimentos (WFP, na sigla em inglês), a agência de assistência alimentar das Nações Unidas, para tornar os produtores brasileiros fornecedores do programa.

Q

"Se há pessoas que não acessam o alimento, nunca haverá uma nação desenvolvida"

Lilian Rahal, secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social

"Aquele Natal mudou a nossa vida. Gravei o nome do Betinho no meu coração"

Fabrícia Miranda, roteirista beneficiada pela Ação da Cidadania,criada pelo sociólogo

A iniciativa alimenta 150 milhões de pessoas por dia em regiões de maiores necessidades, como zona de conflitos. A ideia é que através de cooperativas os agricultores brasileiros possam participar do leilão de aquisição da WFP.

Daniel Balaban, diretor do Centro de Excelência contra a Fome da WFP, também avalia que um dos caminhos para acelerar a diminuição da fome no mundo é fazer investimentos em agricultura familiar, onde está a "raiz do problema":

— Trabalhamos muito com os países menos desenvolvidos, e hoje eles estão convencidos de que devem trabalhar na agricultura familiar. Metade das pessoas no planeta vive da terra, ou é ligada à terra. Se você quer realmente inserir as pessoas, tem que trabalhar com os agricultores.

Balaban destaca ainda a face econômica do problema e a importância da construção de políticas econômicas, além das sociais, para reduzir as desigualdades do país:

— Se o Brasil quiser acabar com a fome, não será só dando comida e cesta básica. Precisa continuar, mas só isso não resolve. Você deu comida agora, de noite a pessoa está com fome de novo. Se você não mexer na raiz do problema, que é econômica, não vai distribuir renda nunca. Talvez seja esse o trabalho mais importante que o país precisa pensar. Se você não incluir as pessoas na cidadania, o país jamais será considerado uma nação desenvolvida.

Fabrícia Miranda, roteirista e pesquisadora, de 45 anos, é um exemplo de como o combate à fome pode ser uma ferramenta de inclusão. Em 23 de dezembro de 1995, Fabrícia, sua mãe e seus dois irmãos acessaram, pela primeira vez, o Natal sem Fome, da Ação Cidadania, e conseguiram uma cesta básica para escapar de um Natal sem comida.

Anos depois, em 2016, ela conseguiu acessar um projeto de audiovisual na ONG, na qual teve acesso ao curso que abriu as portas para a sua carreira profissional:

— Aquele Natal mudou a nossa vida. Não passamos a festa sem ter o que comer. Eu gravei o nome do Betinho (sociólogo, fundador da Ação da Cidadania) no meu coração. No curso, tive a minha primeira oportunidade. Hoje eu sou roteirista. A cesta básica me apresentou a um projeto que mudou a minha vida.

USO DE GEOLOCALIZAÇÃO

Junto com o Ministério do Desenvolvimento Social, a Ação da Cidadania lançou em abril uma parceria para uma busca ativa de pessoas em situação de fome, por meio de uma ferramenta de geolocalização que encontra pessoas elegíveis aos programas, com encaminhamento a Centros de Referência em Assistência Social (Cras).

A iniciativa tem ações voltadas para as cozinhas solidárias, com a distribuição de mil quentinhas por dia, programa de hortas e banco de alimentos para evitar o desperdício, além de outras atividades.

— A gente entende que dar a comida é o momento. O que queremos é que as pessoas possam comprar seu próprio alimento — diz Daniel Souza, presidente do Conselho da ONG e filho de Betinho.

Mundo

NA WEB
APELOS À RESISTÊNCIA
Ultraortodoxos serão convocados em Israel
Alistamento militar começa a valer domingo após tribunal acabar com isenção
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DOUG MILLS/NYT/17-7-2024



Ungido pelos seus. O ex-presidente Donald Trump acena a seguidores na convenção do Partido Republicano em Milwaukee

ÊXTASE REPUBLICANO

Convenção consagra Trump com pouco uso da palavra 'democracia'

ELEIÇÕES EUA

EDUARDO GRAÇA
Enviado especial
eduardo.graca@oglobo.com.br
MILWAUKEE, EUA

A Convenção Republicana terminou na madrugada de hoje com Donald John Trump, de 78 anos, pela terceira vez consecutiva escolhido candidato à Presidência por uma base em êxtase com a crescente vantagem nas pesquisas. E uma palavra raramente mencionada: a democracia. Estratégia central da campanha de reeleição, a argumentação de que o voto em seu antecessor seria um passe livre ao autoritarismo — ilustrado com tintas mais fortes pela tentativa de manipulação dos resultados pelo então presidente após sua derrota para Joe Biden em 2020 e a invasão do Capitólio por hordas trumpistas em janeiro de 2021 — foi bastante escanteada no Fiserv Forum. Menos de uma semana após a tentativa de assassinato do ex-presidente, durante um comício na Pensilvânia, seus correligionários em Milwaukee pouco se preocuparam em elaborar resposta à retórica central dos adversários.

INVERTENDO A DISCUSSÃO

Um dos poucos foi o apresentador e comentarista Tucker Carlson, que no meio do seu discurso ontem disse que "o plano de Trump, que paradoxalmente é criticado por ser uma ameaça à democracia, é devolver a democracia para o povo" — sob a alegação de que os legisladores não estão seguindo a vontade popular.

Na maior parte dos discursos nos quatro dias, no entanto, muitos dos oradores convidados usaram o atentado contra Trump para virar a discussão pelo avesso: teriam sido os governistas que, ao denunciar ações e falas do adversário, defender seu escrutínio pela Justiça e tentar impedir até sua presença na cédula eleitoral, estimularam um extremismo alienígena à democracia americana. E seriam, assim, responsáveis diretos pelo horror do último sábado.

"Antidemocrático é o outro lado, que não queria deixar Trump nem concorrer. Perderam a discussão na pré-campanha, com as decisões da Suprema Corte, e serão derrotados novamente em novembro, nas urnas, como manda a democracia", afirmou a jornalistas, em uma das poucas citações à ausente ilustre, o deputado Kevin McCarthy, ex-presidente da Câmara.

A frase e o personagem dão o tom da convenção e revelam a capacidade da campanha de Donald Trump este ano de transformar adversidades em seu benefício. São duas as decisões da Suprema Corte mencionadas pelo deputado da Califórnia, que no fim dano passado foi escorraçado do comando da Câmara por colegas de extrema direita, deixando-a acéfala pela primeira vez na História dos EUA. Uma vetou a estados, entre eles o Colorado, a possibilidade de não incluir Trump — justamente por atentar contra a democracia americana — em suas cédulas. A outra determinou que ex-presidentes, como o republicano, desfrutam de imunidade para "atos oficiais" quando no cargo. Na prática, escreveu a juíza Sonia Sotomayor, progressista, em dura reação oficial da minoria, "transformou-se o presidente em rei".

O atentado que quase tirou a vida de Trump não lhe garantiu o direito divino ao poder. Ele ainda terá de derrotar em novembro Biden, cada vez mais fragilizado, ou outro candidato democrata se líderes do partido conseguirem convencê-lo a deixar a disputa.

Mas, na convenção, o ex-presidente foi saudado, por mais de um orador, como o "leão americano", misticamente predestinado a vencer a morte para concluir a transformação do país. Nem a escolha do animal é acaso. A imagem, bíblica, é a do bicho forte, em contraposição à decadência do democrata de 81 anos.

A percepção interna, dizem veteranos batedores de ponto de eventos deste tipo, como o estrategista republicano John Osborne, é que a vitória está assegurada. Não só a unção no discurso de ontem, mas também o voto em novembro, são percebidos como momentos já desenhados em uma corrida democrática, mas com fim traçado neste julho.

ACUSAÇÕES FALSAS

A arrogância detectada por Osborne, que participou das campanhas de Trump em 2016 e 2020, ainda que calcada na realidade da corrida, também pode ter consequências diretas para a democracia americana. Ao ser lembrado da derrota da senadora Hillary Clinton para o próprio Trump em 2016, quando a ex-primeira-dama era a favorita absoluta, o militante Joseph Graylish, 53 anos, motorista de táxi que vive em um subúrbio de Milwaukee, respondeu sem titubear:

— Só se roubarem de novo. Mas agora ficaria ainda mais escancarado. Que democracia é essa?

Uma sem Justiça Eleitoral e em que o voto em determinadas unidades da federação vale mais, na prática, do que em outras. Mas que também é, ao mesmo tempo, ciosa da seriedade nos processos de apuração e fiscalização. Em unidades comandadas por republicanos em 2020, como Geórgia e Flórida, investigações sobre possíveis fraudes terminaram negando-as peremptoriamente.

O que não impediu a trumpista Kari Lake, candidata ao Senado no Arizona, afirmar do palco da convenção que uma lei fora aprovada no Congresso nos anos Biden estendendo a pessoas não documentadas o direito ao voto. Isso jamais aconteceu. Sua mentira, no entanto, foi secundada por outros oradores e oferece mais um argumento falso a eventuais negacionistas.

Convenções partidárias, são, por definição, celebrações de um lado do jogo político. Em Milwaukee, no entanto, buscou-se subverter até mesmo essa premissa. Foco do discurso de Trump e dos quatro dias de autocelebração, o "pacto nacional" proposto pelo candidato imediatamente após quase perder a vida incluía figuras como o ex-presidente da Câmara McCarthy e destaques do partido que ousaram enfrentá-lo no passado, entre eles os senadores Ted Cruz e Marco Rubio, a ex-embaixadora Nikki Haley e o governador Ron DeSantis.

> Trumpistas culpam 'o outro lado' pelo atentado, acusando-o de incitar extremismo

Mas se traduziu de fato em chamamento, orador após orador, a uma América mais única do que unida. E com vilões nítidos, excluídos da encarnação populista, nacionalista e cristã proposta do sonho democrático, melhor explicitada no fraco discurso do candidato a vice, o senador J.D. Vance, de 39 anos: imigrantes não documentados, as "elites de Wall Street", a "burocracia corrupta de Washington" e a comunidade internacional, necessariamente atrás na fila de oportunidade comandada pela "América à frente", um dos gritos de guerra mais repetidos no evento. Os outros foram, além dos óbvios "Trump" e "USA", "Construam o muro" (na fronteira com o México) e "Lute", em referência à fala de Trump logo após ser alvejado.

Camisas, bottoms e bandeiras com a imagem de um Trump desafiador, punho erguido, polaroid de sua reação imediata ao atentado, multiplicaram-se das mãos de camelôs já na segunda-feira. Transformaram-se no souvenir central da festa e em símbolo, para os republicanos, da vitória da democracia americana contra a intransigência autoritária do lado de lá da disputa. Na mesma quinta-feira em que Trump fechou a convenção, o New York Times destacou em suas redes sociais imagens que resumiam os anos Trump na Casa Branca.

Com o título "O primeiro mandato de Donald Trump é um alerta", sucediam-se imagens da invasão do Capitólio, do veto à entrada de cidadãos de países do mundo islâmico nos EUA, do fim do direto ao aborto, das marchas de supremacistas brancos com bandeiras da Confederação sulista, do corte de impostos às corporações com o défice fiscal à altura, da separação de famílias de imigrantes não documentados, do ataque às regulações das agências ambientais e à comunidade trans, do desastre do enfrentamento à pandemia de Covid-19, dos dois processos de impeachment. O avesso, neste caso, era o da nostalgia de um tempo vendido, como se esperava, muito menos sombrio na convenção.

EXIBIÇÃO DE LEALDADE

Mas no saguão do Fiserv Forum, não se lê o jornal "da elite da Costa Leste". A condenação e os processos contra Trump na Justiça não são percebidos como atestado de igualdade cidadã, mas de perseguição política. E outro símbolo inequívoco da convenção revela mais do que a brincadeira de gosto duvidoso em carnaval fora de época e lugar pode sugerir. Curativos na orelha direita, como o de Trump, passaram a ser usados por militantes no evento como prova de fidelidade ao líder e sinal de identificação dos que, afirmam, se comprometeram em "resistir ao avanço autoritário". A militância e as cabeças coroadas do partido celebraram alto e de forma triunfal a força trumpista em Milwaukee. Mas também saíram mais surdos para o que diz o outro lado, exercício essencial para a saúde da democracia.

> *"Antidemocrático é o outro lado, que não queria deixar Trump nem concorrer. Perderam a discussão na pré-campanha, com as decisões da Suprema Corte, e serão derrotados novamente em novembro, nas urnas, como manda a democracia"*
>
> **Kevin McCarthy,** ex-presidente da Câmara dos Deputados

> *"Só se roubarem de novo. Mas agora ficaria ainda mais escancarado. Que democracia é essa?"*
>
> **Joseph Graylish,** taxista, sobre a possibilidade de Trump perder nas urnas

Trumpistas usam tom messiânico no apoio a magnata

Para seguidores do ex-presidente presentes na convenção ou em seu entorno, candidato republicano tem uma 'missão' a cumprir em seu possível retorno à Casa Branca para novo mandato, sobretudo após ter sobrevivido a atentado

ELEIÇÕES EUA

EDUARDO GRAÇA
Enviado especial
eduardo.graca@oglobo.com.br
MILWAUKEE, EUA

Uma multidão de delegados, militantes, convidados de última hora e fãs de Donald Trump resignados em acompanhar o último dia da Convenção Republicana em Milwaukee começou a lotar o entorno do Fiserv Forum já no meio da tarde de ontem. A enfermeira Judy Hon, de 71 anos, veio do Missouri e resume os quatro dias de festa da direita americana, que teria o discurso de Trump como ato final, com uma palavra: despertar.

—Falo em um despertar, pois há um componente espiritual com que não sonharíamos meses atrás. Trump não morreu no atentado por um motivo: voltar à Casa Branca e terminar sua missão —disse a militante antiaborto.

Diante de uma barreira de segurança, manifestantes de extrema direita garantiam nos megafones que a segunda vinda de Trump está próxima. Com cartazes afirmando que "relações homoafetivas são um pecado" e "o assassinato de um feto continua sendo assassinato", receberam acenos e sinais verbais de aprovação de quem chegava à arena.

'LADO CERTO'

Nascido no Vietnã, cidadão americano desde 1987, o engenheiro Tien Tran, de 59 anos, veio da Califórnia para conferir o retorno do "lado certo" ao poder. Assim como Judy Hon, considerou o ponto alto do evento os relatos de cidadãos comuns que "sofreram com os anos Biden, não conseguiram pagar aluguel, tiveram pessoas da família atacadas por ilegais ou terroristas do Hamas". também conta que conheceu, na Flórida, o ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem virou fã.

—Sairemos de Milwaukee ainda mais energizados e não venceremos apenas essa eleição, mas as duas próximas também, com o senador J.D. Vance —disse, fazendo referência ao candidato do partido à vice-presidência.

Delegado à convenção e presidente do Partido Republicano no território da Samoa Ocidental, Taulapapa Sword, 67 anos, conta que essa é a segunda convenção republicana de que participa. E avalia a militância hoje "mais eletrizada do que em 2016", quando a ex-senadora Hillary Clinton aparecia à frente nas pesquisas, mas acabou perdendo para Trump. Ele também usa a frase mais repetida do dia:

—Trump voltou para cumprir sua missão. E sua mensagem ecoa ainda mais na base por dois motivos: o país está muito pior do que há oito anos, e ele é um sujeito hoje mais espiritualizado, sobretudo depois de vencer a morte no sábado —diz Sword.

IGREJA MAGA

A faceta messiânica do trumpismo se revela até mesmo entre os que não votarão em novembro. O francês Pascal Hochster, 62, a japonesa Kumie Mimuia, 71, e o italiano Suwon, 35, passaram o dia percorrendo, com outros 40 militantes, áreas ao redor do Fiserv Forum. Hochster, que é casado com uma americana e vive no Tennessee, faz parte da Igreja Maga (da sigla em inglês para o movimento trumpista Faça a América Grande Novamente), que tem como símbolo um fuzil.

—O mundo está rezando para que ele traga uma América unida e forte novamente. E para que sua vitória exporte o trumpismo para a Europa, a Ásia e para vocês no Brasil também —desejou Hochster.

FOTOS DE EDUARDO GRAÇA



ESTRANGEIROS. O francês Pascal Hochster, 62 anos (à esquerda), a japonesa Kumie Mimuia, 71, e o italiano Suwon, 35, são de um grupo de trumpistas



CALIFÓRNIA. Tien Tran, engenheiro de 59 anos


MISSOURI. Judy Hon, enfermeira de 71 anos


SAMOA OCIDENTAL. Taulapapa Sword, 67 anos

Biden já cogita desistir das eleições, afirma imprensa

Jornais citam aliados do presidente; pressões são cada vez maiores

WASHINGTON

Várias pessoas próximas ao presidente dos EUA, Joe Biden, afirmaram ontem ao jornal americano New York Times que ele começou a aceitar melhor a ideia de que pode não ser capaz de vencer as eleições em novembro, com rumores apontando que sua desistência pode ocorrer tão cedo quanto o próximo domingo, dia 21. A decisão teria sido tomada depois de pressões de membros do Partido Democrata —que veem sua candidatura como insustentável —e também, segundo o jornal britânico Financial Times, da ameaça de megadoadores democratas de retirar os fundos de sua campanha.

Segundo jornalistas americanos que cobrem a Casa Branca, Biden abriria mão da disputa contra o ex-presidente Donald Trump, mas sem renunciar ao cargo, completando o mandato em janeiro de 2025. Embora a vice-presidente Kamala Harris seja a principal cotada para substituí-lo, especula-se que, em caso de desistência, haja permissão para que outros candidatos também possam ser votados à cabeça de chapa.

'A REALIDADE SE IMPÕE'

Desde que as pressões começaram após sua participação desastrosa em um debate contra Trump há três semanas, Biden vinha repetindo que nada o faria deixar a disputa. Mas, na quarta-feira, pouco antes de ser diagnosticado com Covid-19, ele deu o primeiro sinal de reconsiderar a posição ao afirmar publicamente que poderia abandonar a corrida por motivos de saúde. Segundo um aliado ouvido pelo New York Times, "a realidade está se impondo".

Nos últimos três dias, doadores de Wall Street a Hollywood aumentaram sua pressão sobre integrantes-chave do Partido Democrata, incluindo o líder da maioria democrata no Senado, Chuck Schumer, o líder da minoria democrata na Câmara, Hakeem Jeffries, e a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, pedindo que persuadissem Biden a desistir. Citando fontes próximas a Barack Obama, o jornal americano Washington Post afirmou que o ex-presidente também declarou que as chances de Biden diminuíram e que ele deveria considerar seriamente a viabilidade da candidatura.

Apesar de ser orgulhoso e teimoso, e manter uma lista mental de todas as vezes em que foi bem-sucedido após ter ouvido que não conseguiria algo, o fato de as crescentes exigências virem dos seus aliados mais importantes nos últimos anos tem um peso diferente para Biden. Para um presidente que sempre valorizou seus relacionamentos no Capitólio, isso significa uma encruzilhada.

"A pressão é insuperável", disse ao Financial Times um democrata graduado em Washington, prevendo que Biden estaria fora "até segunda-feira". Ainda de acordo com o jornal, outras pessoas próximas à liderança da sigla disseram que poderia ser antes.

"Biden foi informado de que não há mais um dólar para arrecadação de fundos", disse um financiador de Wall Street, citado pelo FT. "Os membros do Congresso estão ficando mais agressivos . . . Ele simplesmente não será capaz de suportar isso."

A vantagem nacional de Trump sobre Biden aumentou desde a tentativa de assassinato contra o republicano no último sábado, de acordo com uma nova pesquisa da CBS-YouGov, colocando o ex-presidente cinco pontos à frente. Biden também ficou ainda mais para trás na maioria das outras pesquisas realizadas desde seu desastroso desempenho no debate contra Trump no mês passado.

Na Casa Branca e na campanha de Biden, os membros de sua equipe estão cada vez mais preocupados com a possibilidade de Biden perder a Virgínia, sólido estado democrata há duas décadas que não era considerado um campo de batalha importante na corrida presidencial.

Quando, em uma ligação recente com Pelosi, Biden insistiu que havia pesquisas que mostravam que ele poderia vencer, a ex-presidente da Câmara citou sondagens que ela mesma encomendou que mostravam o contrário —em um desafio direto ao presidente. Na semana passada, o senador Schumer e o deputados Jeffries disseram a Biden em particular que os parlamentares estão profundamente preocupados com o destino de suas próprias candidaturas no Congresso caso Biden continuasse na disputa.

Até o momento, apenas 21 parlamentares democratas se manifestaram publicamente a favor da saída Biden, mas muitos reconheceram em particular que ele deveria desistir.

ARREMESSADOR CANSADO

O mais recente democrata de destaque a pedir publicamente o abandono da corrida foi o deputado Jamie Raskin, de Maryland, um membro importante da comissão da Câmara que investigou o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Uma carta enviada por ele a Biden em 6 de julho, divulgada pelo New York Times ontem, comparou o presidente de 81 anos a um arremessador de beisebol cansado. "Tudo em que acreditamos está em jogo nos próximos quatro meses e meio", escreveu Raskin.

Apesar das informações divulgadas pela imprensa, autoridades da Casa Branca negaram que o presidente estivesse cogitando desistir, classificando os comentários como resultado de uma campanha coordenada para aumentar a pressão sobre Biden. Embora tenham dito que o presidente leva a sério as preocupações, afirmam que não mudou de ideia e deixou claro a assessores nas últimas 24 horas que continua determinado a ficar na disputa. Apesar das negativas, desde a semana passada a campanha democrata vem testando discretamente, em pesquisas de opinião, os cenários de uma eventual disputa entre Kamala e Trump.

No momento, Biden está isolado em sua casa de férias em Rehoboth Beach, no estado de Delaware, recuperando-se da contaminação pelo coronavírus. Ontem, seu médico disse que ele não está com febre, mas apresenta sintomas respiratórios.

Ontem, Kamala Harris viajou para a Carolina do Norte para um comício no qual defendeu o segundo mandato de Biden.

JANAÍNA FIGUEIREDO



@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Brasília e Caracas em novos tempos

Faltam menos de dez dias para as eleições presidenciais de 28 de julho na Venezuela, e o clima no país está tenso. Na região, muitos acreditam que, se for necessário, o governo de Nicolás Maduro será contido por Brasil e Colômbia, dois importantes países da região que dialogam com o Palácio de Miraflores. Essa expectativa é exagerada e não leva em consideração um fator essencial neste momento: a desconfiança do governo Maduro em relação a qualquer país que, com maior ou menor ênfase, critique suas decisões, atitudes ou ações, num cenário político interno profundamente delicado.

As relações entre Brasil e Venezuela são boas, mas não são as mesmas que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve com o então presidente Hugo Chávez. Como me explicou uma fonte do governo brasileiro, os seis anos em que o Brasil esteve ausente do país, sem ter deixado sequer um encarregado de negócios, causaram um dano enorme no vínculo bilateral.

Com Chávez, a comunicação era fluida, e o então presidente venezuelano considerava Lula um aliado fundamental na região. Muitas vezes, o líder bolivariano dizia a Maduro, que comandava a Chancelaria, que telefonasse para Celso Amorim, então chanceler de Lula, para trocar ideias e discutir temas específicos.

Hoje, Amorim é assessor especial da Presidência da República e sua comunicação com seus interlocutores no governo de Maduro não é tão simples como muitos podem imaginar. O diálogo continua existindo, mas contaminado pela paranoia chavista. Essa paranoia aumenta quando chega a Caracas a informação de que membros do governo brasileiro tiveram contato com dirigentes da oposição, entre eles o candidato presidencial Edmundo González Urrutia, na frente na maioria das pesquisas. González é o nome respaldado por María Corina Machado, dirigente política mais temida pelos chavistas por sua capacidade de mobilização da sociedade.

As relações entre o Brasil e a Venezuela são boas, mas hoje o diálogo bilateral está contaminado pela paranoia chavista

O mesmo acontece com a Colômbia de Gustavo Petro, e mais ainda desde que a Chancelaria foi assumida por Luis Gilberto Murillo, ex-embaixador colombiano nos EUA. Murillo é considerado por muitos chavistas o elo entre o governo de Petro e a oposição venezuelana. O chanceler, de fato, tem canais de diálogo abertos com os opositores de Maduro há muito tempo, e sua chegada ao Gabinete do presidente colombiano acentuou as dúvidas de Maduro sobre até que ponto conta com o apoio do país vizinho.

Todos os cenários traçados por analistas para as eleições venezuelanas são desafiadores. Se o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) anunciar a vitória de Maduro, teme-se uma reação forte da oposição, com eventuais protestos em todo o país. Se, pelo contrário, as pesquisas que apontam uma vantagem expressiva de González acertarem, e esse resultado for aceito pelo governo de Maduro, o medo é o de uma reação das alas radicais do chavismo.

Em qualquer um dos casos, muitos olharão para Brasil, Colômbia e Estados Unidos. Esta semana, Amorim foi até Washington conversar com seus interlocutores americanos, e a Venezuela é um dos pontos fortes da agenda. Mas a Venezuela de Maduro não é a Venezuela de Chávez. Dentro do país, informa a imprensa local, estão enviados de países que o presidente venezuelano considera aliados incondicionais, como Rússia, Irã e Cuba. Será a esses países que Maduro vai recorrer, se for necessário. Resta saber o que farão os vizinhos sul-americanos, hoje com capacidade mais limitada de ação e influência no território venezuelano.

Maduro fala em ‘banho de sangue’ em caso de derrota

Às vésperas das eleições, presidente afirma haver risco de ‘guerra civil’ se não for reeleito; oposição lidera as pesquisas

CARACAS

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou anteontem que o país pode enfrentar um “banho de sangue” e uma “guerra civil” caso ele não seja reeleito na votação do próximo dia 28 de julho. A declaração acontece em um momento em que a oposição denúncia sofrer cada vez mais repressão por parte do governo — incluindo uma denúncia de atentado ontem feita pela principal líder antichavista, María Corina Machado, que foi impedida de concorrer este ano.

— Se não quiserem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, garantamos o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo — afirmou Maduro em um comício realizado em Caracas, na quarta, acrescentando que apenas uma vitória do chavismo garantirá a “paz”:

— Quanto mais forte for a vitória, mais garantias de paz teremos.

ESTRATÉGIA DE INTIMIDAÇÃO

O mandatário convidou ainda seus eleitores a festejarem nas ruas no dia 28 de julho, quando prevê “resultados irreversíveis” a seu favor, embora as pesquisas de intenção de voto apontem o diplomata Edmundo González Urrutia, candidato de consenso da oposição para enfrentar Maduro nas eleições presidenciais, como favorito com folga.

— Faz parte da estratégia de tentar gerar medo no eleitorado, caso haja alguma dúvida sobre votar na oposição ou ir votar — explicou Eugenio Martínez, analista e diretor da Votoscopio, à CNN.

Martínez destacou, porém, que, apesar da estratégia ter sido “eficaz no passado”, o cenário parece diferente nas eleições, como um “efeito reverso”, em que passa a “incentivar ainda mais os movimentos sociais ou a intenção de votar contra o chavismo ou o madurismo”.

A retórica ameaçadora do líder chavista na reta final da eleição, na qual busca um terceiro mandato, ocorre em um momento em que a oposição denuncia cada vez mais a repressão do governo a dissidências. María Corina afirmou ontem que veículos utilizados por ela e sua equipe tiveram os cabos de freio cortados por “agentes do regime”.

— Esta madrugada cometeram um atentado contra mim e minha equipe em Barquisimeto, estado Lara. Nossos carros foram vandalizados e cortaram os cabos dos freios. Agentes do regime [de Maduro] nos seguiram desde [o estado de] Portuguesa e cercaram a localidade onde pernoitamos. A campanha de Maduro é a violência, e ele é responsável por qualquer dano à nossa integridade física — disse ela.

Pouco depois da denúncia de María Corina, González disse que “a comunidade internacional não pode ficar à margem frente a esses fatos”. Nas redes sociais, ele afirmou que esses atos “atentam contra o desenvolvimento do processo eleitoral”.

Na quarta, María Corina publicou na rede X que Milciades Ávila, que faz parte de sua equipe de segurança há cerca de 10 anos, foi sequestrado durante a madrugada. De acordo com a opositora, ele foi acusado de violência de gênero contra mulheres que teriam tentado agredir a ela e a González no sábado.

— Há dezenas de testemunhas e vídeos que demonstram que esse ato foi uma provocação planejada para nos deixar sem proteção a 11 dias das eleições — disse María Corina no vídeo, acrescentando que o paradeiro do segurança era desconhecido.

Em junho, um relatório da ONG Acesso à Justiça indicou que a Venezuela registrou 46 detenções arbitrárias apenas este ano, a maioria contra ativistas opositores e comerciantes. De acordo com o documento, em 82% dos casos foram empregados desaparecimentos forçados breves.

PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

Das 46 detenções, 18 são de militantes do partido Vem Venezuela, de María Corina. Ela venceu as primárias da oposição com mais de 90% dos votos, mas foi inabilitada para exercer cargos públicos por 15 anos. Mesmo inapta, ela é o rosto da campanha de González Urrutia.

O candidato da chamada Plataforma Unitária Democrática (PUD) e Maduro, no poder há mais de dez anos, são os que têm maior probabilidade de vencer as eleições. Para os outros oito candidatos, as chances são remotas — e muitos deles são próximos ao governo, segundo analistas.

Entrevistado pela Associated Press, Perkins Rocha, integrante da equipe jurídica da campanha de González, denunciou no fim de semana que pelo menos oito pessoas vinculadas à oposição foram detidas entre a noite de sábado e a madrugada de domingo, incluindo a dona e dois ajudantes do carro de som que María Corina e Edmundo González usaram em ato eleitoral no sábado.

Com El País.

FEDERICO PARRA/AFP/18-7-2024



Em busca de respostas. Familiares de prisioneiros políticos protestam em frente ao Ministério Público em Caracas

Aliada de Macron é reeleita presidente do Parlamento

Votação foi o primeiro teste de forças na França após as eleições legislativas, vencidas pela esquerda sem maioria absoluta

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

Após três rodadas de votação, a Assembleia Nacional francesa reelegeu ontem a centrista Yaël Braun-Pivet à Presidência do Parlamento, cargo que ocupava desde 2022. Integrante do Renascimento, sigla do presidente Emmanuel Macron, a política venceu sem conquistar a maioria absoluta de 289 votos, mas com uma maioria simples na votação final. O pleito foi o primeiro teste de forças desde as eleições legislativas — na qual a aliança de esquerda Nova Frente Popular (NFP) conquistou o maior número de assentos, mas insuficiente para formar governo.

— Meus caros colegas,(...) o que podemos dizer é que temos uma enorme responsabilidade. Quase 70% dos franceses votaram... — disse Braun-Pivet no seu discurso após a vitória, referindo-se à participação nas eleições legislativas.

‘ALIANÇA ANTINATURAL’

A fala foi rechaçada por parte dos parlamentares presentes, e se pôde ouvir ao fundo: “A França não te elegeu!”

Diferentemente do premier, que comanda a política doméstica, a presidente do Parlamento lidera os debates da Casa e não tem função executiva.

Mas a eleição foi uma amostra dos impasses que Macron deve enfrentar até 2027. Sem nenhum partido predominante, nem a esquerda (193 assentos), nem o centro (164) e tampouco a extrema direita (143) do Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen, cederam à disputa após duas rodadas de indefinição, na contramão do que fizeram legendas menores. Ao final, foram para terceira e última rodada Braun-Pivet, o deputado comunista Andre Chassaigne (NFP) e Sébastien Chenu (RN). A centrista recebeu 220 votos, enquanto Chassaigne obteve 207, e Chenu, 141.

— O voto dos franceses foi roubado por uma aliança antinatural — reagiu Chassaigne.

Após Macron aceitar a renúncia do premier Gabriel Attal, que seguirá interinamente no cargo até o final dos Jogos Olímpicos, os caminhos estão abertos para um novo nome. Segundo a tradição francesa, o indicado geralmente é integrante da maior coalizão do Parlamento. O cenário atual, no entanto, põe o país em uma indefinição.

Macron pode usar a vitória de sua aliada à presidência do Parlamento como justificativa para indicar um premier do seu partido. Embora a medida possa ser vista como antidemocrática, ela não violaria a lei. O principal obstáculo seria sobreviver a uma moção de censura. Na França, a indicação a primeiro-ministro não precisa ser chancelada pelos deputados, apenas não pode ser rejeita pela maioria absoluta do Parlamento.

A esquerda ainda não decidiu qual nome indicará a primeiro-ministro: um quadro mais moderado ou alguém da França Insubmissa (LFI), sigla da esquerda radical que conquistou a maioria das cadeiras da coalizão. No entanto, tanto o partido de Macron quanto o de Le Pen já alertaram que censurariam qualquer nome do LFI. Nesse caso, a França veria o mesmo centro que se uniu à esquerda para frear a extrema direita votando juntamente com a extrema direita para barrar a esquerda radical.

BERTRAND GUAY/AFP/18-7-2024



Impasse. Centrista Yael Braun-Pivet venceu pleito apenas na terceira rodada



Saúde


NA WEB

MEIA PESTANA
Cérebro cochila mesmo acordado
Pesquisa apontou que órgão consegue 'desconectar' mantendo funções


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK



Proximidade. Vídeos com diários pessoais podem durar até 50 minutos

VIDA DOS OUTROS

'Vlogs' que retratam rotinas banais inspiram e afligem seus seguidores

RAQUEL PEREIRA
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

Algo tão simples como assistir a outra pessoa envolvida com tarefas banais pode atrair milhões de visualizações. De lavar a louça, ir ao mercado ou ler um livro a preparar marmitas da semana, os vlogs, como são chamados videodiários publicados no YouTube, atiçam a curiosidade do público no Brasil e fora dele. Para psicólogos, essas "novelinhas da vida real" podem trazer tanto inspiração quanto inquietação.

Na contramão dos vídeos de curta duração, os vlogs tendem a ser mais longos, de 15 até 50 minutos. Entre os temas mais comuns, estão viagens e rotina, mesmo as mais corriqueiras.

O objetivo dos vloggers é estabelecer uma atmosfera intimista e direta que crie um vínculo com o espectador. Ao contrário de outras redes que vendem perfeição, a ideia é trazer fragmentos da realidade (editada, é claro). Em vez de mostrar o resultado final da arrumação da casa, por exemplo, o público pode acompanhar a bagunça do "antes". Outro ponto é a frequência de publicação, que costuma ser semanal, para fidelizar os seguidores.

De acordo com um levantamento feito pelo YouTube a pedido do GLOBO, os canais administrados por brasileiros que apostam neste formato e tiveram um crescimento notável nos últimos anos são: Fran Japa (atualmente com 1,92 milhões inscritos), Vlog do Rodrigão (1,1 milhão), Amanda Ko (519 mil), Lani Pliopa (que fala inglês nos vídeos, com 400 mil), Belah Borges (118 mil) e Júlia Belinatti (66 mil).

Segundo a plataforma, uma tendência surgida na Ásia vem ganhando espaço: o "silent vlog", no qual não se mostra o rosto nem se fala diretamente para a câmera. O subgênero mostra o autor cozinhando, faxinando ou passeando com trilha relaxante ou sons ambientes.

CONEXÃO

Em seu canal, a brasileira Júlia Belinatti mostra os detalhes comezinhos de sua rotina em Nova York. Da bebida servida na cafeteria do bairro até a leitura favorita do momento.

— Comecei a criar meus vídeos depois de me mudar com meu marido e nosso cachorro. No início, queria mostrar um pouco dessa nova vida. Sempre amei assistir a "vlogs de rotina". Hoje vejo que também comecei a criar os vídeos como forma de me conectar com mais pessoas e, principalmente, para criar uma comunidade — conta a vlogger.

Laura Teodoro, de 21 anos, conta que é seguidora ávida de canais específicos, com influenciadores nos quais encontra uma sensação de familiaridade.

— Eu assisto a esse tipo de conteúdo desde criança, mas acho que ficou mais forte na pandemia. Comecei a revisitar vídeos antigos e era uma forma de viver através deles aquelas coisas — conta a estudante de Jornalismo da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

O prazer do ser humano de observar como vivem os seus semelhantes é algo inerente, ou seja, faz parte da espécie, como explica a neurologista Bruna Gutierrez Gambirasio, do Hospital e Maternidade São Luiz Itaim, em São Paulo.

— Viver com outras pessoas instiga naturalmente a comparação. Somos seres sociáveis e tendemos sempre a ver os outros como um espelho. Nós nos comparamos, seja para tomarmos nossas decisões como certas ou erradas ou para definir se algo é bonito ou feio — aponta a especialista.

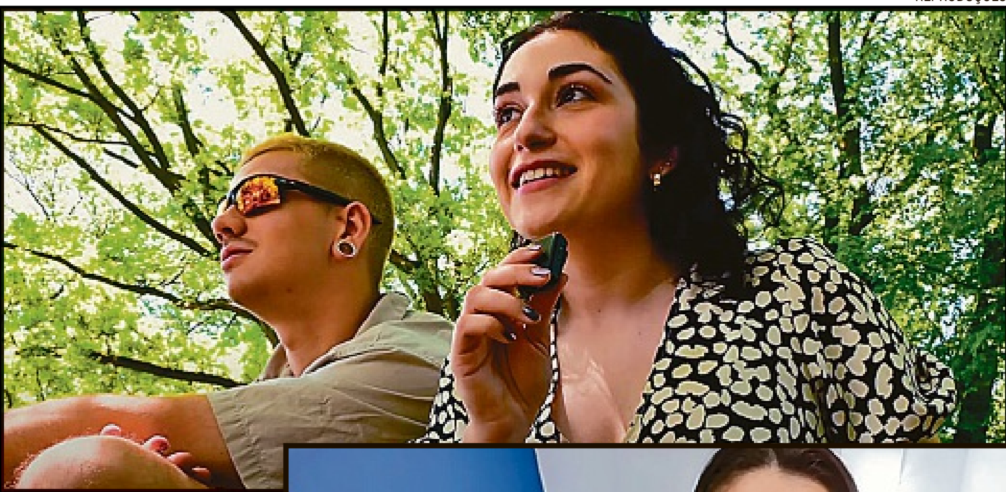
Para a psicóloga clínica Juliana Lemos, especialista em terapia cognitivo comportamental pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), o principal ponto positivo é a motivação que se ganha ao observar a estruturação do dia de outras pessoas.

— Esses vídeos são recortes de momentos prazerosos, por isso, acabam gerando desejo nas pessoas que estão assistindo. Esse conteúdo aparentemente sem problemas e divertido gera dopamina — destaca, sobre o neurotransmissor envolvido com a sensação de prazer.

Ela dá o exemplo de alguém que quer fazer exercício físico e decide seguir um canal no qual o vlogger frequenta a academia.

— Algumas pessoas vão utilizar os vlogs como um incentivo, um ideal do qual elas querem se aproximar — diz.

REPRODUÇÕES









Gente comum. Canais de Júlia Belinatti (à esquerda), Fraq Japa, Rodrigão e Amanda Ko mostram dia a dia em detalhes nas redes

COMPARAÇÃO

Mas, como Lemos aponta, em alguns casos a comparação pode ter um efeito paralisante. Ou servir como escape dos próprios problemas.

— O indivíduo pode passar a achar que sua própria vida é injusta, começa a ter pensamentos paralisantes de "tudo ou nada". Ele pode passar a achar que nunca terá o que aqueles vloggers tem — adverte.

A atenção de quem assiste é cativada por um período considerável, podendo chegar a 50 minutos. E para os apreciadores dos vlogs, isso pode desencadear uma maratona de três ou quatro seguidos.

Diante dessa dose nem sempre moderada, Lemos aconselha a forma mais saudável de gerir esse hábito: manter-se atento a como o conteúdo mostrado afeta o estado de espírito da pessoa. Ou seja, aplicar o senso crítico e fazer uma autoanálise quando surgem pensamentos negativos:

— Será que eu quero aquela vida? Será que faz sentido para mim, dentro dos meus valores? Será que não estão retratando apenas os momentos de maior felicidade? É isso que eu desejo para mim? Ter esse tipo de reflexão vai ajudar a pessoa que está assistindo a não desenvolver crenças de incapacidade ou improdutividade.

Pesquisa encontra toxinas em amostras de arroz

Produzidas por fungos, seis substâncias diferentes estavam presentes em todos os alimentos coletados em Ribeirão Preto (SP). Compostos elevam risco de câncer, afetam imunidade e até equilíbrio hormonal

Uma análise de amostras de farinha e arroz de casas de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, encontrou quantidades elevadas de toxinas fúngicas, que podem ser nocivas à saúde. O trabalho foi conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e foi publicado na revista científica Food Research International.

Para a pesquisa, foram selecionadas 230 amostras dos alimentos que estavam armazenadas nos domicílios de 67 crianças: 21 delas com idades entre 3 e 6 anos; 15 entre 7 e 10 anos e 31 adolescentes de 11 a 17 anos. O material foi coletado entre agosto e dezembro de 2022. Os responsáveis não detalharam as marcas dos produtos.

O coordenador do estudo, Carlos Augusto Fernandes de Oliveira, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP), explicou à Agência Fapesp que existem mais de 400 toxinas produzidas por fungos, mas algumas trazem maior preocupação sanitária:

— Seis delas, as quais chamamos de "meninas superpoderosas", requerem mais atenção por serem carcinogênicas, imunossupressoras ou por atuarem como disruptores endócrinos. É algo que demanda muita atenção pelos seus efeitos prejudiciais à saúde.

São elas: as aflatoxinas (AFs), as fumonisinas (FBs), a zearalenona (ZEN), a toxina T-2, a desoxinivalenol (DON) e a ocratoxina A (OTA). Os resultados da análise dos pesquisadores encontraram a presença das seis toxinas em todas as amostras avaliadas.

Além disso, identificou taxas acima do limite de tolerância estabelecido pelos órgãos de saúde para três delas: FBs, ZEN e DON. E cerca de 1 a cada 3 alimentos (32,86%) tinha de duas a quatro combinações de toxinas em altas quantidades.

EFEITOS

Os autores do estudo afirmam que a exposição a essas substâncias por meio da alimentação pode aumentar o risco de problemas de saúde, especialmente no caso de crianças e adolescentes. Por isso, reforçam a importância do armazenamento de alimentos como grãos e farinhas em locais secos e protegidos de insetos para evitar a contaminação.

— Todos os microrganismos, incluindo os fungos, necessitam do chamado "binômio temperatura e tempo" para se desenvolver em um substrato. Portanto, quanto mais tempo um alimento contendo fungos toxigênicos ficar armazenado em condições inadequadas, por exemplo, exposto ao ambiente, desprotegido, em local quente e úmido, maior a probabilidade de haver altas concentrações de micotoxinas — alertou Oliveira.



FREEPIK

Sem padrão. Fungos aparecem em produtos guardados de forma inadequada

Entre as toxinas encontradas na análise, o pesquisador destaca que a aflatoxina B1, descoberta na década de 1960, é aquela com o maior potencial carcinogênico natural conhecido. Segundo o cientista, ela pode induzir danos no DNA que levam a mutações genéticas ligadas ao câncer de fígado.

Além disso, foi associada a um impacto no sistema imunológico, a problemas reprodutivos e à teratogênese, quando gestantes ou pessoas em amamentação transferem as toxinas para o embrião, feto ou criança, causando problemas de saúde.

— Não existe nenhuma substância conhecida pelo homem na natureza que tenha o poder cancerígeno dessa micotoxina, só raras exceções criadas em laboratório — contou o pesquisador.

A ocratoxina A também é uma toxina considerada carcinogênica, assim como a fumonisina B1, que foi uma das três encontradas em altas taxas na análise. A substância já foi ligada a tumores no esôfago e outros problemas no fígado.

Outra toxina cuja quantidade foi elevada na pesquisa, a desoxinivalenol não é ligada ao câncer, mas associada a uma redução da imunidade em pessoas contaminadas, disse o professor da USP:

— Ela também tem efeito no sistema gastrointestinal. Nos animais, por exemplo, ela provoca tanta irritação que eles regurgitam. Por isso, ela é vulgarmente chamada de vomitoxina.

FALSO HORMÔNIO

Já a zearalenona, terceira toxina que teve os maiores níveis na análise, possui uma estrutura idêntica à do estrógeno, o que pode levar a problemas de saúde relacionados ao excesso do hormônio feminino no organismo.

— Elas têm efeito progressivo. Isso quer dizer, por exemplo, que, com a exposição a moléculas de B1, em algum momento não será mais possível reparar o DNA que foi lesado pela micotoxina. É a partir daí que pode surgir o câncer. Por isso, a nossa preocupação com crianças e adolescentes, que tendem a ser mais sensíveis a toxinas em geral — explicou o coordenador do trabalho.

O grupo responsável realiza agora uma segunda etapa para investigar em mais detalhes o grau de contaminação por meio de amostras de urina das crianças e adolescentes que vivem na região.

— Com isso poderemos antever potenciais efeitos da contaminação — afirmou Oliveira.

Como armazenar grãos e oleaginosas de forma segura

Especialista recomenda manter produtos a salvo da exposição solar e das temperaturas elevadas, em recipientes bem fechados

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O médico nutrólogo Daniel Magnoni, presidente do Instituto de Metabolismo e Nutrição (IMeN), em São Paulo, explica quais são os cuidados necessários ao armazenar alimentos para evitar a proliferação de fungos tóxicos. E quais são os itens mais propensos à contaminação.

— Exposição à luz do sol, a temperaturas elevadas, a vento e insetos podem levar à formação de toxinas no alimento. Por isso é muito importante observar o armazenamento para garantir a segurança alimentar.

Segundo ele, os itens devem ser guardados em locais secos, sem grande variação de temperatura e em pacotes embalados, onde não existe circulação de vento, ar e calor. Os produtos precisam permanecer tampados porque ficar ao ar livre, em vasilhas destampadas, aumenta o risco de contaminação. O tipo de recipiente não interfere: pode ser de plástico, vidro, ferro e outros.

Sobre os alimentos de maior atenção, Magnoni explica serem os grãos, principalmente ervilha, lentilha, feijão, arroz, mas também alguns tipos de farinha.

— Além disso, as castanhas de um modo geral são pontos de atenção, porque temos alguns trabalhos mostrando alta contaminação por aflatoxinas em castanhas-do-pará — continua.

O nutrólogo reforça ainda que o cuidado precisa ser contínuo porque a contaminação nesse caso pode não levar a um quadro infeccioso agudo, mas acumular aos poucos danos no código genético do indivíduo, sem manifestar sintomas:

— Os riscos são que gradativamente a pessoa vai ter uma impregnação maior dessas toxinas no organismo. Não é um único prato com o alimento que vai levar a um problema.

É esse acúmulo, por exemplo, que leva algumas dessas toxinas a terem efeitos carcinogênicos, ou seja, serem ligadas a um aumento no risco de câncer.

Em 2011, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou uma resolução que estabelece limites máximos para a presença de micotoxinas, produzidas por fungos, em alimentos. Foram estabelecidos parâmetros em 14 categorias de produtos alimentícios.

A Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) criou em 2001 um selo específico para atestar que o amendoim é seguro para consumo em relação aos limites de aflatoxinas.

O selo Pró-Amendoim vem indicado graficamente nas embalagens dos produtos certificados pela associação. Os produtores são constantemente monitorados e têm seus produtos analisados em um laboratório para a presença da toxina.

Espanhola é submetida a autotransplante de útero

Mulher de 36 anos é a terceira no mundo a passar por técnica pioneira

JESSICA MOUZO
Do El País

Não faz nem um ano que um câncer de colorretal abalou a vida da espanhola Rebeca Delgado, de 36 anos. Quando foi detectado, em outubro passado, o tumor estava avançado e era preciso fazer quimioterapia e radioterapia.

— Ouvir que você tem um tumor maligno é muito difícil, mas é ainda mais quando dizem que a radioterapia vai queimar seu útero e ele vai parar de funcionar — conta.

Em meio ao turbilhão do diagnóstico, os médicos do Hospital del Mar de Barcelona que a atenderam, alertaram que, entre os efeitos colaterais do tratamento oncológico, estava a infertilidade e a menopausa precoce, pois tanto o útero quanto os ovários estavam na zona de ação da radioterapia.

Então, os profissionais trouxeram a proposta de de submeter a uma técnica experimental para preservar a capacidade de gestação. Tratava-se da transposição uterina, que consiste em deslocar temporariamente o órgão reprodutivo e os ovários para a cavidade abdominal para evitar o impacto das terapias oncológicas.

— Me disseram que essa opção me dava tempo para decidir se queria ser mãe. Eu disse que sim. E não me arrependo — afirma.

Delgado submeteu-se ao primeiro autotransplante de útero na Espanha. Apenas 22 pessoas em todo o mundo, segundo Gemma Mancebo, chefe de seção de Ginecologia e Obstetrícia do hospital, passaram por essa cirurgia. A transposição de ovários é mais comum (em tumores ginecológicos, como o de colo do útero), mas deslocar também o útero da cavidade pélvica para a abdominal ainda é excepcional.



FREEPIK

Complexo. No procedimento, órgão é tirado do lugar para permitir tratamento

— É uma técnica iniciada por um cirurgião brasileiro para mulheres que precisam de radioterapia pélvica e, por conta disso, poderiam ficar estéreis e na menopausa. Foi feita em tumores de vagina e vulva em pacientes jovens, embora isso seja muito raro. Agora se estendeu a pacientes com câncer de reto localmente avançado — explica.

Duas pacientes submetidas a essa técnica já deram à luz seus bebês: uma no Brasil em 2022 e outra nos Estados Unidos em março.

A transposição uterina tem em duas fases: na primeira intervenção, o órgão reprodutivo e os ovários são afastados da zona de radiação e, em uma segunda operação, após o tratamento oncológico, esses órgãos são devolvidos ao seu local anatômico natural.

A intervenção tem um risco baixo para a paciente, mas a complexidade técnica é elevada, diz a ginecologista:

— É preciso respeitar de maneira exímia a vascularização dos ovários porque são os que alimentam o útero. O que mantém o útero viável são duas artérias pequenas e é preciso ter cuidado.

Em algumas intervenções anteriores, os cirurgiões e ginecologistas deixaram o colo do útero à altura do umbigo e as pacientes menstruavam por ali. Mas no caso de Delgado, optou-se por administrar um tratamento que inibe a função dos ovários para que o endométrio não prolifere.

— Deixamos temporariamente inibidos e a paciente não tem menstruação. Damos tratamento hormonal para que também não tenha sintomas de menopausa — detalha a ginecologista.



RECEITA DE MÉDICO





Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Angiotomografia no checkup

A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de mortalidade no Brasil, representando um grande desafio para o sistema de saúde pública. A detecção precoce é crucial para a implementação de intervenções terapêuticas que podem reduzir as altas taxas de complicações e de mortalidade dessas doenças.

Tradicionalmente, a avaliação inicial de pacientes com suspeita de doença arterial coronariana (DAC)inclui testes de estresse, como a ergometria, conhecida como teste de esforço. No entanto, esses testes apresentam limitações significativas. Considerando que boa parte dos pacientes não tem sintomas, é necessário um teste diagnóstico mais preciso. A angiotomografia coronária (angio-CT) surgiu há alguns anos como alternativa promissora, oferecendo maior precisão diagnóstica e, potencialmente, menor custo. E, atualmente, as evidências científicas apontam para seu importante papel no diagnóstico e na estratificação da doença coronária. Devemos trabalhar para incorporar essa prática no cuidado a saúde da população.

Estudos mostram que a sensibilidade da ergometria varia de 68% a 72%, enquanto a especificidade varia de 77% a 79%. Isso significa que há uma taxa significativa de falsos negativos e falsos positivos, o que pode levar a diagnósticos incorretos e tratamentos inadequados. A reprodutibilidade dos resultados da ergometria pode ser influenciada por vários fatores, incluindo a capacidade física do paciente, a presença de outras condições médicas, como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), e o uso de medicamentos que podem afetar a resposta ao exercício. Esses fatores de confusão podem comprometer a precisão diagnóstica do teste.

A angio-CT coronariana oferece uma precisão diagnóstica superior em comparação com a ergometria. Estudos demonstram que a sensibilidade da angio-CT para a detecção de DAC significativa é superior a 95%, com especificidade em torno de 85%. Isso se traduz em uma menor taxa de falsos negativos e falsos positivos, proporcionando um diagnóstico mais confiável. Uma das principais vantagens da angio-CT é a capacidade de fornecer uma avaliação anatômica detalhada das artérias coronárias. Isso permite a visualização direta de placas ateroscleróticas, a determinação da localização e extensão da obstrução e a caracterização da composição da placa (calcificada, fibrosa, mista). Essas informações são cruciais para o planejamento terapêutico além de propiciar estratégias de prevenção precoces.

A maior precisão diagnóstica reduz a necessidade de testes adicionais e procedimentos invasivos desnecessários e caros

A angio-CT é um procedimento não invasivo que envolve a administração de um meio de contraste iodado e a aquisição de imagens por tomografia computadorizada. A exposição à radiação é uma preocupação, mas avanços tecnológicos, como a tomografia de dupla energia e algoritmos de redução de dose com adequada orientação médica, têm minimizado esse risco.

Embora o custo inicial da angio-CT possa ser superior ao da ergometria, a análise de custo-efetividade sugere que a primeira pode ser mais econômica a longo prazo. A maior precisão diagnóstica reduz a necessidade de testes adicionais e procedimentos invasivos desnecessários, como a angiografia coronária invasiva, que é mais cara e apresenta riscos associados. Além disso, a detecção precoce de DAC permite intervenções preventivas que podem reduzir a incidência de eventos cardiovasculares agudos e os custos associados ao tratamento desses eventos.

A introdução da angio-CT no Brasil para a população geral requer investimentos em capacitação de profissionais e infraestrutura. Além disso, a instalação de equipamentos modernos é essencial para garantir a qualidade das imagens e a segurança dos pacientes.

A implementação bem-sucedida da angio-CT requer a adoção de diretrizes clínicas nacionais, investimentos em capacitação e infraestrutura e políticas públicas que promovam o acesso equitativo. Ao enfrentar esses desafios, podemos melhorar significativamente a detecção e o manejo da doença cardiovascular.

HOLLY STAPLETON/NYT



Sistema de limpeza. O sono funciona como um banho noturno para o cérebro, lavando resíduos celulares que se acumulam durante o dia, incluindo a proteína amiloide, ligada à doença de Alzheimer

DANA G SMITH
Do New York Times

Dormir mal na meia-idade aumenta risco de demência

Evidências mostram que hábitos excessivos ou insuficientes de sono estão relacionados a problemas cognitivos na velhice

Dormir pouco a partir dos 40 anos está associado a um risco aumentado de Alzheimer. Mas, paradoxalmente, dormir demais também. Embora os cientistas estejam confiantes de que existe uma conexão entre sono e demência, a natureza dessa conexão é complicada.

Pode ser que o sono ruim desencadeie mudanças no cérebro que causam demência. Ou o sono das pessoas pode ser interrompido por causa de um problema de saúde subjacente que também afeta a saúde do cérebro. E mudanças nos padrões de sono podem ser um sinal precoce da própria demência.

Veja o que especialistas pensam sobre essas conexões e como avaliar seu risco com base em seus próprios hábitos de sono.

Dormir pouco

O sono age como um banho noturno para o cérebro, lavando os resíduos celulares que se acumulam durante o dia. Durante esse processo, o fluido que envolve as células cerebrais libera o lixo molecular e o transfere para a corrente sanguínea, onde é filtrado pelo fígado e rins e expelido do corpo.

Esse lixo inclui a proteína amiloide, que é associada a um papel fundamental na doença de Alzheimer. O cérebro de todos produz amiloide durante o dia, mas podem surgir problemas quando a proteína se acumula em aglomerados pegajosos, chamados placas. Quanto mais tempo alguém fica acordado, mais amiloide se acumula e menos tempo o cérebro tem para removê-lo.

Os cientistas não sabem se dormir pouco regularmente — normalmente considerado seis horas ou menos por noite — é o suficiente para desencadear o acúmulo de amiloide por si só. Mas pesquisas descobriram que entre adultos de 65 a 85 anos que já têm placas no cérebro, quanto menos sono, mais amiloide estava presente e pior era sua cognição.

— A falta de sono é suficiente para causar demência? Provavelmente não por si só. Mas parece ser definitivamente um fator de risco para aumentar a probabilidade de demência, e talvez também a velocidade do declínio — explica Sudha Seshadri, diretora fundadora do Instituto Glenn Biggs para Alzheimer e Doenças Neurodegenerativas da Universidade do Texas em Santo Antônio, nos EUA.

Pessoas com Alzheimer podem começar a desenvolver sintomas na faixa dos 60 ou 70 anos, mas a amiloide pode começar a se acumular até duas décadas antes. É por isso que é importante priorizar o sono, visando sete a nove horas por noite, começando na faixa dos 40 ou 50 anos, se não antes, segundo Joe Winer, um bolsista de pós-doutorado em Neurologia e Ciências Neurológicas no Centro de Ciências do Sono e Circadianas da Universidade de Stanford.

— Não temos uma boa resposta para a pergunta “seu sono na casa dos 20 impacta seu risco na terceira idade?”. Mas os sinais apontam para o fato de que provavelmente na meia-idade, conforme você se aproxima dos 60 e 70 anos, seu sono será importante — aponta Winer.

Alguns distúrbios do sono, mais notavelmente a apneia do sono, também estão associados a um risco aumentado de demência. Isso pode ser porque a apneia interrompe o sono das pessoas, ou porque tende a ocorrer em pessoas com sobrepeso ou diabetes, que também estão ligadas à demência.

Mas mesmo quando você remove o efeito desses outros problemas, a apneia do sono parece conferir seu próprio risco independente de demência, de acordo com Diego Carvalho, professor assistente de neurologia no Centro de Medicina do Sono da Clínica Mayo. Isso pode ser porque esse problema limita a quantidade de oxigênio que chega ao cérebro, o que pode aumentar a inflamação cerebral e danificar os vasos sanguíneos e as células.

Dormir muito

No outro extremo do espectro, dormir demais também parece estar ligado a um risco maior de demência, embora talvez de forma mais indireta. Se uma pessoa fica regularmente na cama por mais de nove horas por noite ou tira vários cochilos durante o dia, pode ser um sinal de que ela está dormindo muito mal, o que pode aumentar o risco de doença de Alzheimer devido aos motivos listados anteriormente.

Alternativamente, a necessidade de sono excessivo pode estar relacionada a uma deficiência mental ou física. Condições de saúde mental, como depressão, e condições de saúde física, como diabetes ou problemas cardiovasculares, estão associadas a um risco maior de demência, assim como inatividade física, solidão e isolamento.

— Nesse ponto, não há um papel causal claro do sono longo em relação à demência. Pode ser mais um sintoma de um problema subjacente do que a causa do problema — analisa Carvalho.

Possível sintoma

Algumas das primeiras áreas do cérebro afetadas pelo Alzheimer são aquelas que ajudam a regular o sono e os ritmos circadianos. Como resultado, pessoas que desenvolvem a condição podem ter problemas de sono antes mesmo de mostrarem sinais de perda de memória ou outros sintomas.

Junto com a amiloide, a outra proteína associada ao Alzheimer é chamada tau. Ela também se acumula no cérebro, danificando as células.

— Um dos primeiros lugares em que o acúmulo de tau aparece são essas áreas do tronco cerebral, importantes para regular o sono e a vigília. Então achamos que a tau aparecendo nessas áreas muito cedo vai atrapalhar os ciclos de sono-vigília das pessoas — sugere Winer.

Problemas de sono também podem ser um sinal precoce de outros tipos comuns de demência. Na demência por corpos de Lewy e na demência da doença de Parkinson, por exemplo, o sono REM às vezes é interrompido, fazendo com que as pessoas representem seus sonhos — algo que seu parceiro de cama pode notar, segundo Seshadri.

Especialistas dizem que é normal que adultos mais velhos durmam um pouco mais ou um pouco menos. Mas se houve uma mudança drástica, considere consultar um médico ou especialista em sono.

— Se alguém está acordando às 2 ou 3 da manhã, ou dormindo por três horas durante o dia, isso é motivo de preocupação. Se alguém está acordando uma hora mais cedo do que costumava e tirando talvez um cochilo de 30 a 60 minutos durante o dia, é muito mais provável que seja apenas envelhecimento normal — conclui Seshadri.

Rio

O NA WEB
CRIME NA BAIXADA
Pai e filho são mortos por assaltantes
Os dois foram baleados depois de reagirem à abordagem dos bandidos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE MARCIA FOLETTO



Cenário remexido. Jardins no entorno do MAM, projetados pelo paisagista Roberto Burle Marx, passam por obras de revitalização que vão se estender a todo o Parque do Flamengo com vistas ao G20

JOIA DE BURLE MARX

Após 24 anos, jardins do MAM passam por grande recuperação para o G20



CAMILA ARAÚJO E THAYNÁ RODRIGUES
granderio@oglobo.com.br

A nova paisagem ao redor do Museu de Arte Moderna chama atenção. No lugar do gramado verde, terra mexida; em volta das 48 palmeiras-imperiais, redes de proteção; no pátio que contorna o museu, valas e rachaduras. O cenário remexido é temporário. Faz parte do movimento do Comitê Organizador do G20, para arrumar a casa e receber os chefes de estado das maiores economias mundiais, em novembro. Repaginar o jardim, porém, não deixa de ser uma homenagem a Roberto Burle Marx semanas após a morte do maior paisagista brasileiro completar 30 anos. Foi ele o autor dos Jardins do MAM, cujo projeto é de 1955, e do paisagismo de todo o Aterro do Flamengo, de 1961.

No processo de revitalização, será feita a readequação do Parque do Flamengo ao projeto original de paisagismo projetado por Burle Marx.

— Agora estamos mapeando as espécies, e, após o levantamento, um agrônomo vai fazer o diagnóstico de cada uma. Algumas cresceram demais e fazem sombra, é preciso podar; outras não estão onde deveriam e serão explantadas. E a vegetação original que morreu será replantada — afirma Denise Pinheiro, paisagista do escritório Burle Marx.

O Parque do Flamengo tem tombamento federal e é considerado Patrimônio Mundial da Unesco. A maioria das espécies, árvores escultóricas, como jasmim-manga e pata-de-elefante, foi plantada pelo próprio paisagista, na década de 1950. Inicialmente, as plantas eram cultivadas no sítio, em Petrópolis, com estudantes e botânicos, e posteriormente trazidas para a capital.

A recuperação da área verde do Aterro faz parte de um extenso projeto do Comitê do G20 no Rio. As obras e melhorias, aos cuidados da prefeitura, vão custar R$ 32 milhões. No MAM, elas incluem ainda a revisão dos elevadores e dos sistemas elétrico e hidráulico, além do tratamento e da limpeza das fachadas.

Foram fechados dois contratos de licitação pela Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar). Um dá conta das obras de reforma estrutural e das instalações do MAM e foi orçado em R$ 17,5 milhões. O outro é referente às obras de urbanização do entorno, no valor de R$ 14,7 milhões. Deste, fazem parte os trabalhos de recomposição paisagística (R$ 3,5 milhões).

ARRUMANDO A CASA

O entorno do museu, no Parque do Flamengo, também passará por melhorias, como a impermeabilização e a recuperação do jardim idealizado por Burle Marx, incluindo o restauro das pedras portuguesas e calçadas, nova sinalização e monitoramento por câmeras conectadas ao Centro de Operações Rio (COR).

— O Aterro estava muito abandonado, o gramado péssimo, a orla muito largada, sem manutenção. Depois de restaurar, tem que manter o cuidado — comenta o fotógrafo Filipe Gerias, de 34 anos, que costuma usar o cenário para clicar clientes.



Além do verde. Investimento previsto é de R$ 32 milhões e inclui ainda recuperação da área externa do museu

OUTRAS OBRAS DO PAISAGISTA NO RIO

Sítio Burle Marx
Localizado em Barra de Guaratiba, o espaço que se tornou Patrimônio Mundial da Unesco é um grande santuário para quem quer apreciar a obra do paisagista. Há pinturas, esculturas, cerâmicas e mais de três mil obras no acervo museológico, fora as 3.500 espécies de plantas.

Casa Roberto Marinho
O jardim com a assinatura de Burle Marx é uma das atrações do casarão do Cosme Velho, que hoje abriga um centro cultural.

Calçadão de Copacabana
Um dos símbolos da cidade, o calçadão de Copacabana tem o traço de Burle Marx. Muita gente não sabe, mas o desenho ondulado das pedras portuguesas junto à areia é inspirado no piso da Praça do Rossio, em Lisboa, e foi adotado aqui na gestão do prefeito Paulo de Frontin, em 1919.

Praça Heitor Bastos Tigre
Um busto do diplomata que nomeia a praça no Recreio seria a escultura colocada ali, na altura do número 16.500 da Avenida das Américas. Por sugestão do filho do homenageado, optou-se pela instalação de uma obra de Burle Marx.

Jardins do Palácio Capanema
Ícone do modernismo brasileiro, com suas formas sinuosas e belas composições de árvores e plantas tropicais, o palácio tem jardim com assinatura de Burle Marx. Em 2015, houve restauração, com troca de piso, recolocação de mantas de impermeabilização nas lajes e modernização do sistema de irrigação. A previsão é que a abertura do palácio, que está obras, aconteça este ano.

Esta é considerada a primeira grande intervenção no MAM e no Aterro do Flamengo dos últimos 24 anos. A previsão de entrega é em outubro. Depois deste prazo, a União poderá fazer adaptações provisórias para a reunião dos representantes das maiores economias do mundo.

— Em 2000, houve o projeto Riomar, e o parque foi entregue todo atualizado. Desde aquele ano, não tinha sido feito um trabalho grande como o de agora — lembra Isabela Ono, gestora do Escritório Burle Max, que também tem como sócios Julio Ono e Gustavo Leivas.

Um dos primeiros espaços públicos configurado em linhas modernas, o Parque do Flamengo tem 1,2 milhão de metros quadrados, é dividido em 11 setores e tem mais de 240 espécies brasileiras e estrangeiras. Isabela, que é arquiteta, diretora do Instituto Burle Marx (criado como uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos e pensado para preservar, catalogar e tornar público o acervo produzido pelo escritório do mestre do paisagismo) e filha de Haruyoshi Ono, sócio de Burle Marx por mais de 30 anos, explica por que o escritório foi acionado para coordenar as intervenções no projeto paisagístico, apesar de a recuperação ser comandada pela prefeitura:

— Projeto históricos têm uma autoria. E a revitalização tem que estar de acordo com essa assinatura. Quando se faz uma recuperação de jardim, muitas vezes notam-se mudanças porque ele é efêmero: pode ter aparecido uma área de sombra que antes não tinha, por exemplo. Então, é preciso ter sensibilidade para reformar preservando o que está no conceito — diz a especialista.

Em caminhada pelas alamedas do parque na manhã de ontem, turistas se deparavam com a paisagem transformada. As amigas Jeimy Cortez, de 34 anos, e Lara Barbosa, de 33, do interior de São Paulo, ficaram frustradas ao ver as obras no lugar do famoso cenário de fotos e filmes.

— É muito lindo aqui. Espero que a restauração melhore o ambiente, que é muito agradável, e que eu encontre um jardim mais bonito na próxima vez que vier — torce a mais nova.

CEM JARDINS

Além dos jardins do Aterro, no ano em que também se completam 115 anos do nascimento de Roberto Burle Marx, a memória do mestre do paisagismo ganha outros afagos. O maior deles é o planejamento, pelo Instituto Burle Marx, da Casa Cavanelas. Localizada em Pedro do Rio, distrito de Petrópolis, na Região Serrana, ali será abrigada a reserva técnica do instituto, acessível ao público e projetada para, além de guardar o acervo, possibilitar que seu espaço seja usado para discussões de temas que vão de paisagismo a emergências climáticas. A previsão de abertura é em 2028.

— Neste momento, estamos fazendo os planos de viabilidade socioambiental, licenciamento... A casa foi projetada há exatos 70 anos, mas é muito atual e possibilita o que o instituto preserva: legado, vivências educativas, estéticas, o paisagismo. Queremos atrair pessoas para a experimentação do lugar, do jardim, de um espaço. É um lugar único que era uma residência privada e foi doada para um projeto do Burle Marx. É bonito pensar como os próprios lugares são ressignificados. A ideia é cada vez mais tornar esse legado inclusivo e diverso. Acho que Burle Marx e Haruyoshi estariam felizes com esse projeto — diz Isabela Ono.

Para tirar os planos do papel, no entanto, o instituto dependerá de apoio, sobretudo para os trabalhos que envolvem a salvaguarda, o transporte e a digitalização do acervo, que conta com 150 mil itens. Para 2024 e 2025, há outros projetos que estão sendo encaminhados, entre eles exposições fora do Rio e do Brasil, uma publicação que discutirá questões ambientais e a disponibilização, no site, de um mapa georreferenciado em que o público poderá visitar virtualmente cem jardins de Burle Marx.

Lei que regulariza puxadinhos no Rio é sancionada por Paes

Acréscimos de até um novo andar, considerados ilegais, poderão ser licenciados com o pagamento de taxa. Município espera arrecadar R$ 600 milhões este ano

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O prefeito Eduardo Paes sancionou ontem uma nova lei de mais- valia, que cria regras para regularizar puxadinhos em toda a cidade. A mais-valerá, como vem sendo chamada, vai permitir que construções em andamento ou até projetos na planta sejam legalizados, além de imóveis em situação irregular. A licença será obtida mediante o pagamento de uma taxa que varia conforme a região e calculada com base na área total. A prefeitura estima que vai arrecadar cerca de R$ 600 milhões até o fim do ano com a nova taxa.

Na maior parte da cidade, será permitido regularizar um andar extra, mas um artigo deixa em aberto que haja gabaritos maiores nos bairros do Catete e da Glória, onde a referência para legalizar os puxadinhos de prédios colados a divisas será o imóvel mais alto daquela quadra. Segundo a lei, os interessados terão até 1º de dezembro para protocolar projetos novos. No caso de puxadinhos que já existem, esse prazo é bem maior: três anos.

CRÍTICAS AO PROJETO

Em nenhum caso, será permitido legalizar obras em áreas de proteção ambiental e na proximidade de imóveis históricos, sem que os órgãos de proteção sejam ouvidos. Em toda a orla, os acréscimos só serão legalizáveis se as edificações não projetarem sombras na areia.

A nova lei é motivo de controvérsia desde a tramitação na Câmara Municipal. A prefeitura sustenta que, com a entrada em vigor do Plano Diretor em janeiro, era preciso que existisse um mecanismo que permitisse regularizar os puxadinhos, seguindo as diretrizes que vão orientar a expansão da cidade nos próximos dez anos. Arquitetos e urbanistas, porém, criticam o projeto por entender que construções acima do gabarito podem descaracterizar os bairros e levar a um adensamento excessivo, gerando impactos sobre o trânsito e a própria infraestrutura urbana existente, como os serviços de luz, gás, água e esgoto.

O texto também trata de outros temas. Um deles trata de autorização, mediante o pagamento de contrapartidas, para a conversão de hotéis em prédios residenciais, desde que não fiquem de frente para o mar. No caso da Barra e do Recreio, a restrição se estende aos hotéis em toda a quadra da orla.

Paes também sancionou, ontem, uma lei para viabilizar a construção de um autódromo internacional em Guaratiba, na Zona Oeste.

LUCAS TAVARES



Nas alturas. Gabarito na Glória e no Catete poderá ser nivelado ao de prédio mais alto da quadra

Prefeitura cobra R$ 1,1 bilhão do governo do estado

Recursos são para três hospitais municipalizados e outras parcerias firmadas no setor de Saúde

Enquanto discute com o governo federal a municipalização do Hospital do Andaraí, a prefeitura do Rio enfrenta problemas para receber os repasses referentes a três unidades que assumiu do governo do estado. O Hospital Pedro II, em Santa Cruz, foi transferido para a Secretaria municipal de Saúde em 2010, já a gestão do Rocha Faria, em Campo Grande, e do Albert Schweitzer, em Realengo, mudou de mãos em 2016. O acordo previa a transferência de recursos para manter as unidades.

Em ofício enviado semana passada à Secretaria estadual de Saúde, a prefeitura cobra a normalização dos repasses, que somam R$ 580 milhões. O município afirma, no entanto, que o estado deve à Saúde municipal um total de R$ 1,1 bilhão, levando em consideração outras parcerias firmadas.

— A prefeitura está tentando contornar o problema com remanejamentos. Nós já recorremos à Justiça duas vezes por causa desses atrasos. Em um desses casos, conseguimos que fossem repassados R$ 60 milhões. Também apelamos ao Judiciário porque o estado não estava repassando contrapartidas por mantermos a assistência aos detentos em presídios da cidade — diz o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. — A gente ainda acredita ser possível resolver essa questão administrativamente. Mas a situação está próxima do limite.

OUTRAS CIDADES

As regras para os repasses foram estabelecidas em 2016. Na época, o estado já tinha uma dívida de R$ 100 milhões relativos apenas à municipalização do Pedro II. Dívida que hoje já está na casa de R$ 400 milhões. Nas outras duas unidades, a dívida chega a R$ 180 milhões. Procurada, a Secretaria estadual de Saúde não se manifestou.

O atraso no envio dos recursos para a Saúde não se limita à prefeitura da capital. No início do mês, O GLOBO mostrou que vários municípios fluminenses enfrentam o mesmo problema. Em Campos, no Norte Fluminense, a dívida já passa dos R$ 50 milhões. Em Petrópolis, na Região Serrana, o rombo atinge R$ 16,5 milhões. Na época, a Secretaria estadual de Saúde prometeu arcar com os repasses obrigatórios até o fim do ano. (*Luiz Ernesto Magalhães*)

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H31 Poente 17H26	Cheia 21/07	Ming. 27/07	Nova 04/08	Cresc. 18/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/30°
Macapá 24°/31°
Fortaleza 23°/32°
Natal 22°/29°
Manaus 25°/33°
Belém 24°/34°
São Luís 23°/32°
João Pessoa 22°/29°
Porto Velho 21°/36°
Teresina 22°/36°
Recife 22°/28°
Rio Branco 19°/33°
Palmas 21°/34°
Maceió 21°/28°
Aracaju 23°/29°
Cuiabá 18°/34°
Brasília 13°/26°
Salvador 22°/28°
Campo Grande 18°/30°
Vitória 19°/26°
Belo Horizonte 12°/26°
Goiânia 13°/29°
Rio de Janeiro 17°/25°
São Paulo 13°/22°
Porto Alegre 11°/21°
Florianópolis 13°/21°
Curitiba 11°/21°

BRASIL
Amanhecer com nevoeiro e temperaturas baixas no Sul e Sudeste. Ar seco ainda influenciando grande parte do BR e temperaturas em elevação em MS, MT e GO. Chuva no litoral do NE.

RIO
O dia começa mais nublado e com chuva fraca, com o sol aparecendo entre nuvens à tarde. As temperaturas entram em declínio, com máxima de 25°C na capital.

Porciúncula 23° 15°
Bom Jesus do Itabapoana 24° 16°
Itaperuna 26° 16°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 25° 18°
Santo Antônio de Pádua 25° 16°
São João da Barra 25° 17°
São Fidélis 26° 17°
Campos 26° 18°
SERRANA
Santa Maria Madalena 21° 11°
Nova Friburgo 18° 11°
Paraíba do Sul 25° 16°
Valença 23° 15°
Teresópolis 22° 13°
Visconde de Mauá 19° 10°
Volta Redonda 24° 15°
Resende 24° 15°
Barra do Piraí 26° 16°
Petrópolis 21° 12°
Cachoeiras de Macacu 24° 16°
Casimiro de Abreu 26° 18°
Macaé 26° 18°
Barra Mansa 24° 15°
SUL
Duque de Caxias 25° 19°
Silva Jardim 25° 19°
Rio das Ostras 26° 18°
LAGOS
Búzios 23° 17°
Mangaratiba 23° 17°
Rio de Janeiro 25° 17°
Araruama 25° 18°
Cabo Frio 23° 17°
Angra dos Reis 23° 17°
METROPOLITANA
Niterói 23° 19°
Maricá 25° 18°
Saquarema 24° 18°
Paraty 22° 16°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/23°	17°/25°	17°/25°	17°/25°	Baixa
AMANHÃ	15°/24°	14°/26°	14°/26°	14°/26°	Baixa
DOMINGO	14°/25°	13°/27°	13°/27°	13°/27°	Baixa
SEGUNDA	15°/28°	14°/30°	14°/30°	14°/30°	Baixa
TERÇA	16°/27°	15°/29°	15°/29°	15°/29°	Baixa
QUARTA	20°/26°	19°/28°	19°/28°	19°/28°	Baixa
QUINTA	22°/26°	21°/28°	21°/28°	21°/28°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0 a 1,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 25 a 35 km/h

CLIMATEMPO

Polícia investiga morte de menino de 2 anos

Mãe e padrasto afirmam que criança caiu da cama quando brincava com o irmão. Casal registrou o caso na delegacia, para que seja apurado se houve negligência no atendimento médico, mas uma tia do garoto diz suspeitar de maus-tratos

JÉSSCIA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

A Polícia Civil investiga as circunstâncias da morte de Kaleb Gabriel da Cruz Lisboa, de 2 anos. De acordo com a família, o menino sofreu uma queda da cama, na última terça-feira, quando brincava com o irmão em casa. Aline Júlia da Cruz Conceição, mãe da criança, contou que o filho foi levado para a UPA de Ricardo de Albuquerque, na Zona Norte, e depois ao Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo, onde passou por uma tomografia, foi medicado e liberado. Ao GLOBO, Aline contou que voltou para casa com Kaleb, e que no dia seguinte ele "acordou gelado e estranho". Levado novamente à UPA, já chegou morto à unidade.

Na declaração de óbito, consta que o menino morreu devido a "traumatismo no abdômen, com lesão do pâncreas e consequente pancreatite necro-hemorrágica e peritonite; ação contundente". A família registrou o caso na 31ª DP (Ricardo de Albuquerque) e pede que seja apurado se houve negligência e falta de assistência médica. De acordo a mãe, no entanto, desde que o caso veio a público, ela vem sofrendo ameaças na comunidade em que mora devido a boatos sobre maus-tratos contra o menino.

— Eu não estava em casa quando meu filho caiu. Matheus (o padrasto) sempre colocava ele de castigo, mas nunca espancou meu filho. Eu não posso mais voltar para minha casa porque estou sendo ameaçada de morte. Se os médicos tivessem feito os exames, eles teriam visto que meu filho não estava bem — disse a mãe.

MARCA NO ROSTO

Matheus Pereira Rufino Isidoro, padrasto do menino, disse que negociava a venda um telhado com o vizinho quando ouviu um barulho forte vindo de dentro da casa. Ao entrar, teria visto o enteado caído no chão.

— O laudo da necrópsia não diz que ele sofreu nenhum espancamento. Nossa relação sempre foi boa. Assim como toda criança, quando ele aprontava, eu o colocava de castigo. Estava fora da casa, falando com o vizinho, quando escutei um barulho muito forte. Ele (Kaleb) caiu da cama, e o pé ficou preso no ferro da cama. O rosto ficou com a marca do chão — disse Matheus.

DOMINGOS PEIXOTO



Investigação. Aline com a foto de Kaleb, que passou por duas unidades de saúde

A versão apresentada pela mãe e o padrasto é contestada por uma tia de Kaleb. A técnica de enfermagem Érica Lisboa, de 35 anos — irmã do pai do menino, Marcos Vinícius, que morreu em março deste ano — diz que a criança apresentava sinais de maus-tratos.

— Kaleb chegou a ficar na casa da minha mãe por 20 dias este ano. Ele não queria mais voltar para casa. Aline o deixou na casa minha mãe com poucas roupas e algumas fraldas. Ela disse que não tinha condições de ficar com a criança. Fui à delegacia para perguntar o que poderia fazer. Eu queria que eles abrissem uma investigação sobre a morte, já que tudo é muito suspeito — afirmou a tia.

> *"Queria que eles abrissem investigação sobre a morte. Tudo é muito suspeito"*
>
> **Érica Lisboa,** tia do menino

> *"Se os médicos tivessem feito os exames, eles teriam visto que meu filho não estava bem"*
>
> **Aline da Cruz,** mãe de Kaleb

O padrasto do menino nega que tenha havido qualquer tipo de agressão.

— Em hipótese alguma houve isso, porque eu cuido muito bem desse menino, tanto quanto do outro. Quando eu cheguei, eu cheguei amando os dois como se fossem meus filhos. Sempre cuidei, sempre dei banho, sempre alimentei — afirmou Matheus ao RJTV, da Rede Globo.

A Secretaria estadual de Saúde informou que, de acordo com a direção da UPA de Ricardo de Albuquerque, "o pequeno Kaleb deu entrada na unidade no dia 16, levado pela mãe e o padrasto", e que, "após relato de queda e vômito feito pelos responsáveis, eles foram orientados a permanecer na unidade para que a criança fosse encaminhada com prioridade para exame de tomografia, mas optaram por sair à revelia, ou seja, sem alta dada pela equipe médica". O comunicado afirma ainda que os responsáveis retornaram no dia seguinte com a criança já morta.

Em nota, a Secretaria municipal de Saúde diz que, segundo a direção do Albert Schweitzer, "o paciente Kaleb deu entrada na unidade por volta das 19h da última terça-feira, com relato de queda da cama. O menino apresentava edema na face esquerda e episódios de vômitos. Kaleb ficou em observação por cerca de quatro horas, foi medicado para enjoo e realizou exame de imagem que não apresentou alterações. Após estabilização do quadro, o paciente recebeu alta com as devidas orientações".

Milícia já estaria negociando veículos roubados e furtados

Operação prendeu sete suspeitos de ter levado 42 carros de locadoras

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Duas operações policiais mostraram que os negócios ilegais mantidos pelas milícias não têm limites. Além de explorar a venda de sinal clandestino de internet, botijões de gás e galões de água mineral, de controlar o transporte alternativo e de investir na construção de imóveis sem licença, os paramilitares buscam aumentar o faturamento com veículos roubados, assim como usá-los em seus deslocamentos. A Polícia Civil do Rio prendeu, ontem, sete suspeitos de integrar uma quadrilha que furtava carros de luxos de locadoras. Em outra ação, foi localizado um galpão onde uma Mercedes roubada, avaliada em R$ 720 mil, estava sendo cortada. Nos dois casos, a polícia investiga o envolvimento de milicianos.

A maioria dos carros levados de locadoras era clonada e, depois, vendida. Alguns iam para oficinas de desmanche e tinham as peças comercializadas. Segundo as investigações, esse grupo teria furtado 42 veículos, causando um prejuízo de R$ 4 milhões a empresas. Três acusados ainda são procurados.

UM CRIME ELABORADO

O delegado Álvaro de Oliveira Gomes, da 21ª DP (Bonsucesso), explicou que os bandidos vendiam o veículo clonado para diferentes clientes, inclusive para integrantes da milícia. Alguns carros eram ofertados em sites com preços bem abaixo dos de mercado. A maioria dos anúncios era feita em outros estados e no Paraguai.

De acordo com as investigações, o esquema tinha várias etapas. Primeiro, um suspeito alugava o carro — quase sempre de luxo — numa empresa. O veículo era, então, levado para um local onde um rastreador era instalado. Também era feita a cópia da chave. Depois, o carro era devolvido.

Com o rastreador no veículo, os suspeitos o monitoravam até que ele fosse alugado novamente. Eles, então, esperavam a oportunidade para furtar o veículo quando estava estacionado, usando a cópia da chave.

Essa tática de furto de veículos de locadoras com o uso de rastreadores é, segundo a polícia, muito recorrente por não demandar o uso de violência e não expor os bandidos a risco.

DIVULGAÇÃO



Aos pedaços. A carcaça de um veículo roubado encontrada por policiais numa oficina da milícia em Santa Cruz

Na última quarta-feira, policiais da delegacia e do batalhão de Santa Cruz, na Zona Oeste, localizaram uma oficina de desmanche de veículos roubados que pertencia a milicianos. Quando chegaram ao local, apontado por uma informação passada ao Disque-Denúncia (2253-1177), um suspeito estava cortando uma Mercedes Benz GLE 400 D blindada. O carro tinha sido roubado no último dia 10 na Zona Sul. Segundo a polícia, as peças retiradas dos automóveis cortados ali eram embaladas e anunciadas em redes sociais e em sites de venda.

Preso na operação, Marcos Jhones Santos de Araújo, de 25 anos, contou aos policiais que comprava os veículos roubados em áreas dominadas por facções criminosas, como no Morro da Pedreira, em Costa Barros; na Nova Holanda, no Complexo da Maré; e no Morro do Turano, no Rio Comprido. Os valores pagos pelos automóveis variavam de R$ 3 mil a R$ 20 mil. A investigação sobre a quadrilha continua para identificar outros envolvidos.

Em 2023, foram registrados 1.577 furtos de veículos no estado. De janeiro a maio deste ano, já foram 7.488 ocorrências. Já os casos de roubos somam 10.832 nos primeiros cinco meses do ano. O número é 5% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, de acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP).

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Narrativas

O atentado contra Donald Trump vem confirmar uma doença da nossa sociedade: a construção de narrativas sobre fatos relevantes sem qualquer fundamentação de prova, apenas para reforçar teses de grupos extremistas.
E aí independe da coloração ideológica daqueles que se propõem a "explicar" os acontecimentos. Nesse caso, a direita apresenta nas redes sociais "provas" de que o atentado foi cometido por pessoa com conexões com os "comunistas" (leia-se Partido Democrata), com a conivência do governo americano.
A esquerda defende a ideia de o atentado ser na verdade uma encenação para vitimizar e aumentar a popularidade de Trump. Assim foi também foi no passado recente com a facada em Bolsonaro e, mais atrás no tempo, com os assassinatos de Olav Palm e John Kennedy.
É triste ver como as pessoas param de pensar e se deixam levar como manadas ao sabor dos interesses dos extremistas, sem qualquer crítica às teses absurdas que são defendidas.
A que ponto chegou nossa sociedade.

PAULO CESAR DA COSTA CARNEIRO
RIO

Quem se habilita?

Com referência à carta do leitor Flavius Figueiredo na edição desta quinta-feira ("Tarefa ingrata"), gostaria de complementar que, além dos dois exemplos que ele cita, eu me permito adicionar outro igualmente difícil — o de convencer Joe Biden de que ele está senil!

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

Spock de topete

Donald Trump virá, após a retirada de seu curativo na orelha, com a aparência de Dr. Spock. Agora vem pra ficar, o universo que se cuide.

ROBERTO SOLANO
RIO

Encurralados

Assim como torcemos por um único time de futebol, antigamente havia outra polarização. Ou torcíamos por Emilinha ou por Marlene, as duas mais populares cantoras do rádio. Será que hoje não haveria uma opção melhor para o Brasil do que ser lulista ou bolsonarista? Quem nos obriga a ter necessidade de escolher entre essas duas saídas contraditórias e igualmente insatisfatórias. A rivalidade entre Emilinha Borba e Marlene era uma forma de polarização cultural que, embora intensa, era inofensiva e parte do entretenimento popular. Em contraste, a polarização política atual tem consequências mais profundas e sérias para a sociedade, influenciando decisões de governo, políticas públicas e a própria democracia. Outras alternativas políticas e ideológicas poderiam ser mais benéficas para o país. O Brasil é muito maior do que esses dois cercadinhos onde estão encurralados muitos brasileiros.

WILDE RAIA
RIO

O goleiro Senado

Muito importantes e chocantes as informações contidas no artigo "Espírito de corpo ou de porco?" (18 de julho), do deputado federal Chico Alencar. A aprovação da oportunista e corporativista PEC 9 vai colaborar para dificultar ainda mais a representação parlamentar de negros, mulheres e indígenas. Além de ajudar a consolidar a péssima imagem que a maioria da população faz dos partidos políticos. Ainda há tempo de reverter essa situação no Senado. Vamos permanecer atentos e cobrar que ela seja rejeitada.

PAULO CESAR NUNES DOS SANTOS
RIO

Paizões egoístas

A atual atmosfera política brasileira, poluída com seus viciados e anóxicos sistemas de escolha, apresenta como uma de suas principais características o triste fato de que os eleitos não são motivados a agir prioritariamente como representantes da sociedade que os selecionou pelo voto e os sustenta — custam caro! —, mas a dirigirem o foco de seus faróis, desde o início de cada mandato — independentemente se sufragados pela primeira vez ou conduzidos repetidamente aos luxuriosos nichos do poder —, ao próximo pleito, visando garantir a reeleição, ao mesmo tempo em que se afastam dos compromissos assumidos nas campanhas, verdadeiras usinas de mentiras. E, pior, o povo, que, se fosse mais bem-informado e educado, deveria exercer constante vigilância, posto que a sua vida é diretamente influenciada pelo que se desenvolve, às vezes à sua revelia, nos palácios e nas câmaras, ao contrário, opta por aceitar placidamente a farsa, invariavelmente até se diverte com ela, e espera que os "paizões" sanem seus angustiantes problemas, embora eles estejam interessados mesmo é em resolver os deles.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Falar é mole

Queria ver economistas e alguém do mercado por alguns instantes governando o país. Falar é fácil, fazer é outra história...

MARCO ANTONIO F. SANTOS
JUIZ DE FORA, MG

Bombas de Niterói

Com o objetivo principal de contribuir para a melhoria do meio ambiente, vinha abastecendo meu carro com etanol, aproveitando que, inclusive, o preço estava compensando, pois o litro estava na faixa dos 70% do preço da gasolina. No entanto, com o aumento da gasolina que marcou a estreia de Magda Chambriard e da FUP no comando da Petrobras, os postos de combustíveis de Niterói se aproveitaram e também subiram o preço do etanol. Em muitos casos, ultrapassando a barreira dos 70%. Lembrando que a Petrobras não reajustou o etanol, o que configura ganância pura e simples dos postos.
Foi só o carro elétrico começar a cair nas graças do consumidor e a plutocracia dos veículos a gasolina fez o governo subir a alíquota de importação. O etanol, mesmo não sendo fóssil (é considerado em todo o mundo a melhor solução energética para carros), começava a voltar à cena, e os postos punem com aumento.
A quem interessa esse atraso do país?

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Ai de ti, Copacabana...

O prefeito Eduardo Paes, bem a par da buraqueira nas calçadas de Copacabana, mas sem nunca ter tomado providência, poderia ler a matéria "Contraste carioca" (18 de julho) e informar aos eleitores/contribuintes que providência pretende tomar nestes três meses que antecedem uma possível "prorrogação" de seu mandato.

ANTONIO M. BEZERRA
RIO

Procedente a matéria da Editoria Rio sobre as mazelas, como insegurança e desordem, no bairro de Copacabana. É uma radiografia de um trânsito caótico, ambulantes atuando de forma irregular, aumento de pessoas em situação de rua, pedintes, alguns intimidando os transeuntes, inclusive nas portas de bancos e outros estabelecimentos. Os moradores ficam reféns dessa ausência do poder público.
Para acrescentar dois outros problemas de Copacabana, a Avenida Atlântica, cartão-postal do bairro, também sofre com mazelas do tipo desordem causada por usuários de bicicletas que insistem em usar aos domingos a pista de caminhada ao lado de uma ciclovia, graças à ausência da prefeitura; além da bagunça provocada pelo 19º Batalhão da Polícia Militar, que, não satisfeito de formar fila tripla na Rua Figueiredo de Magalhães, utiliza também a calçada, principalmente na entrada de acesso ao metrô. Várias matérias sobre isso já foram feitas, e nada acontece. Para combater esses problemas, seria necessário atuar e gostar do bairro.
E o prefeito, decididamente, não gosta.

CÉLIO CAMPOS
RIO

...até tu, Leblon?

Pelo jeito, o Rio de Janeiro está repleto de problemas como insegurança e desordem crescentes! Leblon, com o metro quadrado mais caro da cidade, sofre com os mesmos problemas que só estão se agravando, e nada acontece! IPTU e impostos, pagamos, mas cadê o retorno? Vergonhoso e revoltante...

CLAUDIA SÁ
RIO

Vergonha no Niltão

Como botafoguense de nascença, quero repudiar aqui, e creio que em nome da grande maioria da torcida, o ato vergonhoso de alguns elementos que se dizem torcedores, mas que na verdade são facínoras. Esporte é vida, é saúde, é cidadania, é comprometimento com a paz e a educação.
Não se permitem, no esporte, preconceito, misoginia e homofobia.
Sujeitos como aqueles merecem ser banidos do esporte definitivamente e da sociedade, para serem reeducados.
As mais sinceras desculpas à senhora Leila Pereira, atual presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras, e ao senhor Ednaldo Rodrigues, que temporariamente ocupa o cargo de presidente da CBF.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

HÁ 50 ANOS

Vem aí a Confederação Brasileira de Futebol

19/7/1974



PORTUGAL
Premier promete governo austero

Brasil reconhece a República da Guiné-Bissau

O GLOBO

As novas metas da produção agrícola

Classificação ainda não foi resolvida

Vasco empata, é finalista do Nacional

CBD muda a Comissão Técnica

Mercado de ações terá novo estímulo

Grécia vai retirar oficiais de Chipre

Cai a idade-limite no serviço público

St. Clair faz apelo contra "impeachment"

"ERP" afirma que não matou o ex-Ministro

A mudança da comissão técnica da seleção brasileira, a criação da Confederação Brasileira de Futebol e reestruturação total do futebol brasileiro. Esses são os planos de Sílvio Pacheco, que hoje assume interinamente a presidência da CBD.
O Brasil decidiu reconhecer o governo independente da Guiné-Bissau e apoiar seu ingresso na ONU durante a próxima Assembleia-Geral da organização. Para especialistas em questões internacionais, a decisão terá profundas repercussões em Portugal e ajudará a acelerar o processo de independência das demais províncias portuguesas.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.158): 1 . 2 . 4 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 17 . 19 . 22 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.484): 5 . 6 . 24 . 40 . 68 . **MEGA-SENA** (concurso 2.750): 7 . 11 . 12 . 19 . 36 . 52

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

NA WEB
JOIA FRANCESA
United anuncia contratação de Leny Yoro
Zagueiro de 18 anos foi destaque no Lille e era pretendido também pelo Real Madrid
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Ginastas são primeiros brasileiros na Vila Olímpica

Rebeca & Cia chegaram à hospedagem oficial dos atletas, em Saint-Denis, ontem, após duas semanas de aclimatação

PARIS 2024

ALEXANDRE MASSI
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br
PARIS

Bicampeã mundial, campeã olímpica no salto em Tóquio- 2020 e uma das apostas de medalha nos Jogos de 2024, Rebeca Andrade chegou ontem à hospedagem oficial dos atletas, em Saint-Denis, na região metropolitana de Paris. A equipe brasileira de ginástica artística foi a primeira do país a pisar na Vila Olímpica, a oito dias da cerimônia de abertura.

— Estou muito animada. Não sei se chega a ser ansiedade, e sim animação — disse Rebeca.

Após duas semanas de aclimatação em Troyes, cidade francesa que fica a 180km da capital, o também medalhista olímpico Arthur Nory concorda.

— É uma vibe muito boa. Gosto de receber o uniforme, entrar na Vila, e ver como tudo está funcionando. Nossa preparação também é para viver esse momento, algo exclusivo, fruto do nosso trabalho — afirmou ele, que ganhou o bronze no solo nos Jogos do Rio, em 2016. — Somos a primeira equipe brasileira a chegar, vamos estrear tudo, e a atenção de todos estará para nós.

A equipe brasileira de ginástica é formada também por Flavia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares, Lorrane Oliveira e Diogo Soares. Eles chegam acompanhados pelos treinadores Cristiano Albino, Daniel Biscalchin, Francisco Porath e Iryna Ilyashenko, além da equipe multidisciplinar da modalidade.

FOTOS DE GASPAR NÓBREGA/COB



Emoção no ar. Ginastas brasileiros entram na Vila Olímpica a oito dias da cerimônia de abertura dos Jogos de Paris



Para o álbum. Pose com réplica da Torre Eiffel e do mascote do Time Brasil



“Estou muito animada. Não sei se chega a ser ansiedade, e sim animação”

Rebeca Andrade, campeã olímpica

“Chegar à Vila e poder entrar no seu quarto é ver que o sonho está se tornando realidade”

Jade Barbosa, em sua 3ª Olimpíada

Mais experiente da equipe e em sua terceira Olimpíada — ela competiu também em Pequim-2008 e Rio-2016 —, Jade Barbosa definiu esse momento como “um sonho se tornando realidade”:

— Ficamos muito realizadas. Acho que é um momento que só o esporte proporciona, né? São poucos dias, mas muito esperados, e que passam rápido. Então, chegar à Vila e poder entrar no seu quarto é ver que o sonho está se tornando realidade.

VÔLEI FEMININO

A próxima modalidade a chegar na Vila é o vôlei feminino, que chega na manhã de hoje. Outros três atletas já estão em Paris há algum tempo: Nathalie Moellhausen (esgrima), que mora na capital francesa; e a dupla Juliana Viana e Ygor Coelho (badminton), em aclimatação no INSEP, principal centro de treinamento da cidade, desde 10 de julho.

A Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos está marcada para 26 de julho, mas o Brasil já entra em ação no dia anterior, com a prova de ranqueamento do tiro com arco, a estreia da seleção feminina de handebol contra a Espanha, e o primeiro jogo da seleção feminina de futebol diante da Nigéria, em Bordeaux.

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

O sequestro da Albiceleste

No dia 30 de março deste ano, o lateral argentino Marcos Acuña, que joga no Sevilla, foi alvo de insultos racistas na Espanha. Vinicius Júnior, com a altivez que lhe é característica, saiu em defesa do colega de profissão, condenou os criminosos e reclamou publicamente dos dirigentes espanhóis. Menos de quatro meses depois, Acuña estava a bordo do ônibus que carregava a seleção argentina campeã da Copa América que resolveu celebrar sua conquista com uma música racista e ultrajante. O alvo eram os jogadores franceses, rivais da Argentina nas duas últimas Copas do Mundo — contra quem perderam em 2018 e a quem venceram em 2022. A França se tornou enredo para esse tipo de insulto, como Brasil e Uruguai sempre foram, como a Inglaterra já foi um dia e nunca deixará de ser. Só foi possível saber que o time argentino cantava essa música asquerosa porque o volante Enzo Fernández fazia uma "live", que foi bruscamente interrompida — uma manifestação inequívoca da urgência de apagar as provas do crime de ódio.

Havia muitos jogadores no ônibus, mas a bomba explodiu no colo de Enzo, 23 anos, um integrante da constelação do Chelsea, um dos superclubes ingleses, onde divide vestiário com astros do mundo inteiro. A pedido da Federação Francesa de Futebol, a Fifa abriu uma investigação sobre o "incidente". O Chelsea iniciou um processo disciplinar contra o jogador. Sem tempo para esperar as punições formais, as primeiras condenações apareceram no tribunal em que hoje se travam essas disputas.

Wesley Fofana, um dos vários franceses do time, postou a seguinte frase numa rede social: "Futebol em 2024: racismo desinibido", seguido do vídeo dos jogadores argentinos. Teve sua mensagem replicada por diversos atletas e ex-atletas. Outros 10 jogadores do Chelsea deixaram de seguir Enzo Fernandez no Instagram. O volante argentino fez o que estava a seu alcance, um pedido de desculpas público e outro em privado. "A música inclui linguagem extremamente ofensiva e não há qualquer desculpa para essas palavras".

A extrema-direita argentina resolveu entrar em campo para abraçar o racismo e tentar abocanhar parte da popularidade desta seleção argentina

Quando parecia que o incidente poderia ser resolvido dentro dos limites do futebol, a extrema-direita argentina resolveu entrar em campo para, de uma vez, abraçar o racismo e tentar abocanhar uma parte da popularidade desta seleção argentina — que é a melhor da história, sem muitas dúvidas, e que até hoje conseguiu se manter à margem (e acima) das divisões políticas do país. Primeiro, o presidente Javier Milei demitiu sumariamente um funcionário do governo que ousou sugerir que a AFA e Messi, na condição de capitão do time, pedissem desculpas.

Depois a vice-presidente, Victoria Villareal, saiu em defesa da música cantada no ônibus. "Te apoio, Enzo!". Qual deles, o que entoou o canto racista ou o que pediu desculpas? Como Messi e a seleção são intocáveis na Argentina após os títulos, não apareceu quem conteste o discurso pró-racismo do governo argentino. Villareal também disparou contra a França. "Nenhum país colonialista vai nos amedrontar por uma música de estádio, nem por dizer as verdades que não querem admitir". Tudo isso na véspera da Olimpíada de Paris, na qual vão competir 136 atletas argentinos — inclusive o time masculino de futebol.

Rafael Paiva ganha confiança com a boa fase do Vasco

Mesmo como interino, técnico tem apoio da diretoria, do vestiário e da torcida em uma campanha marcada por atuações convincentes, melhora na tabela e quatro vitórias seguidas pela primeira vez desde 2012 no Brasileiro

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Os ventos mudaram pelos lados da Barreira. Como uma caravela em alto-mar, a equipe do Vasco segue um caminho de bons resultados sob a direção de Rafael Paiva. Por mais que ainda não seja efetivamente o comandante oficial, ele tem conduzido o cruzmaltino à parte de cima da tabela, quebrando escritas — como vencer o Corinthians após 14 anos e chegar a quatro vitórias consecutivas pela primeira vez desde 2012, com atuações convincentes — e promovendo um resgate de confiança para não afundar no meio da temporada.

Paiva tem 11 jogos no comando do Vasco em 2024: quatro após a saída de Ramon Diáz e sete depois de Álvaro Pacheco. Foram seis vitórias, três empates e duas derrotas. No Brasileiro, foi o técnico que conquistou 19 dos 23 pontos da equipe e classificou o Vasco para as oitavas da Copa do Brasil.

Quatro pontos principais ajudam a explicar o sucesso do treinador no Vasco nesta temporada:

EQUILÍBRIO

O primeiro foco de Paiva no comando do Vasco foi buscar uma solução para o principal setor da equipe. O técnico detectou que a zona central era um ponto frágil e ligou o alerta para solucionar o problema, com ajustes táticos e de peças, fazendo com que o setor se tornasse o coração da equipe, dando-lhe equilíbrio.

DEFESA FORTE

Assim como o trabalho de fortalecer o setor de meio-campo foi tratado como prioridade, a defesa também era um ponto de atenção. Paiva conseguiu diminuir a sangria que fez da defesa do Vasco a mais vazada do Brasileirão e passou a dar confiança para boas atuações. Deu resultado: são dois jogos sem levar gols.

LEANDRO AMORIM/VASCO



'Paivismo'. Aos poucos, o treinador interino, vindo da base, deu equilíbrio e confiança ao time e à torcida do Vasco

APROVEITAMENTO DA BASE

Paiva era o comandante do sub-20 antes de assumir o profissional, tanto após a saída de Ramon Diáz quanto após a passagem de Álvaro Pacheco. E foi justamente apostando em jovens da base que ele ganhou peças importantes dentro do elenco. JP, Leandrinho, Bruno Lopes, Estrella e Lincoln são exemplos de jovens da base que tiveram chances e corresponderam.

RESGATE DA CONFIANÇA

Paiva assumiu um time mentalmente em baixa, com duas goleadas sofridas em pouco tempo. Mesmo em meio a um momento complicado, o técnico conseguiu ganhar a confiança do grupo e dar motivação para superar adversidades, sem negociar a forma de jogar — como disse em uma preleção. Além de contar com o apoio de lideranças como Vegetti e do presidente Pedrinho, e com o carinho da torcida, que comprou a ideia do "Paivismo".

Flamengo se vê distante de Claudinho após negativa do Zenit

Vice-presidente de futebol do Flamengo, Marcos Braz deu um panorama sobre as negociações atuais do rubro-negro na janela de transferência. De acordo com o dirigente, as únicas conversas em andamento são com Marcos Antônio, da Lazio, Claudinho, do Zenit, e Lucas Paquetá, do West Ham.

Em relação ao meio-campista do clube russo, no entanto, o Flamengo enfrenta o que considera "intransigência" da diretoria em vender o atleta.

— Não vamos expor o Flamengo se não nos sentirmos confortáveis para dar um bote final. Ainda não está nesse momento (de viajar para fechar com os reforços). No Zenit, estamos conversando com o ex-presidente da Rússia. Foi presidente por cinco anos. Existem a parte política e a parte esportiva, eles não querem vender o jogador — explicou Braz, que esteve na sede da CBF para o sorteio da Copa do Brasil.

— Quantas vezes clubes fortes vieram tentar contratar um jogador do Flamengo e não conseguiram? Eles não querem vender o Claudinho. Tem que ter calma e tranquilidade.

Ao que tudo indica, o dirigente rubro-negro se confundiu ao falar de Alexander Medvedev, presidente do Zenit. O dirigente não foi presidente da Rússia, mas sim o político Dmitri Medvedev, de 2008 a 2012.

Ainda segundo Braz, o Flamengo não deve contratar Lucas Paquetá e Claudinho. O dirigente afirmou que o clube fechará com "quem vier primeiro". Menos otimista, Bruno Spindel, diretor de futebol do rubro-negro, acredita que a contratação do meia do Zenit é "quase impossível".

Quanto a Marcos Antônio, o meio-campista não esconde o desejo de jogar no Flamengo. No entanto, a Lazio, da Itália, que antes havia sinalizado positivamente para um empréstimo com opção de compra, agora diz querer vender o atleta. A diretoria rubro-negra tenta negociar os termos.

PALMEIRAS

Estêvão sofre torção no tornozelo e no joelho

Além da derrota por 1 a 0, a partida contra o Botafogo, na quarta-feira, pelo Campeonato Brasileiro, trouxe outro problema ao Palmeiras: Estêvão, um dos destaques do time, sofreu torção no tornozelo e no joelho esquerdos e ainda não se sabe quando ele poderá voltar a jogar.

O meia-atacante, de 17 anos, passou por exames na manhã de ontem e, como não foi constatada nenhuma fratura, a expectativa é que um tratamento conservador seja suficiente para recuperá-lo. De qualquer forma, é improvável que ele tenha condições de enfrentar o Cruzeiro, amanhã, no Allianz Parque, pela 18ª rodada.

FLUMINENSE

Volante Nonato é mais um reforço anunciado

O Fluminense tem mais um reforço nesta janela de meio de temporada. Ontem, o tricolor oficializou a chegada do meio-campista Nonato por empréstimo junto ao Santos.

É a segunda passagem do jogador pelo Fluminense, que defendeu entre 2021 e 2022, emprestado, à época, pelo Internacional.

O jogador já teve seu nome publicado no BID e está liberado para estrear contra o Cuiabá, no domingo, na Arena Pantanal.

O atacante Kevin Serna e o zagueiro Ignácio, outros contratados pelo Flu nesta janela, já estão no Rio, restando apenas a assinatura dos contratos para também serem anunciados como reforços para a luta contra o rebaixamento.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



Nonato. De volta após boa passagem em 2022

MANCHESTER CITY

Clube compra Savinho por 25 milhões de euros

Savinho, do Girona, é a mais nova aquisição do Manchester City para a temporada 2024/25. O clube inglês comprou o brasileiro por 25 milhões de euros (R$ 152 milhões), mas o negócio pode chegar a 40 milhões de euros (R$ 243 milhões) em bônus e metas — o Atlético-MG, que o vendeu para Grupo City, em 2022, poderá receber bonificações de até 6 milhões de euros (R$ 32 milhões), segundo o site ge.

O atacante, de 20 anos, assinou contrato até 2029. "Não vejo a hora de trabalhar com Pep Guardiola, um dos maiores treinadores de todos os tempos, e alguém que sei que me ajudará a melhorar ainda mais", disse ele aos canais oficiais do City.

COLUNA DO MARTÍN FERNANDEZ
Ecos do canto racista na Argentina
PÁGINA 29

RAFAEL PAIVA NO VASCO
Os méritos do técnico interino
PÁGINA 29

O PRATO PRINCIPAL

Flamengo x Palmeiras, um duelo de gigantes nas oitavas da Copa do Brasil

O sorteio das oitavas de final da Copa do Brasil, realizado ontem à tarde, na CBF, não demorou para ter seu grande duelo. Logo na formação do primeiro confronto, as bolinhas colocaram frente a frente Flamengo e Palmeiras. Os dois voltarão a se enfrentar no torneio após 25 anos — as outras vezes foram em 1997 e 1999, com uma classificação para cada lado —, agora com status de equipes dominantes no futebol brasileiro.

Outros rivais nacionais também vão se encontrar nesta fase da competição, como Corinthians e Grêmio, e Botafogo e Bahia — estes, clubes que vivem grande fase na temporada. Fluminense e Vasco, respectivamente contra Juventude e Atlético-GO, surgem como favoritos. Os jogos acontecem nas semanas dos dias 31 de julho e 7 de agosto.

CONFRONTOS DAS OITAVAS

IDA SEMANA DE 31/07				VOLTA SEMANA DE 07/08		
Flamengo	X	Palmeiras	OITAVAS 1	Palmeiras	X	Flamengo
Atlético-GO	X	Vasco	OITAVAS 2	Vasco	X	Atlético-GO
Athletico	X	Bragantino	OITAVAS 3	Bragantino	X	Athletico
São Paulo	X	Goiás	OITAVAS 4	Goiás	X	São Paulo
CRB	X	Atlético-MG	OITAVAS 5	Atlético-MG	X	CRB
Botafogo	X	Bahia	OITAVAS 6	Bahia	X	Botafogo
Corinthians	X	Grêmio	OITAVAS 7	Grêmio	X	Corinthians
Juventude	X	Fluminense	OITAVAS 8	Fluminense	X	Juventude

EDITORIA DE ARTE

Flamengo x Palmeiras

Os paulistas têm a vantagem de decidir em casa, mas este deve ser o único benefício em meio a dois confrontos que acontecerão em uma grande maratona. A qualidade dos elencos é inquestionável, e ambos são mais uma vez candidatos a todos os títulos da temporada. Ao mesmo tempo, terão de dividir atenção com a preparação para as oitavas de final da Libertadores e outro confronto direto — no dia 11 de agosto, os dois se enfrentam no Brasileiro.

Mais do que uma prova técnica, as equipes de Tite e Abel Ferreira precisarão superar desafios físicos e psicológicos para vencer este jogo com cara de final antecipada. Os confrontos recentes de mata-mata mostram que o Palmeiras leva a melhor, tendo vencido a final da Libertadores de 2021 e a Supercopa do Brasil de 2023, enquanto o Flamengo venceu a Supercopa de dois anos antes. Ainda assim, espera-se um enfrentamento de equilíbrio completo.

Felipe Anderson. Novo reforço do Palmeiras

Pedro. Atacante é aposta de gol no Flamengo

CESAR GRECO/PALMEIRAS

GUITO MORETO

Botafogo x Bahia

O confronto entre o atual líder do Brasileiro e uma equipe que ronda o G4 surge como o segundo mais aguardado das oitavas, em questões técnicas, uma vez que os times de Artur Jorge e Rogério Ceni já fizeram grande jogo pelo Brasileirão.

O alvinegro vem adquirindo confiança e conseguindo resultados expressivos, e os reforços, como Allan e Igor Jesus, fazem a diferença para desequilibrar o confronto em favor do time carioca. A equipe também vem se acostumando a disputar grandes competições nas últimas temporadas, processo que o Bahia tem vivido mais de perto recentemente.

Atlético-GO x Vasco

As duas equipes vivem uma montanha-russa na temporada: o rubro-negro goiano teve um começo de ano espetacular e acabou caindo de rendimento com o início do Brasileiro. Já o cruz-maltino viveu um primeiro semestre preocupante, com direito a duas trocas de técnico, e foi se achar somente após o até então interino, Rafael Paiva, assumir o comando do time.

Pelo atual momento de cada equipe, o Vasco chega para o confronto com o status de favorito. Vindo de quatro vitórias consecutivas, ganhou um respiro no Brasileiro e conta com um reforço de peso para o restante da temporada: Philippe Coutinho. O Atlético-GO está na zona de rebaixamento e ainda tenta embalar uma boa sequência com seu novo treinador, Vagner Mancini.

Juventude x Fluminense

Para o Fluminense, os duelos acontecerão em meio a uma campanha de recuperação no Brasileiro, e podem ser uma espécie de respiro, com o foco em outra competição, com outras prioridades. Sob o comando de Mano Menezes, o tricolor já contará com a presença de Thiago Silva e talvez com os retornos de Arias, Marcelo e Cano, além da chegada de reforços. Mais opções dentro de um elenco que tem sofrido com muitas lesões. Do outro lado, o Juventude vive um momento de troca de comando, após Jair Ventura assumir o lugar de Roger Machado, que foi para o Internacional.

Corinthians x Grêmio

O duelo entre paulistas e gaúchos tem potencial para ser um dos principais das oitavas, considerando a tradição das equipes. Porém, a fase atual não permite grande empolgação. Ambos estão na zona de rebaixamento do Brasileiro e precisam se preocupar em fugir da Série B. Porém, uma classificação às quartas da Copa do Brasil pode ter efeito positivo para uma retomada na segunda metade da temporada.

CRB x Atlético-MG

Em um dos confrontos mais desequilibrados, o CRB, que está na Série B, tentará se aproveitar da má fase de seu rival, Atlético-MG, e se superar contra um dos elencos mais ricos da Série A. Mesmo assim, por ter nomes superiores em seu plantel e a oportunidade de resolver o confronto em sua casa, na Arena MRV, os mineiros chegam com muito mais força.

São Paulo x Goiás

Considerando-se a fase atual dos dois times, não é exagero dizer que o sorteio favoreceu os paulistas. Afinal, o São Paulo ocupa o G4 do Brasileiro e é o atual campeão da Copa do Brasil. Do outro lado, o Goiás frequenta o meio da tabela da Série B e, por enquanto, não parece candidato à voltar para a elite no ano que vem.

Athletico x Bragantino

Equilíbrio é o esperado para este jogo. No último confronto, empataram pelo Brasileirão, em 1 a 1, e o histórico segue disputado, com seis vitórias para o Athletico, cinco para o Bragantino, e cinco empates.

‘Low-profile’, John faz defesas milagrosas e se consolida

Goleiro de 28 anos e 1,97m é habilidoso também com os pés e vem se destacando no Botafogo por evita gols no fim das partidas

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Em muitos momentos recentes, o Botafogo passou sérios apuros quando precisou segurar a vantagem no fim de jogos. Sob o comando de Artur Jorge, porém, a estabilidade defensiva tem se tornado uma regra. Apesar do sufoco em vários confrontos, a explicação para a diminuição de gols sofridos responde pelo nome de John, um obstáculo de 1,97 m embaixo das traves, que, de maneira silenciosa, consolidou-se como um pilar que se explica muito além de suas defesas milagrosas.

Contra o Palmeiras, na última quarta-feira, foram pelo menos três dessas — essa é justamente a sua média de intervenções neste Brasileirão —, que o fizeram ser protagonista do jogo, além de Tiquinho, que marcou o gol da vitória por 1 a 0. Com atuações cada vez mais seguras, passa confiança para companheiros e torcida.

Porém, seu papel vai além, pois John também virou peça-chave na fase de construção de jogadas. Habilidoso com os pés, não é difícil vê-lo iniciando as trocas de passes e até jogando quase como um líbero. Este foi um dos motivos que fez o alvinegro pagar R$ 7 milhões para tirar o jogador de 28 anos do Valladolid, time espanhol a que estava emprestado pelo Santos.

POUCAS PALAVRAS

Ainda no Carioca, John sofreu uma lesão na coxa direita que o afastou por mais de dois meses. Porém, a recuperação e a chegada de Artur fizeram com que, em pouco tempo, realizasse duas difíceis missões: substituir Lucas Perri, que fez um ótimo 2023 no Nilton Santos e se transferiu para o Lyon, da França, e barrar Gatito Fernández, referência de anos no clube.

Tudo isso de uma maneira muito simples e até tímida, o que costumou-se chamar de *low-profile*. Os contatos de John com a imprensa costumam mostrar um jogador de palavras resumidas e diretas, o que não o impede de ser um líder em campo, que costuma comemorar muito os gols e os bons momentos do time.

Os companheiros também vêm ajudando. Bastos é um dos melhores jogadores da temporada, por exemplo. Mas, em último caso, é John que vem garantido os três pontos.

Em 2024, tem agora 21 jogos (14 partidas no Brasileiro) e status de titular. Amanhã, às 18h30, enfrentará o Internacional, clube que já defendeu, para seguir em alta.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

John. Em alta no Botafogo, goleiro tem atuações seguras e passa confiança ao time

INÊS 249

O GLOBO | Sexta-feira 19.7.2024
SEGUNDO CADERNO
segundocaderno@oglobo.com.br



LEO MARTINS

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Tony Bellotto começou a fazer psicanálise e as lembranças não demoraram a vir. Revisitou a adolescência em Assis, no interior de São Paulo, numa época em que o Brasil era uma ditadura e ele ouvia histórias de orgias organizadas por fazendeiros para testar a macheza de seus rebentos. Daí surgiu a primeira frase de "Vento de setembro" (Companhia das Letras), novo romance do titã: "No dia em que seu filho caçula perderia a virgindade, Máximo Leonel organizou uma orgia na maior de suas fazendas".

Todos os mistérios que prendem o leitor às páginas do livro derivam desse bacanal. Alexandre, o menino a ser desvirginado, some e, décadas depois, o escritor Davi Zimmerman se pergunta o que liga a família Leonel, uma série de pichações em igrejas com obras de Aleijadinho e suas próprias origens. "Vento de setembro" será lançado no Rio no dia 30, às 19h, na Livraria da Travessa de Ipanema.

A viagem do autor ao passado, porém, não se limita ao livro (seu 11º). No começo do ano, os Titãs encerraram a turnê "Encontro", que reuniu os ex-membros da banda e os remanescentes para celebrar as mais de quatro décadas de estrada. No recém-lançado "Microfonado", os titãs atuais (Bellotto, Branco Mello e Sérgio Britto) voltam a garimpar o próprio repertório e propõem regravações de hits como "Sonífera ilha", "Cabeça dinossauro" e "Marvin" em parceria com Ney Matogrosso, Preta Gil, Lenine e outros convidados. A banda toca hoje, às 21h, na casa de shows Vivo Rio, no Aterro do Flamengo.

Em conversa por vídeo com o GLOBO, Bellotto conta que a turnê "Encontro" deu origem a um novo grupo (os "TeenTãs"), diz que quase foi filósofo (e que já sugeriam que ele virasse pastor) e comemora o retorno da mulher, Malu Mader, às novelas na Globo.

ENTREVISTA TONY BELLOTTO Músico e escritor

'ENXERGO COM MAIS CLAREZA O MURO NO FIM DO CAMINHO'

AO LANÇAR SEU 11º LIVRO, O ROMANCE POLICIAL 'VENTO EM SETEMBRO', E ÀS VOLTAS COM SHOW E REGRAVAÇÕES COM NOMES COMO NEY MATOGROSSO, O GUITARRISTA DOS TITÃS REFLETE SOBRE VOCAÇÃO, REALIZAÇÕES AOS 64 ANOS E FINITUDE

O livro começa com uma orgia organizada para celebrar a perda da virgindade do filho de um fazendeiro. De cara, já propõe uma discussão sobre masculinidade.

"Vento em setembro" é um livro sobre a busca da identidade, há algo de psicanalítico nele. Comecei a fazer psicanálise e a lembrar de quando eu vivia em Assis. Naquela época, o preconceito (machismo, racismo, homofobia) era absurdo. Eu me sentia meio estrangeiro, porque não tinha nascido ali e meus pais eram professores universitários, viviam meio à parte da cidade. Ouvia histórias sobre orgias com prostitutas organizadas para iniciar sexualmente os meninos.

Chegou a ir a alguma?

Eu era muito pequeno para ser convidado e talvez não tivesse coragem de ir. Me soava violenta essa pressão em cima do desempenho sexual dos meninos, que seria julgado pelos outros machos.

Como impediu que o preconceito te contaminasse?

Vivi minha infância e adolescência sob uma ditadura militar horrenda, mas meus pais eram críticos do regime, contrários a todo preconceito. A volta da democracia foi um sopro de liberdade. O trabalho dos Titãs está ligado a isso, um disco como "Cabeça dinossauro" *(1986)* é uma celebração da liberdade. Apesar da força que têm parcelas reacionárias da população e da classe política, que flertam com golpe de estado e tentam barrar a luta contra o racismo e pelos direitos das mulheres, conseguimos manter a democracia e avançar na questão dos costumes.

"Vento em setembro" tem referências a Nietzsche, filósofo que influenciou bandas de rock como Killing Joke. Você também flertou com a filosofia?

Filosofia é reflexão sobre os acontecimentos, sobre a vida, e isso sempre foi muito importante para mim como escritor e para os Titãs. Raul Seixas disse que gostava dos Titãs porque tínhamos metafísica, foi um dos maiores elogios que recebemos. Cheguei a prestar vestibular para Filosofia, mas um amigo do meu pai, o Nilo Odalia, que era professor de Filosofia e dá nome a um personagem do livro, me disse: "Você é um cara tão criativo, toca, escreve, e vai fazer Filosofia? Vai ficar anos lendo e depois virar professor que nem eu? Não, cara, se joga nessa coisa artística, você tem um dom". Ouvi o conselho dele.

No livro, há pichações aparentemente antirreligiosas e visitas a Chico Xavier. Religião é um tema que te interessa?

Sou ateu e crítico da influência da religião na política, que atrasa discussões como a descriminalização do aborto. Mas sem dúvida é uma questão que inquieta. Uma vez, a Malu e eu demos uma carona para a Sarah Sheeva, a filha da Baby Consuelo e do Pepeu Gomes, que é pastora. Ela começou a falar e eu a confrontá-la. Até que ela disse: "Você daria um ótimo pastor!" A minha descrença seria a matéria-prima de um futuro pregador. Meu pai era agnóstico, mas a família dele era espírita, iam para Uberaba ver Chico Xavier. Uma tia-avó era médium e lembro que, no Natal na casa da minha avó, ela às vezes recebia espíritos.

Você disse que "Vento em setembro" é um livro sobre a busca da identidade. Aos 64 anos, essa busca continua?

Sim. Do contrário, eu não teria escrito o livro nem estaria fazendo psicanálise. Lembro da música dos Beatles, "When I'm sixty-four". Quando eles eram jovens e eu era criança, um homem de 64 anos era um velho caquético! Os tempos mudaram, mas nessa idade é inevitável pensar sobre o que foi a minha vida até hoje. A finitude se tornou concreta e enxergo com mais clareza o muro no fim do caminho.

'SE VOCÊ NÃO ARRISCA, NADA ACONTECE', NA PÁG. 3

Flerte com a filosofia. "Raul Seixas disse que gostava dos Titãs porque tínhamos metafísica, foi um dos maiores elogios que recebemos", diz Tony Bellotto, que descreve a nova obra como um livro sobre a busca da identidade

DIVULGAÇÃO/D.R.© 2010 BANCO DE MÉXICO



Entre telas e pincéis. Frida Kahlo, em 1951, pintando o retrato de seu pai, que era fotógrafo

TRIBUTO NOS 70 ANOS SEM FRIDA

MÉXICO HOMENAGEIA PINTORA EM MOSTRA COM MATERIAL INÉDITO, INCLUINDO CARTAS, REGISTROS CLÍNICOS E IMAGENS QUE REGISTRARAM SEUS ÚLTIMOS MESES DE VIDA

GISELA ANTONUCCIO
Especial para La Nación
CIDADE DO MÉXICO

Quase toda esperança nasce da dor. No caso da pintora mexicana Frida Kahlo, morta em 13 de julho de 1954, a dor e a esperança foram um grito constante — até o momento em que a tortura aumentou e as ilusões começaram a vacilar. Foi uma escalada sem volta, como revelam agora os prontuários médicos que surgiram pela primeira vez no México, reconstituindo 1953, ano anterior à morte e "o mais crítico" da artista mexicana.

Esses arquivos, guardados há mais de meio século no Centro Médico ABC da Cidade do México, compõem a exposição "Kahlo sem fronteiras", no Museu Casa Estudio Diego Rivera e Frida Kahlo, em Colonia San Ángel, ao sul da capital, onde a pintora e o muralista partilhavam intermitentemente a sua vida apaixonada e litigiosa. A exposição inclui correspondência, documentos, fichas clínicas e mais de 80 fotografias que testemunham a vida familiar e pessoal da pintora.

As fotos mostram que "desde criança Frida teve um vínculo com a câmera", como observa a fotógrafa Cristina Kahlo, curadora da exposição e sobrinha-neta da pintora.

— Ele sabia se movimentar, como colocar as mãos, qual era o seu melhor ângulo. A fotografia era uma atividade familiar, seguindo Guillermo Kahlo, pai de Frida, que era fotógrafo — explica Cristina.

A exposição faz parte das homenagens aos 70 anos da morte de Frida e aos 117 anos de seu nascimento, ocorridos no dia 6 de julho. Esses eventos destacam a resiliência da artista, diante das 32 operações que sofreu durante sua vida, como parte das consequências de três fraturas na coluna e problemas isquêmicos na perna direita em decorrência de um acidente de trânsito na juventude.

A exposição é atravessada por aquele momento fatal para a vida de Frida, com a amputação de sua perna, que desencadeou na pintora "comportamentos desenfreados" e "reações imprevisíveis", como afirma o historiador Hayden Herrera em "Frida", biografia publicada em 2019. Os documentos agora em exposição emprestam dimensão aos dados do livro em que Herrera destaca a dependência da morfina e o vício em narcóticos, que Frida combinou com "doses enormes" de conhaque, para atenuar as dores.

A exposição também exibe o livro de anatomia que Frida deu com dedicatória ao seu médico Juan Farrill ("para que você possa rir um pouco com essa 'anatomia' surreal. Fique com o amor de Frida"). Ou o registro de uma das suas últimas radiografias, meses antes de sua morte. E por aí afora.

EM RETROSPECTO

A "joia da coroa", como diz Cristina Kahlo, é o espaço que recria uma sala de radiologia, na mesma casa que pertenceu a Frida e onde os arquivos são expostos em diferentes quadros iluminados.

— Minha ideia era que as pessoas pudessem acessar esses arquivos da mesma forma que eu os descobri: os médicos do hospital do ABC, após verificarem minha identidade e filiação com Frida, me mostraram em sequência, como um filme, porque estão salvos em microfilme — diz ela, destacando que o arquivo abrange os períodos entre 1952 e outubro de 1953, quando a artista deixou o hospital.

São eles que dão testemunho da evidente deterioração que a amputação causou no espírito da pintora. Há também o grupo sanguíneo e o fator (A positivo) de Frida, o laudo da operação, feito pelo cirurgião Farrill, com as assinaturas dos responsáveis legais, Frida Kahlo e sua enfermeira Judith Ferreto. É Ferreto quem, citado por Herrera em seu livro, diz que "às vezes só uma palavra, um erro, alguma coisa suja ou uma atitude fazia Frida explodir, tamanha sua sensibilidade".

As fotografias constituem também um "testemunho da medicina", considera Cristina Kahlo, neta de Cristina, irmã de Frida.

A sala de cirurgia, por exemplo, com janelas ("talvez para ventilar mais tarde"), os cinzeiros nas salas ou a forma como era feito um relatório de operações — tudo mostra um contraste absoluto com a atualidade.

Há também uma fotografia de Frida, recém-amputada, com uma bota sobre a prótese. Na imagem, a artista está deitada na cama, fumando, com uma enfermeira, com o olhar perdido, os cabelos grisalhos — uma das poucas sem o cocar de flores, que ela guardou em suas internações — tendo como único enfeite um par de brincos e um colar. Uma enfermeira está ao seu lado.

A troca de correspondência com amigos confirma que a preocupação com o dinheiro era uma constante na vida do casal, apesar de Diego Rivera sempre cuidar da artista. Em uma carta, a pintora pede desculpas à interlocutora por pedir-lhe dinheiro, mas "Diego ficou muito chateado (...) porque tudo que ele ganha com seu trabalho ele dá para mim".

Com curadoria de Cristina e Javier Roque Vázquez, a exposição, que vai até outubro, exibe imagens dos fotógrafos Guillermo Kahlo, pai de Frida, Nickolas Muray, Antonio Kahlo, Julien Levy, Gisèle Freund e Juan Guzmán, além de Graciela Iturbide — que, em 2005, fotografou objetos encontrados na Casa Azul, além de obras da própria Cristina que são inspiradas nesse rico arquivo documental.

MANCHAS VERMELHAS

E lembremos "Árvore da esperança, fique firme", o primeiro verso de uma canção mexicana, lema pessoal de Frida e título de um de seus quadros. Na pintura, o vermelho é uma metáfora do sangue que escorre da ferida da paciente. Esse tom é exaltado nas fotografias que Cristina Kahlo tirou das roupas de Frida, recuperadas em 2005, em que o vermelho do sangue se mistura com as manchas do pincel que a artista limpou nas suas vestes hospitalares.

São estes os mesmos avermelhados que Frida escolheu para sua última pintura com melancias, a mais apreciada das frutas mexicanas. Pintou-os inteiros e em pedaços, com um traço vital e controlado que admite a proximidade do fim. Oito dias antes de morrer, pegou novamente o pincel para colocar a data e o local de Coyoacán, com sua assinatura e a última saudação à sua existência: "VIVA A VIDA".

DIVULGAÇÃO



Na mostra. Monitores reproduzem registros clínicos de Frida Kahlo

NELSON MOTTA. Excepcionalmente hoje a coluna não será publicada. O colunista voltará a escrever no dia 26 de julho.



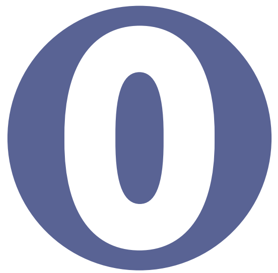
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para o "Vrau cast", do Porta dos Fundos, que satiriza podcasts. Caito Mainier e Rafael Saraiva estão impagáveis como Mike e Cauê, os apresentadores. Os entrevistados embarcaram na proposta e deram show.



Para a baixíssima oferta de séries nacionais na Paramount+. Atualmente, há apenas 14. Várias foram retiradas do catálogo, como "Anderson Spider Silva", que estreou no fim do ano passado.

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO



Humor em situações cotidianas

Lázaro Ramos na segunda temporada de "5x comédia", que chegará ao Prime Video no próximo dia 8. O ator estrela a série ao lado de Fabiana Karla, Rafael Portugal, Fernanda Paes Leme e Ingrid Guimarães. Os novos episódios mostrarão casos divertidos envolvendo *fake news* e relações no ambiente de trabalho, entre outros temas

Parceiros

Barbara Reis, que acaba de fazer parte do elenco da "Dança dos famosos", gravou o quadro "Sobe o som", do "Caldeirão com Mion", ao lado do marido, o ator Raphael Najan. A participação está prevista para ir ao ar em setembro. O casal vem trabalhando num novo projeto, o curta "Tácito", que será rodado também em setembro. Ambos atuarão no filme, que terá direção de Barbara

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Reflexões sobre o amor

Juliana Martins e Sergio Marone encenarão a peça "Eu te amo", de Arnaldo Jabor, nos dias 26 e 27 de julho, no Teatro Claro Mais RJ, em Copacabana. Rosane Svartman, autora de "Vai na fé", assina a direção do espetáculo junto com Lírio Ferreira e Leo Gama

Segue na casa

Diretor artístico de "Terra e paixão", Luiz Henrique Rios renovou seu contrato com a Globo. É um vínculo de médio prazo. Por ora, não há um novo projeto definido. Recentemente, ele fez novelas como "Além da ilusão" e "Bom sucesso".

Solidariedade

A grande Marieta Severo doou todo o material para a construção de três casas no Retiro dos Artistas, na Zona Oeste do Rio. Os custos da mão de obra foram arcados pelo filho de Íris Bruzzi, atriz que começou a morar lá no mês passado.

Comédia romântica

A ex-"BBB" e influencer Camilla de Lucas fará o filme dos Estúdios Globo estrelado por MC Cabelinho. Ela será Andressa, também uma influenciadora. As filmagens começaram no último fim de semana.

Família falida

Uma mansão no Alto da Boa Vista, na Zona Norte do Rio, está servindo de locação para "Volta por cima", próxima trama das 19h. É o cenário dos irmãos decadentes interpretados por Betty Faria, Drica Moraes e Rodrigo Fagundes. Neste mesmo local, Betty gravou cenas de "Boogie oogie", em 2014.

Um papel, dois atores

Miguel Bottini, de 10 anos, estreará em novelas como Tomás na primeira fase de "Mania de você", novela das 21h. Ele fará o filho da golpista Ísis (Mariana Ximenes). Após a passagem de tempo, o personagem será de Paulo Mendes.

Criação

Estão em desenvolvimento no Porta dos Fundos dois projetos de série de ficção.

'AS GARRAFAS DE UÍSQUE VIRARAM MÁQUINAS DE CAFÉ EXPRESSO'

Ano que vem, você completa 30 anos de literatura. Sentiu algum receio ao virar escritor?
Tive dúvidas de iniciante: será que eu seria capaz de escrever um livro que parasse de pé? Iam questionar minha pretensão de virar escritor quando já fazia sucesso na música? Mas o chamado da literatura foi muito forte, incandescente, como havia sido o da música. Se você não arrisca, nada acontece, né? Hoje, as duas atividades são perfeitamente compatíveis, uma não atrapalha nem compete com a outra.

Tanto na turnê "Encontro" quanto no disco "Microfonado", os Titãs revisitaram a própria trajetória. Como tem sido essa viagem ao passado?
Isso é inevitável aos 42 anos de carreira e é também uma demanda do público. Se vou a um show dos Rolling Stones, por mais que eu admire a capacidade criativa deles, não quero ouvir só música nova, quero os clássicos que me emocionam. Olhamos para o passado tentando transformar o que já fizemos em coisa nova. É uma arte: mudar para continuar o mesmo, se repetir de uma maneira que seja inquietante do ponto de visa artístico.

Nas turnês antigas, rolava muita droga. Agora, todo mundo é careta. Como a turnê "Encontro" foi diferente das de antigamente?
As garrafas de uísque viraram máquinas de café expresso *(risos)*. Sempre tivemos um convívio muito criativo, mas havia pequenas desavenças. Talvez pela maturidade, a turnê "Encontro" foi um paraíso, só relacionamentos bem resolvidos, todo mundo feliz. Foi como uma reconciliação profunda. Não que a gente não estivesse conciliado antes, mas, sempre que um integrante saía, ficava uma questão. A turnê apaziguou tudo. O sucesso foi maior do que esperávamos, vimos como nossa música tocou as pessoas, vimos que começou como uma aventura de jovens desmiolados e virou uma coisa sólida e relevante. Foi um ano perfeito. Mas, se continuássemos por mais tempo, pode ter certeza que as desavenças iam voltar *(risos)*.

Li que os filhos dos titãs se aproximaram na turnê.
Isso foi o mais legal. Eles ficaram muito amigos, criaram o grupo TeenTãs no WhatsApp. Quando acabava o show, os Titãs estavam exaustos e iam exaustos para o quarto tentar se refazer. E os filhos ficavam no bar do hotel num after animadíssimo! A gente realmente é uma família, era como ver primos se reencontrando depois de muito tempo.

Malu Mader voltou às novelas em "Renascer". Você está acompanhando?
Virei fã da novela *(risos)*. Brinquei que a Malu está vivendo a turnê "Encontro" dela. O convite seduziu porque ela não tinha feito novela de Benedito Ruy Barbosa



'Vento em setembro'
Autor: Tony Bellotto.
Editora: Companhia das Letras.
Páginas: 296. **Preço:** R$ 94,90.

e o Marquinhos Palmeira é um amigo da vida inteira. É muito legal vê-la sentindo a importância de 40 anos de carreira, a felicidade dos fãs. É um momento de glória muito merecido.

Os Titãs têm já tem 42 anos de estrada e você tem 34 anos de casado e quase 30 como escritor. Qual é o segredo de tanta longevidade?
Não tem uma fórmula. A coisa se renova a cada dia. Tanto no casamento quanto nos Titãs, há respeito e admiração mútuos, o que fazemos coletivamente é superior ao que cada um faria sozinho. Há também algo de metafísico, de mágico, que a gente chama de amor. Sempre que um membro saía dos Titãs, a gente se questionava: será que o nosso ciclo acabou? Mas aí a "entidade Titãs" se manifestava e dizia: "Vão em frente". *(Ruan de Sousa Gabriel)*



'DIVERTIDA MENTE' RUMO A NOVO RECORDE

Em sua quarta semana em cartaz, "Divertida Mente 2" está próximo de se tornar o filme de maior público da história do cinema no Brasil. Até o momento, a animação da Pixar vendeu 19,1 milhões de ingressos, com renda de mais de R$ 380 milhões (que já é a maior da história no país). Agora, precisa vender 600 mil ingressos para bater o público de "Vingadores: ultimato" (2019) no Brasil. Os números são do Filme B.

JABUTI ACADÊMICO DIVULGA FINALISTAS

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) anunciou ontem os finalistas da primeira edição do Prêmio Jabuti Acadêmico, que contempla obras científicas em 29 categorias, incluindo Economia e Direito, entre outras.

Entre os finalistas, estão nomes como o do pensador quilombola Antônio Bispo dos Santos (1959-2023), que concorre na categoria Ciências Agrárias e Ciências Ambientais, o jornalista Eugênio Bucci (Comunicação e Informação), as filósofas Sueli Carneiro e Marilena Chauí e o crítico literário Silviano Santiago (Letras, Linguística e Estudos Literários).

"No total foram 1.953 obras inscritas, o que demonstra toda a força da primeira edição do prêmio. Agradeço ao corpo de jurados pela dedicação e trabalho impecável em avaliar todos os trabalhos" afirmou em nota o curador do Prêmio Jabuti Acadêmico, Marcelo Knobel. Os vencedores de cada categoria — cujos nomes serão revelados no dia 6 de agosto — receberão uma estatueta e R$ 5 mil.

SÉRIE SOBRE SENNA ESTREIA EM NOVEMBRO

Um dos principais lançamentos globais da Netflix em 2024, "Senna" ganhou data de estreia: 19 de novembro. A minissérie sobre o astro brasileiro da Fórmula 1 terá seis episódios, com o ator Gabriel Leone no papel principal, ao lado de nomes como o francês Matt Mella (como Alain Proust), Gabriel Louchard (como Galvão Bueno), Pâmela Tomé (como Xuxa) e Julia Foti (como Adriane Galisteu).

ALEXANDRA FORBES. Excepcionalmente hoje a coluna não será publicada. A colunista voltará a escrever no dia 26 de julho.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Mesmo que você costume agir com espontaneidade e rapidez, agora você deverá dar um passo atrás e aguardar o momento certo para que seus planos se desenvolvam com sucesso. Seja paciente para colher frutos.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você estará mais sensível e irritadiço, e se preservar na companhia daqueles com quem você tem intimidade para ser livre e honesto será a melhor forma de cuidar de seus limites. Respeite o momento.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Os bons momentos virão naturalmente acompanhados de boas parcerias, podendo fazer com que você reate laços com antigos amigos. Deixe-se levar pelos encontros que serão tão alegres quanto produtivos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Suas relações despertarão sentimentos desafiadores e será preciso voltar-se para si e reconhecer suas demandas, para poder então escutar o outro com integridade. Organize-se internamente antes de acolher.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Novas portas se abrirão agora e, mesmo que você ainda tenha trabalho a ser desenvolvido, bons frutos começarão a surgir no seu caminho. Aproveite as bençãos de seu próprio esforço. Sinta-se merecedor.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Este será um bom momento para refletir sobre seus planos pessoais e o futuro deles. Lembre-se que as grandes decisões chegam através de uma verdadeira reflexão interna. Dedique-se ao seu caminho.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Quanto mais você puder confiar nos seus próprios sentimentos agora, melhor aproveitará o dia. Deixe de lado qualquer lógica ou racionalidade, e se dedique a cuidar de você com a sua intuição. Confie.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Nem sempre será possível manter o controle de suas emoções e, por isso, agora será preciso acolher a própria instabilidade com leveza. Reverencie os movimentos que sua sensibilidade traz. Orgulhe-se dela.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
As novas oportunidades estarão de acordo com as suas motivações internas e, assim, os caminhos se abrirão para verdadeiras conquistas. Sinta-se merecedor dos bons resultados que virão ao seu encontro.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você viverá o conflito entre um lado que deseja crescer e outro que prefere ficar parado e se sentir seguro. Trabalhe nos obstáculos que estão no caminho da sua realização. É a tensão que trará resolução.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
As suas emoções desempenharão um papel orientador ao longo do dia, e reconhecer as suas necessidades emocionais permitirá com que você se exponha com mais sinceridade e confiança. Observe-se com atenção.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
As suas relações trarão boas surpresas agora, e será um ótimo momento para refrescar os laços e acordos. Aproveite ao máximo as oportunidades em seu caminho. O futuro se constrói sempre no presente.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

T O E
D [V E]
T
N R A A

Foram encontradas 51 palavras: 34 de 5 letras, 8 de 6 letras, 7 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VE foram encontradas 20 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: andar, andor, antro, aonde, aorta, arado, arena, atado, dreno, endro, então, orada, norte, renda, ronda, tanta, tanto, tarda, tarde, tardo, tenda, tenor, tenra, tenro, tento, toada, tonta, torta, trato, trena, trenó, treta, trenó, trote// atenta, atento, dentro, rendão, tarado, teatro, tendão, tétano// adentro, anedota, entrada, entrado, tentada, tentado, tratado// atentado, tentador// TENTADORA. Com a sequência de letras VE: advento, dever, entrave, evento, nave, neve, nove, tevê, trave, veado, venda, venerado, veneta, venta, vento, ventre, verão, verde, veto, vetor.

Palavras cruzadas

- Torneio de tênis da França que foi disputado por 6 brasileiros em 2024
- Perseguidor insistente e obsessivo de celebridades (inglês)
- Série de dribles no futebol
- (?) Ubaldo Ribeiro, escritor baiano
- Programa social que retornou com o Governo Lula em 2023
- Mortes
- Boro (símbolo)
- Tipo sanguíneo
- Abono
- (?) Aimeé, atriz francesa
- Facção que controla o Afeganistão
- Cosmético que hidrata os lábios (pl.)
- Órgãos como rim e pulmão
- Leonardo Boff, escritor e teólogo
- Postos de vigia policial
- Saia de forma cônica
- Aclamar
- Museu paulistano fundado em 1947
- Queijo de soja da culinária japonesa
- Regatas, na sigla CRVG do Vasco
- Franca; sincera
- Metal oxidante
- Vista a roupa
- O pôr do sol
- Estudo da organização de cidades
- Prefixo de "urologia"
- Órgão do voo
- Plástico reciclável de garrafas
- Bebida adicionada ao drinque
- Ácido poliláctico (abrev.)
- Foguetes de uso militar
- A parte vegetal da biota
- "Leis", em CLT
- Princípio filosófico de Lao-Tsé

E S U

BANCO 4/tofu. 5/anouk — evasê — lhana. 6/talibã. 7/stalker. 12/roland garros.

SOLUÇÃO

J	O	Ã	O		E	S	U		O	C	A	S	O
		B	O	L	S	A	F	A	M	I	L	I	A
	S	I		B	A	T	O	N	S		P	E	T
	O	L	E		V	I	T	A	I	S		S	
S	T	A	L	K	E	R		H	N		A	S	A
	I	T		U		A	P	L	A	U	D	I	R
	B		B	O	N	U	S		B	R	O	M	O
R	O	L	A	N	D	G	A	R	R	O	S		L
				A			M		U				F

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br).
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ANNA CAMERLINGO



Política e religião. Paolo Pierobon interpreta Pio IX, que sequestra Edgardo (Leonardo Maltese na fase da juventude), de família judaica, por ele ter sido batizado

UM SEQUESTRO REVELADOR DA HISTÓRIA ITALIANA

DIRETOR MARCO BELLOCCHIO FALA DE TEMAS DE FILME QUE ACABA DE CHEGAR AO CINEMAS DO BRASIL, COMO EPISÓDIOS DO PASSADO DE SEU PAÍS E AS DIFERENÇAS ENTRE PAPAS AO LONGO DOS ANOS, E PONDERA QUE, SEM 'DOGMAS INTOCÁVEIS', 'AS RELIGIÕES DESAPARECERIAM'

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

Numa noite de verão de 1858, na cidade de Bolonha, na Itália, um menino judeu de 7 anos foi tirado à força de casa por ordem do cardeal Giacomo Antonelli, secretário de estado do Papa Pio IX. O religioso havia sido informado que a criança fora batizada seis anos antes pela empregada católica da família e que, portanto, deveria ser criada como tal, e pelo próprio Papa, segundo as leis da época. O episódio verídico, envolvendo o pequeno Edgardo Mortara e a luta de seus pais para resgatá-lo, é reconstituído em "O sequestro do Papa", de Marco Bellocchio, que estreou nos cinemas brasileiros ontem.

Além do drama sentimental que há no centro da trama, o novo filme do autor de "Bom dia, noite" (2003) é um thriller político que tem como pano de fundo o "Risorgimento", movimento que buscava a unificação da Itália, à época um conjunto de pequenos estados-reino. A conversão forçada de Edgardo funcionou como demonstração do poder do Papa (autoridade dos Estados Pontifícios), reduzido à região do Lácio, o último a ser anexado ao Reino de Itália, em 1870. O processo judicial dos Mortara contra a Igreja acirrou ainda mais os ânimos entre monarquistas e nacionalistas.

— Na verdade, o caso dos Mortara acabou tendo repercussões mundiais, porque vários países, como Inglaterra e até os Estados Unidos, enviaram delegações para lá, buscando entender e reverter o processo. Edgardo virou um símbolo da luta entre o progresso, representado pelos estados liberais, e o Papa — disse o diretor italiano ao GLOBO durante o Festival de Roterdã, em janeiro, onde "O sequestro do Papa" foi exibido em sessão especial. — Pio IX se agarrou às leis da Igreja porque não queria perder o poder que ainda tinha.



Grande pequeno ator. Bellocchio encontrou no garoto Enea Sala o intérprete ideal de Edgardo

O roteiro do filme, escrito por Bellocchio e Susanna Nicchiarelli, diretora de "Nico, 1988" (2017), usou como fonte documentos do processo legal dos Mortara, e alguns livros biográficos inspirados no caso. Entre estes estão "O caso Mortara, a verdadeira história da criança judia sequestrada pelo Papa", de Daniele Scalise, "Sequestrado pelo Vaticano? As memórias não publicadas de Edgardo Mortara", de Vittorio Messori, ambos italianos, e "O prisioneiro do Papa", do historiador americano David Kertzer. Este último chegou a servir como ponto de partida para um projeto a ser dirigido por Steven Spielberg, posteriormente abandonado.

— Coletamos o máximo possível de informações para poder contar a história de Edgardo e imaginar como era a situação da família dele e da Itália naquele momento — contou o veterano realizador, cuja obra reflete sobre os caminhos políticos de seu país. — Messori, por exemplo, é um escritor católico muito conservador, que defende a conversão religiosa, mas, no livro, havia uma pequena biografia de Edgardo. Também consultamos um trabalho de um autor judeu, porque queríamos saber como os judeus de Bolonha viviam naquela época. No fim das contas, todos falam de fatos historicamente comprovados. Aplicamos um pouco de nossa imaginação, mas os fatos são esses.

DIVULGAÇÃO



Pelo debate. "Fiz um filme contra a ideia de que a própria religião pode oferecer verdades absolutas aos crentes, inquestionáveis e indiscutíveis, o que é comum em várias crenças, não só na católica", diz Marco Bellocchio

O caso Mortara é o mais conhecido de centenas de sequestros religiosos que teriam sido ordenados por diferentes Papas, desde o século XVI. Isso porque as famílias judias, durante o Shabat, eram obrigadas a ter uma empregada católica que pudesse fazer as tarefas proibidas a eles durante o feriado religioso. Às vezes, acontecia de a serviçal batizar secretamente as crianças dessas famílias.

BATIZADO

A camponesa que servia a casa dos Mortara batizou o bebê porque ele estava doente e temia que o bebê fosse para o limbo caso morresse, como qualquer pagão. As circunstâncias do caso de Edgardo é que o tornaram especial.

— Não devemos esquecer que, no século XIX, o Papa era um Estado protegido pela França de Napoleão III. O monarca francês chegou a pedir para que o Papa devolvesse Edgardo para a família, assim como fizeram os Rothschild, rica família de banqueiros, com quem Pio IX tinha uma dívida. Ele recusou, por princípio, alegando que o menino era um cristão e não poderia perdê-lo. Estamos falando de um período histórico das revoluções burguesas, da criação do Partido Comunista, e o Papa estava indo contra a França e toda a Europa, em profunda mudança — observa o diretor, de 84 anos.

Bellocchio, que já tocou no tema da violência dos dogmas religiosos em filmes anteriores, como "O sorriso de minha mãe" (2002), lembra que o antissemitismo era um sentimento forte entre os católicos.

— É claro que a Igreja Católica mudou profundamente desde o século XIX para cá. O Papa atual é muito mais tolerante: é contra conversões, é a favor da coexistência, da convivência — aponta o realizador, que encontrou no ator mirim Enea Sala o intérprete ideal para Edgardo na infância. — Lembro, quando eu era criança, de ouvir histórias sobre missionários católicos que eram mandados à África para aconselhar e converter africanos. O atual Papa é contra isso porque percebeu a catástrofe iminente que se avizinha de nós e que, portanto, a única solução para isso é a paz.

Apesar dos protestos da comunidade judaica, Edgardo (interpretado por Leonardo Maltese, na fase adulta) foi criado conforme os preceitos cristãos, sob a batina de Pio IX (Paolo Pierobon). Ele nunca retornou ao judaísmo e escolheu o nome de Don Pio Mortara ao se tornar padre, em homenagem ao pontífice que o criou, a quem considerava um pai adotivo. Ele morreu em 1940, aos 88 anos, na abadia de Bouhay, em Liège, na Bélgica, dias antes da chegada dos soldados alemães. Os nazistas provavelmente o teriam matado, por causa de sua herança genética.

— Fiz um filme contra a intolerância religiosa cega, contra a ideia de que a própria religião pode oferecer verdades absolutas aos crentes, todas inquestionáveis e indiscutíveis, o que é comum em várias crenças, e não só na católica — argumenta Bellocchio. — Há um princípio em toda fé, que é a tolerância, mas há algo na religião que a torna intolerante, com dogmas intocáveis, porque, caso contrário, as religiões desapareceriam.

BONEQUINHO APLAUDE DE PÉ: LEIA A CRÍTICA NO RIO SHOW, NO SITE DO GLOBO



RUTH DE AQUINO

ruth.aquino@oglobo.com.br

O REPÓRTER CEGO QUE BRILHOU NO ATENTADO A TRUMP

Gary O'Donoghue é o correspondente da BBC que deu um furo mundial durante o atentado a Trump na Pensilvânia. Ele entrevistou a testemunha-chave que garantiu ter alertado a polícia, quando um atirador com fuzil subiu no telhado e se preparou para disparar. A entrevista foi reproduzida em texto e imagens no mundo inteiro. E orientou a investigação sobre a omissão do serviço de segurança.

Gary é cego. Não tem apenas uma deficiência visual. Nasceu com dificuldade de enxergar, mas perdeu totalmente a visão aos 8 anos. Gary também é gordo e não é jovem. Confesso que não acreditei a princípio que ele estivesse cobrindo o comício e o atentado a tiros. Preconceito? E foi exatamente ele a dar a primeira luz sobre o que tinha acontecido. Um britânico, no meio de jornalistas americanos.

Tem toda minha admiração. Em momentos assim, imaginar que um repórter precisa confiar apenas em seus ouvidos e sua intuição. Tiros de snipers, gritos, barulhos de correria e quedas. E, nesse tumulto, ele vai e entrevista o ruivo que diz: "O atirador estava armado com um fuzil". Tem certeza da arma? O repórter veterano pressiona. "I am positive" (estou convicto).

Pesquisei sobre a vida desse repórter. Família *working class*, o pai um jogador de futebol semiprofissional que se tornou taxista, a mãe ensinando dança de salão. Estudou primeiro num colégio para cegos, jogou futebol num time de cegos pela Inglaterra. "Era o máximo, a escola! Saímos até em excursão para esquiar". Foi a primeira pessoa da família a entrar na universidade. Cursou Filosofia em Oxford.

Começou a trabalhar para a BBC na rádio. Virou uma voz popular. Foi para a TV e, no primeiro dia como repórter júnior no programa "Today", pediram a ele que pulasse de bungee jump da Chelsea Bridge. Hoje correspondente político, Gary acha que nenhum produtor pediria isso mais a um repórter cego. "Vivemos agora numa cultura avessa a riscos".

Para quem acha tudo uma maravilha, a diversidade praticada pela BBC, a oportunidade a quem tem limitação, há um episódio marcante sobre o qual Gary não fala mais. Ele ganhou uma polpuda indenização da BBC por ter sido discriminado em 2012. Depois de apurar tudo, Gary foi impedido de apresentar sua reportagem no "Ten O'Clock News". Ganhou a ação. E continuou na corporação. O que diz muito sobre o caráter dele e da BBC.

FURO DE GARY O'DONOGHUE FOI REPRODUZIDO NO MUNDO INTEIRO

Depois desse caso, a empresa passou a investir muito mais esforço na contratação de minorias e pessoas portando deficiências. Mas Gary continua a ser o único jornalista de TV cego no país. Casado, com uma filha, Gary trabalha em todas as mídias. Também foi apresentador. Fez coberturas de guerra e documentários na Europa, África, Ásia e nos Estados Unidos.

Um software em seu laptop interpreta e-mails e documentos escritos e os lê em voz alta numa voz artificial. Os arquivos em PDF, por serem fotos, não podem ser lidos. A internet ajudou muito. "Quando comecei, os press releases vinham por fax, inúteis para mim. Sou chato com isso agora. Quando alguém do governo distribui folhas de papel, eu digo, desculpe, não posso ler. E aí me mandam por e-mail".

Gary detesta quando alguém sinaliza sua deficiência antes de sua competência. Normal. Todos nós temos preconceitos. E o descrédito fere. A limitação, diz ele, dificulta muito a vida, mas pode ser transformada em algo que te faz sobressair num mundo tão competitivo. Desde que você acredite em você. E que o mercado invista nas qualidades do profissional, seja ele cego, gordo, nada bonito, idoso. Em vez de descartar quem não se encaixa nos padrões.

Chapeau, Gary, por seu talento e superação. Sua vida é uma lição para todos.

PAPÉIS TROCADOS

MATEUS SOLANO ESTREIA MONÓLOGO EM QUE INTERPRETA UM FIGURANTE, LEVANTANDO TEMAS COMO INDIFERENÇA: 'ELE ENSAIA VÁRIOS TIPOS EM CASA, MAS CHEGA AO TRABALHO E OUVE PEDIDOS PARA SÓ FICAR QUIETO E SORRIR'

GUSTAVO CUNHA

gustavo.cunha@oglobo.com.br

A história dá voltas no cérebro de Mateus Solano há pelo menos dez anos. Na mesma época em que ganhou projeção nacional na pele do vilão Félix, da novela "Amor à vida" (2013), da Globo, o ator — que até hoje é abordado pelo nome do personagem nas ruas ("Muita gente ainda não sabe como eu me chamo", ele diz) — começou a pensar, sem grandes pretensões, numa narrativa sobre o dia a dia de um figurante. O cerne da confabulação estava em questões que "mexem" com o artista, como ele aponta: de um lado, a necessidade generalizada da sociedade por visibilidade e aceitação, algo reforçado com o advento das redes sociais; de outro lado, a perda progressiva das singularidades de cada pessoa num mundo de comportamentos pasteurizados (e ditados) por modismos da web.

— A gente vive quase sempre como funcionário de uma rede social para se validar perante os outros. Com isso, vem a nossa invisibilidade como indivíduos autênticos — discorre o ator. — Isso tudo é como uma figuração que a gente faz.

Parte dessas divagações está sublinhada em "O figurante", obra que deixa de ser uma "ideia solta" na cabeça do artista para ganhar os palcos, a partir de hoje, em temporada que se estende até 3 de novembro no Teatro Fashion Mall, em São Conrado, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Estrelado por Solano, o monólogo é resultado de um longo processo realizado a seis mãos — nos últimos quatro meses, entre Brasil e Portugal —, junto ao diretor Miguel Thiré e à atriz Isabel Teixeira, com quem o ator fez par romântico na recente novela "Elas por elas" (2023). Foi Isabel quem impulsionou a criação coletiva do texto, através de exercícios de improvisação ancorados num método batizado de "escrita na cena".

REDEMOINHO DE EGO

No tablado nu, valendo-se apenas de corpo e voz, Mateus Solano dá vida a Augusto, figurante orgulhoso do próprio ofício que embarca numa roda-viva entre a loucura e a melancolia após perceber, a partir da indiferença alheia, que não significa nada para quem o cerca. O espetáculo é uma homenagem a Augusto Mucke — figurante "conhecido" no audiovisual brasileiro, que morreu em 2023 — e deve ser adaptado para o cinema em breve, marcando a estreia do ator no posto de diretor.

— Na história, Augusto é um figurante que ensaia vários tipos em casa, mas chega ao trabalho e ouve pedidos para só ficar quieto e sorrir — explica. — Essa disparidade entre a nossa potencialidade e o que a gente acaba se acostumando a exercer no dia a dia é um pouco o tema da peça. O personagem vai se revoltando contra esse "estar invisível". E ele acaba envolto num redemoinho do próprio ego.

Solano avisa que tem vivido uma "montanha-russa de emoções" em sua estreia solo ("Sempre achei um disparate estar sozinho no palco, e vejo agora que isso é vertiginoso", avalia). É esse espaço, onde mais desenvolve sua "musculatura artística", como frisa, que o ator pretende ocupar até o fim do ano. Por ora, nada de novelas ou séries. Ele crê que a maneira como o tempo corre nos tablados é outra — sem uma certa afobação associada a trabalhos nas telas.

'PRAZER RÁPIDO'

Para Solano, a discussão sobre o papel de influenciadores digitais nas artes se relaciona, de certa maneira, com a imagem do figurante que ele encarna no teatro.

— Como todos nós somos hoje um pouco atores e protagonistas de si com um celular na mão, a ideia de "espetáculo" banalizou. É claro que isso é prejudicial para a categoria de artistas que têm alguma coisa a dizer além de aumentar o nível de endorfina dos outros por 15 segundos — analisa. — Numa sociedade que precisa de prazer rápido, não há mais a alegria de escutar uma sinfonia. Ouve-se um negócio de 15 segundos e depois outro negócio de 15 segundos... As pessoas vão colocando seus corações numa coisa e depois em outra, em outra, e por aí vai. E elas vão se sacudindo o dia inteiro! Isso é completamente diferente do trabalho artístico, que vai mais na onda do tempo da natureza.

Nas redes sociais, o ator quase sempre opta pelo silêncio diante de polêmicas, provando que dá para ser figurante ali, apesar da fama.

— Tem gente que pensa: "Ah, mas vou ficar calado?" Sim, vai sim! Por que não? Quem se mete em confusão é porque quer — enfatiza ele, casado há 15 anos com a também atriz Paula Braun, com quem tem os filhos Benjamin, de 8 anos, e Flora, de 12.

Alguns temas lhe são caros, como o valor do ator. Solano gostaria que ele e seus colegas fossem remunerados mais ou menos nos moldes do que acontece com compositores e intérpretes de músicas, por meio do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad). Ele se surpreende com a reprodução descontrolada do trabalho de artistas na internet, algo tracionado com o aperfeiçoamento da inteligência artificial:

— Nossa figura vai sendo rifada por aí. A lei atual não considera que nós, atores, somos "compositores" dos personagens. É como dizer que, se fosse qualquer ator fazendo Félix, seria sempre a mesma coisa. E não, não seria!

DIVULGAÇÃO/DALTON VALÉRIO

Figuração no dia a dia. "A gente vive quase sempre como funcionário de uma rede social para se validar perante os outros", diz o ator sobre a web



INÊS 249

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 19.07.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$160.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

CENTRO R$160.000 Localização Excelente junto Museus, Boulevard Olímpico. Apartamento 38m2 claro, piso frio, andar alto, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$180.000 A. Machado Juntinho Vlt/ metrô, Museu Amanhã, amplo apartamento port24hs, sala, quarto, cozinha, geladeira, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12231

CENTRO R$190.000 Praça Tiradentes! Localização histórica, cultural. Apartamento 38m2 andar alto, sala, vista livre, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$300.000 Coração Lapa. R.Riachuelo, área diversificado comércio, farto transporte. Apartamento totalmente reformado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos

CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

Coberturas

CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

1 ZONA CENTRO GAMBOA

GAMBOA R$250.000 Rua Do Monte, Excelente Oportunidade No Centro Da Cidade, Apartamento Térreo, 2 Quartos, Sacada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2359

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/ saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12220

BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa Próx.Palácio, Aterro, Metrô. Apartamento 67m2, sala 2ambientes, 1 quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 CATETE

CATETE R$550.000 Juntinho Metrô! Reformado, 66m2 Cond.barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12201

CATETE R$580.000 R.Andrade Pertence junto Palácio, Aterro, Metrô, diversificado comércio. Cobertura, 62m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2053

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos

FLAMENGO R$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, Apartamento Arejado 3 Quartos, 1suíte, Lavabo, Banh.Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3791

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.500.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.450.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) mobiliado, 2salas, lavabo, original 4quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.890.000 Rua Paissandu Incrível Original 4quartos (Suíte) Planta Circular, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4430

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$3.700.000 Praia Flamengo, cobertura única, terração, vistão, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$3.700.000 Praia Flamengo, cobertura única, terração, vistão, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas w ww.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Casas e Terrenos

FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila tríplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4bhsociais, copa cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, Rua tradicional, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868S Scv12118

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s.manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$690.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$780.000 Tranquilidade total, (70m2) s.manhã, sala, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento, 2p/andar, melhor prédio, 128m2, sala, 3quartos, 3banheiros, cozinha ampla c/ armários, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12189

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) vista livre, s.manhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próximo metrô L. Machado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha montada, dependências, garagem, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.550.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Santa Teresa

3 Quartos

STA.TERESA R$445.000 Ótima localização frente, junto Castelinho, vista Baía Guanabara. Salão, varanda, 3qts. (1ste), 3banhs., copa-cozinha. Totalmente reformado. Vazio. Tel.:99622-6770. Creci 21692.

Urca

1 Quarto

URCA R$900.000 Localização Nobre, charmosa! Av.São Sebastião. Apartamento vista deslumbrante Praia, Baía Guanabara, sala, 1suíte, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6847

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$420.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

Casas e Terrenos

STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

STA TERESA R$13.800.000 Aprazível. Belíssima mansão colonial, 1200m2, vista deslumbrante Baía Guanabara. Salão, 7quartos, varanda, piscina, jardins. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3199

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

2 Quartos

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$1.000.000 R.Santa Clara esquina Av.Atlantica. Apartamento 125m2, ótima planta, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6191

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô S. Campos, s. manhã, sala, 3quartos, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, playground, Sl. festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$1.250.000 Praia, 2ªquadra, (118m2) vista/ livre, sala, Sl.jantar, Jd. nverno, original 3quartos (suíte) Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.500.000 R.Raul Pompéia. Apartamento 200m2 reformado, salão 3ambientes, 4quartos c/armários, 1suíte, 2cozinhas (1planejada, 1gourmet) Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6564

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3012

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

COPACABANA R$35.000.000 Atlântica Cobertura tríplex, altíssimo luxo, 1.500m2, 5suítes, hall privativo, closet, piso mármore, piscina, jardins, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3113

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.600.000 Marquês São Vicente Próx.Shopping! Espetacular Apartamento Sala Ampla, 3quartos (1Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$2.100.000 Quadra praia, R.Prudente, sala, living, original 3quartos, suite, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$21.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3302

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.220.000 Von Martius Excelente Apartamento Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (Suíte) Ampla Cozinha, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3781

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$4.500.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 Faro Casa condomínio fechado, 3andares, salões, varanda, 4 quartos (2suítes, 1master) hidro, closet, armários planejados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Dir6629

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua. Aconchegante apartamento, quarto, sala 2ambientes, varanda, sol manhã, armários planejados, cooktop, área, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.250.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.050.000 General Urquiza, Apartamento 2 Amplos Quartos (1Suíte) Totalmente Reformado, Sala Espaçosa, Cozinha Americana, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2354

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Apartamento Tipo Casa, Vista Privilegiada (2 Suítes) Ambientes Decorados, 2 Vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre, Excelente Apartamento, 3 Quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$1.700.000 Gilberto Cardoso. Sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependência, andar alto, frente, vista Lagoa, vaga. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvl3087

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros, Sacada, Sala 2ambientes, 3 Amplos Quartos (1Suíte) Banheiro Social, Cozinha, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3786

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3 Suítes) Lavabo, Dep.Completa, 1vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.300.000 Baixo Leblon portaria 24 horas, reformado, frente, salão, 4 quartos, suíte, armários, área, dependências, vaga escritura. Tel: 99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

LEBLON R$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3salas, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3361

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

1 Quarto

S.CONRADO R$480.000 Lindo! apartamento Cond.fechado, c/piscina/ sauna, Sl.festas, quadra, churrasqueira, sala, mezanino c/quarto, Cozinha americana, banheiro c/hidro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1111

3 Quartos

S.CONRADO R$1.560.000 Avenida Niemeyer Excelente apartamento, vista montanha/praia, sala, 3 quartos (1suíte) 2vagas, 2Banheiros, 2piscinas, 1dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3342

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.200.000 Niemeyer. Excelente 4quartos (1suíte) 150m2, sala 3ambientes, varanda, cozinha planejada armários, dependências completas, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Scvl4384

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

S.CONRADO R$36.000.000 Elvira Niemeyer Casa, belíssimo condomínio, vista mar, segurança 24hs, 3salas, 6 suítes, 3banheiros, 2dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3283

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$750.000 Av.Lucio Costa, residencial c/serviços, 55m2 frente mar, sala, quarto, banheiro, cozinha, mobiliado c/armários, infraestrura. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.:(21)99748-6155/ 98529-1411

BARRA R$1.350.000 apart-hotel frontal Praia Pepe. Apartamento 61m2 vista Mar, sala 2ambientes, varanda, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6830

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.800.000 Barrinha Jardim Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, salão, varandão 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvp5015

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ Vendo terreno com natureza exuberante, vista Pedra Gávea. Condomínio exclusivo, segurança, guarita, controle acesso. Direto proprietário. Tel: (21)99913-4586.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$750.000 Apartamento 117m2. 1ªlocação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vgas. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tenho outros. Tel:99937-4176. Sr. Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

Casas e Terrenos

ANIL R$1.000.000 Casa 400m2., 6qts. (3stes.), piscina, 2vgs. garagem, churrasqueira, sl.festas. Frente p/rua principal. Serve p/residencia/comércio. Ac.propostas. Tel.: 2242-4838/ 99997-3060. Cr. 061888.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa próximo Praça pólo gastronômico. Apartamento excelente estado, claro, arejado, sala, 2quartos, escritório, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER R$450.000 R.Conego Tobias Casa, sala, 3qtos, banheiros, copa-cozinha, terraço coberto c/churrasqueira., garagem 2carros. Ac.Caixa. Tel.:(21)99861-3636. Cr.12644.

ZONA NORTE 2

Penha

Casas e Terrenos

PENHA R$390.000 2 casas mesmo terreno, 3qtos./ 2qtos. quartos, junto Park Xangai, serve para uso comercial. Informações Tel.: (21)99986-9993.

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$320.000 Próximo Pça.C. Vermelha, Lojão 240m2, desocupado, c/jirau p/ escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvp7127

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 R.Evaristo Veiga, próximo Teatro Municipal, Cinelândia, Metrô. Oportunidade! Sala 25m2, vista livre, andar alto, mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo estação São Bento Vlt, Museus. Sala 34m2, excelente estado, andar alto, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7204

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, excelente p/laboratórios, clinicas, curso, empresas diversas atividades www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$450.000 R.Candelária. Andar 302m2, ótima planta, clara, arejada, composto: 3salões vista deslumbrante Centro, 3banheiros, 1copa. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6850

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$200.000 Oportunidade de negócio, Djalma. Ulrich, Loja pequena, desocupada, servindo várias finalidades, salão, banheiro, piso elevado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7071

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$8.400.000 Visconde De Pirajá Excelente Localização Loja Frente p/Rua, 150M2 Girau 60M2 Totalizando 210M2 Bem Alugada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7101

Salas e Andares

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos esquina Nossa Sra.Copacabana próximo praia, metrô. Sobreloja 46m2 clara, arejada, excelente galeria movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

COPACABANA R$893.000 Excelente Sobreloja 120m2, dividido 2apartamentos, Próx. praia, totalmente reformado, silencioso, 2salas, 3quartos, cozinha planejada, á.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11871

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial próximo Metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, Calçadão de Bangu, Cônego de Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso mais 250m2 sobreloja. Oportunidade única Tel.:97531-7194 Creci:056142.

BENFICA R$295.000 Cadeg Localização excelente, fluxo intenso, constante, ponto estratégico. Loja 86m2 térreo totalmente reformada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7085

PILARES R$18.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimentado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Roca junto Praça Saens Pena. Excelente sala 33m2 reformada, porcelanato, clara, arejada, vista Praça. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
CJ 250 SergioCastro 99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

NOVA Iguaçu R$3.000.000 Lojão 1.200M2 Antiga Salas Cinema, Localização Estratégica. Banheiros, Sala Espera, Capacidade p/750 Pessoas Sentadas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97048-1624 Scvl7102

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00 Ref: 3788
CJ 250 SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.700 +taxas R.Paula Freitas, 1 por andar, and.alto, sala, 3qtos c/armários, suite, copa-cozinha, deps.completas. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.:(21)99748-6155/ 98529-1411

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$6.000 Humberto Campos Magnífico Apartamento, 2 Amplos Quartos, 2 Elegantes Banheiros, Cozinha Planejada, Mobiliado, Excelente Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1150

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$3.200 +taxas. Cond.Duetto, R.Teodoro da Silva, 899, próximo shopping. Novíssimo, infra-estrutura total (piscina, sauna, sl.festas, academia, churrasqueira,etc). 70m2., varandão, sol manhã, 2qts. (1ste.), banh.social, armários planejados, vg.demarcada. Tel.:98810-7343.

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.
SergioCastro Imóveis 2272-4422

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 15.000,00
Ref: 4441
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro Imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000.00
Ref:4412
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

CUIDADORA de Idosos. Ofereço meus serviços. Graduada. Tenho referências. Sra.Rita de Cassia. Tel.:(21)97-595-3024.

Empregos

MANICURE Depiladora e Cabeleireiro(a). Salão em Ipanema contrata profissionais c/clientela. Tratar c/ Ronaldo Tel.(21)99707-9105.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249